



A BOLA

futsal PORTUGAL GARANTE APURAMENTO
 Vitória sobre a Roménia (4-1) valeu lugar direto no Europeu

RIO AVE

2

1

benfica

Nacional

1

1

FC PORTO

26.ª JORNADA
 ÁGUA CAI E DRAGÃO TROPEÇA

p. 2 a 17

LIGA DO 'SUSPENSE'

Benfica poderia ter aumentado vantagem para seis pontos, FC Porto poderia tê-la reduzido para um. Ficam separados por três e ambos a depender de si próprios

➔ Jesus queixou-se do árbitro, Lopetegui da ineficácia e dos bombos

➔ Contestação dos adeptos na saída das águias de Vila do Conde



SC Braga

p. 32

Sérgio Conceição foi expulso no túnel depois de troca de insultos com José Eduardo Simões

Espanha

Messi chega por cima a novo duelo com Ronaldo

barcelona

real madrid

20.00 H

p. 33

26.ª JORNADA

LIGA

ESTORIL

3

3

PENAFIEL

p. 18

sporting

NO FINAL

FAREMOS CONTAS

Marco Silva

continua com ambição de melhorar a classificação dos leões

p. 19 a 22



sporting

v. Guimarães

18.00 H

A Fibra de Última Geração Vodafone está a mudar o país

tv | net | voz



Vodafone Power to you





Com Talisca de início em Vila do Conde, Benfica não conseguiu pontuar pela terceira vez esta temporada

Queda do líder assustou o dragão

Benfica perdeu e FC Porto 'só' recuperou um ponto ◉ Dragões voltam a depender só deles

por
PAULO ALVES

QUASE parecem almas gêmeas: quando um cai, tropeça o outro. Já tinha sido assim há 18.ª jornada da Liga, quando o FC Porto perdeu com o Marítimo (1-0), o Benfica não conseguiu descolar em termos pontuais para uma vantagem mais confortável, perdendo também em casa do Paços de Ferreira. Desta vez foi o líder Benfica a cair primeiro, perante o Rio Ave, como que assustando o Dragão. O máximo que o FC Porto conseguiu foi voltar a depender dele na luta pelo título, ainda que obriga-

do a fazer contas cautelosas: reduziu a diferença pontual para três pontos, mas para ficar em vantagem na classificação em relação ao Benfica tem de vencer na Luz o clássico, à 30.ª jornada, por três golos de diferença (Benfica venceu na primeira mão em casa do FC Porto por 2-0). Ou seja, obtendo uma vitória, por exemplo, por 2-0 terão de ser aplicados depois os critérios de desempate especificados no artigo 13 do Regulamento de Competições da Liga (ver tabela).

Foi por isso uma jornada com sentimento a *déjà vu*. O

PAULO ESTEVES/ASF



Lançado por Pizzi, Salvio, com um toque subtil, inaugura o marcador em Vila do Conde



Alex Sandro viu o FC Porto voltar a não ser feliz na Madeira: já aí tinha perdido com o Marítimo, na 18.ª jornada. Desta vez, sempre saiu de lá com um ponto

FC Porto voltou a tropeçar precisamente na mesma região onde tinha sofrido o último golo para a Liga, na tal derrota com o Marítimo na Madeira, a 25 de janeiro de 2015. Desde então que a equipa de Lopetegui não sofria golos. O tento de Wagner impediu a equipa portista de ficar apenas a um ponto do líder, mas, vá lá, do mal o menos, sempre recuperou um pontinho.

COINCIDÊNCIAS

Assustado a valer ficou o Benfica com a derrota em casa de um Rio Ave que não vencia as águias, para a Liga em Vila do Conde, desde 10 de abril de 2005 (1-0, golo de Miguelito). Dirão os mais otimistas que até pode ter sido um bom sinal: no ano dessa última derrota em Vila do Conde, o Benfica foi campeão liderado por Giovanni



Ukura marca de 'penalty' o primeiro do Rio Ave e inicia reviravolta



PAULO ESTEVES/ASF



os números

13

Golos de Salvío esta época (9 na Liga), em 33 jogos. Argentino iguala o melhor registo da época 2012/13, na qual jogou 55 vezes

5

Quinto jogo seguido do Benfica a sofrer golos fora de casa. Somou duas derrotas, duas vitórias e um empate

7

Vitórias consecutivas do FC Porto antes da igualdade, ontem, com o Nacional. Quarto empate fora dos dragões esta época

Trapattoni. Podia, por isso, ter sido bem pior, dirão agora os adeptos da águia: o FC Porto podia estar agora a apenas um pontinho, ali bem colado à águia na classificação. Mas, dirão outros, também podia ter sido a jornada da quase consagração do título, se o Benfica tem conquistado os três pontos em casa do Rio Ave, vendo depois o rival portista ceder pontos com o Nacio-

nal, ou seja teria aumentado a diferença para seis pontos.

Depois de ter ameaçado tomar nas deslocações a Moreira de Cónegos e a Arouca (sofreu golo primeiro em ambos os desafios) desta vez a queda foi mesmo de estrondo. Dá-se mal à águia com os ares do norte (já tinha perdido em casa do SC Braga e em Paços de Ferreira). E cuidado, porque até final os encarnados ainda têm de viajar mais duas vezes acima do Douro: Gil Vicente, em Barcelos (31ª jornada), e V. Guimarães (33ª jornada). O Benfica tem agora, após a paragem devido às seleções, dois jogos em casa, com Nacional e Académica, antes de ir ao Restelo e receber o FC Porto na Luz. Além desta deslocação, o FC Porto tem ainda de ir às casas de Rio Ave (28ª jornada), V. Setúbal (31ª) e Belemenses (33ª). Temos Liga e suspense até ao fim!

A manter-se esta classificação até ao clássico, dragão precisa vencer por três golos de diferença na Luz para ficar em vantagem

PAULO ESTEVES/ASF



Tello já disparou para um grande golo, mas o Nacional empatou

FRANCISCO LEONG/AFP

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

- >>> a) Número de pontos alcançados pelos clubes empatados, nos jogos que entre si realizaram;
- >>> b) Maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
- >>> c) Maior número de golos marcados no estádio do adversário, nos jogos que realizaram entre si;
- >>> d) Maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição
- >>> e) Maior número de vitórias em toda a competição;
- >>> f) Maior número de golos marcados em toda a competição. Caso o empate subsista entre dois clubes haverá jogo de desempate em campo neutro. Se forem mais de dois os clubes ainda empatados haverá competição a uma só volta, em campo neutro; e se mesmo assim o empate subsistir entre dois clubes estes jogarão mais uma partida em campo neutro. Para estabelecimento de classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos nas alíneas d), e) e f).

ÉPOCA 2014/15

Liga dia a dia

26

RESULTADOS

SC Braga 0-0 Académica

estoril 3-3 penafiel
Tozé (gp) Leo Bonatini Ribem Fernandes Guedes (2 gp) Quilones

rio ave 2-1 benfica
Ukva Del Valle Salvio

Nacional 1-1 FC Porto
Wagner Tello

moreirense 0-0 marítimo
Hoje, as 16.00h

Arouca 0-0 Gil vicente
Hoje, as 16.00h

boavista 0-0 belenenses
Hoje, as 16.00h

sporting 0-0 v. guimarães
Hoje, as 18.00h (Sport TV)

v. setúbal 0-0 p. ferreira
Amanhã, as 20.00h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Jackson Martínez	FC Porto	17
2 Hassan	Rio Ave	12
3 Lima	Benfica	12
4 André	V. Guimarães	11
5 Marco Matias	Nacional	11
6 Jonas	Benfica	10
7 Maazou	Marítimo	9
8 Salvío	Benfica	9
9 Talisca	Benfica	9
10 Silman	Sporting	8
11 Deyverson	Belemenses	8

PRÓXIMA JORNADA

→ 04.04.2015 → 27.ª Jornada

Académica-Rio Ave (03/04 - 16.00 h)
V. Guimarães-Arouca (03/04 - 18.00 h)
Gil Vicente-SC Braga (03/04 - 20.30 h)
Penafiel-Boavista (04/04 - 16.00 h)
Benfica-Nacional (04/04 - 17.00 h)
Belemenses-Moreirense (04/04 - 18.00 h)
P. Ferreira-Sporting (04/04 - 20.15 h)
Marítimo-V. Setúbal (06/04 - 18.00 h)
FC Porto-Estoril (06/04 - 20.00 h)

CLASSIFICAÇÃO

	CASA			FORA			TOTAL			P				
	V	E	D	V	E	D	J	V	E		D	G	G	
1 BENFICA	11	1	0	32-2	10	1	3	31-11	26	21	2	3	63-13	65
2 FC Porto	11	1	1	31-3	8	4	1	27-8	26	19	5	2	58-11	62
3 Sporting	8	5	0	26-11	7	3	2	20-11	25	15	8	2	46-22	53
4 SC Braga	9	2	2	21-5	5	3	5	18-12	26	14	5	7	39-17	47
5 V. Guimarães	7	4	2	24-7	4	3	5	13-17	25	11	7	7	37-24	40
6 Rio Ave	6	5	2	19-10	3	4	6	14-22	26	9	9	8	33-32	36
7 Belemenses	4	6	3	13-11	5	3	4	12-15	25	9	9	7	23-26	36
8 P. Ferreira	7	3	3	22-15	3	3	6	9-20	25	10	6	9	31-35	36
9 Nacional	7	3	3	17-8	2	3	8	15-28	26	9	6	11	32-36	33
10 Moreirense	4	3	5	10-12	4	4	5	12-16	25	8	7	10	22-28	31
11 Marítimo	7	1	5	20-14	2	2	8	11-21	25	3	13	31-35	30	
12 Estoril	4	4	5	17-22	2	6	5	13-23	26	6	10	10	30-45	28
13 Académica	1	10	2	12-16	3	4	6	7-14	26	4	14	8	19-30	26
14 Boavista	6	1	5	16-15	1	3	9	4-25	25	7	4	14	20-40	25
15 V. Setúbal	5	2	5	13-14	1	3	9	5-26	25	6	5	14	18-40	23
16 Arouca	4	2	6	11-19	1	3	9	6-20	25	5	15	17	17-39	20
17 Gil Vicente	2	6	5	11-21	1	4	7	8-19	25	3	10	12	19-40	19
18 Penafiel	2	1	10	13-32	2	4	7	12-20	26	4	5	17	25-52	17

Todos os resultados

	Académica	Arouca	Belemenses	Benfica	Boavista	Estoril	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	Nacional	P. Ferreira	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	V. Setúbal
Académica	0-1	1-1	0-2	0-0	2-2	0-3	1-1	0-0	2-1	2-2	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Arouca	0-1	0-1	1-3	1-1	0-5	1-0	1-0	3-3	0-1	1-0	1-0	1-0	1-3	1-2	1-0		
Belemenses	0-0	0-0	0-0	3-1	2-2	2-0	1-0	3-1	0-1	0-0	0-1	0-1	0-1	1-1	0-3	1-1	
Benfica	4-0	3-0	3-0	6-0	1-0	3-1	2-0	1-0	2-0	1-0	2-0	1-1	3-0	3-0			
Boavista	1-0	3-1	0-1	0-1	2-2	3-2	1-2	1-2	1-0	1-1	1-0	1-1	1-0	1-3	1-3		
Estoril	1-2	1-0	1-2	2-3	0-2	2-1	1-1	2-1	3-3	1-5	0-2	1-0	1-0	1-0	1-0		
FC Porto	1-0	3-0	0-2	0-0	0-0	2-0	0-0	2-0	3-0	2-0	5-0	5-0	2-1	3-0	1-0	4-0	4-0
Gil Vicente	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-5	0-1	1-2	0-1	0-0	1-0	2-1	0-1	4-0	1-3	1-1	
Marítimo	2-1	1-2	0-4	4-0	0-0	1-0	1-2	0-1	1-2	2-1	2-0	2-1	0-1	0-1	4-0		
Moreirense	0-2	1-0	0-1	1-3	1-0	0-2	2-0	0-2	2-0	0-0	1-1	0-0					
Nacional	1-0	2-0	2-1	1-2	1-0	1-1	3-0	0-1	0-1	0-0	0-1	0-1	0-1	0-1	3-0		
P. Ferreira	2-1	2-0	1-0	1-0	1-1	0-1	1-1	3-2	2-3	0-1	2-1	1-2			2-2	4-1	
Penafiel	1-3	0-3	1-2	1-3	3-4	1-2	1-1	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1	0-1	1-1	2-0
Rio Ave	3-0	1-2	0-0	2-1	4-0	2-1	0-0	0-0	1-1	1-1	3-2	0-2					
SC Braga	0-0	2-0	2-1	3-0	2-1	0-1	2-0	1-0	3-1	3-0	3-0	3-0	0-1	0-0			
Sporting	1-0	1-0	1-1	1-1	3-0	1-1	2-0	4-2	1-1	1-1	3-2	4-2			0-1	3-0	
V. Guimarães	4-0	0-1	3-0	1-1	2-2	1-0	2-1	4-0	1-1	3-0	0-0	3-0	0-0	3-0	0-1		
V. Setúbal	0-0	1-1	0-5	0-1	2-0	1-0	2-1	2-0	0-1	4-1	1-3	0-1					



Liga → 26.ª Jornada → Época 2014/15 → Estádio do Rio Ave, em Vila do Conde → 21-3-2015

FILME DO JOGO

(2') Hassan, mais forte que Maxi Pereira e Samaris, remata dentro da grande área à figura de Júlio César.

(5') 0-1 por Salvio. Pizzi, ainda no meio-campo do Benfica, levanta a cabeça e faz um grande passe a servir a velocidade de Salvio, que se isola e toca de primeira com o pé direito na área, à saída de Ederson.

(12') Ederson defende um desvio de Lionn, após centro de Talisca.

(19') Tiago Pinto entra na área, passa para Pedro Moreira, este falha o remate mas a bola sobra para Del Valle, que toca para o fundo da baliza, mas em situação de fora de jogo.

(37') Em dois minutos, Pedro Martins gasta duas substituições: Marcelo e Hassan lesionam-se.

(48') Centro tenso de Ukra para a área, Júlio César alivia de punhos.

(51') Talisca remata, na marcação de livre descaído na direita, mas a bola toca na barreira e sai de campo.

(60') Jonas conduz a bola pelo centro, serve Pizzi, este entra na área, tenta o centro, mas Tiago Pinto desvia para canto.

(63') Ederson repõe a bola com um pontapé longo, Diego Lopes recebe com pé direito e dispara fortíssimo com o esquerdo, a entrada da área, levando a bola ao poste esquerdo.

(72') Ukra aponta livre para a área, Tarantini cabeceia, Samaris toca a bola com o braço esquerdo. Marco Ferreira assinala penalty.

(74') 1-1 por Ukra. Na marcação do penalty, Ukra remata com o pé direito para a direita de Júlio César.

(77') Remate forte de Del Valle, na área, e grande defesa de Júlio César.

(83') Ola John mete a bola na cabeça de Lima, mas o brasileiro, na pequena área e sem oposição, cabeceia ao lado do poste direito.

(84') Diego Lopes isola Del Valle na esquerda, mas o venezuelano remata ao lado do poste esquerdo.

(85') Luisão é expulso por travar Tiago Pinto, que se isolava.

(90+1') Centro de Maxi para a área e cabeceamento fraco de Jardel.

(90+5') 2-1 por Del Valle. Lançamento lateral de Maxi para Tarantini, este mete a bola em Diego Lopes, que toca para Del Valle; o venezuelano, descaído na esquerda e com Jardel na frente, puxa a bola para dentro e remata com o pé direito para o fundo da baliza.

9.692 ESPECTADORES

Pontos A BOLA de 0 a 10



Rio Ave

2 **1**

Benfica

Treinador **PEDRO MARTINS**



TÁTICA
→ 4x2x3x1

OS NÚMEROS

POSSE DE BOLA 42%	PONTAPES DE CANTO 6
REMATES 9	FALTAS COMETIDAS 16
REMATES PERIGOSOS 5	FORAS-DE-JOGO 4

Treinador **JORGE JESUS**



TÁTICA
→ 4x1x3x2

OS NÚMEROS

POSSE DE BOLA 58%	PONTAPES DE CANTO 7
REMATES 9	FALTAS COMETIDAS 19
REMATES PERIGOSOS 2	FORAS-DE-JOGO 0

NÃO UTILIZADOS
Cassio (1), Pape Sow (4), Abalo (22), Boateng (13)

AUXILIARES Nelson Moriz e Sérgio Serrão

4.ª ARBITRADO Jorge Tavares

GOLOS
0-1, por Salvio (5); 1-1, por Ukra (74 g.p.); 2-1, Del Valle (90-5)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Tiago Pinto (56), Ukra (65) e Marvin (90); Talisca (58), Pizzi (68) e Samaris (72)
Cartão vermelho direto a Luisão (85)

Recompensa justa na luta contra o azar

→ Jogo de azares e final feliz para o Rio Ave, um paradoxo que se explica facilmente: em dois minutos, Pedro Martins perdeu Marcelo e Hassan por lesão e foi forçado a mexer na equipa duas vezes antes do intervalo, reduzindo as opções para agitar a partida na segunda metade. Mas quis o destino que o último triunfo tivesse sido também acertado. Uma recompensa justa.



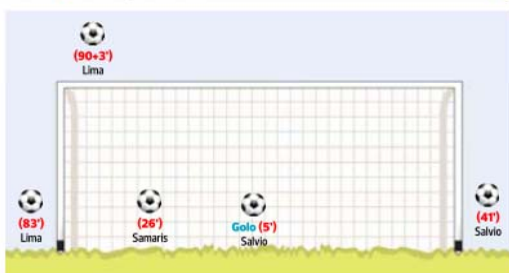
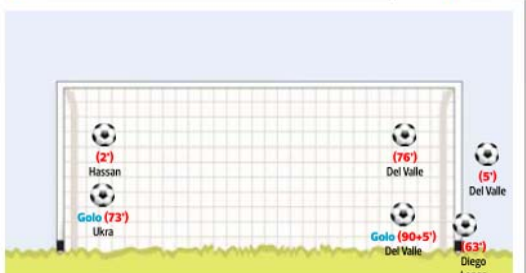
Ola John precisava de mais algum tempo

→ Jorge Jesus deixou o jogo rolar e apenas procedeu a primeira substituição no minuto em que o Rio Ave chegou ao empate. Ficou a sensação de que Ola John merecia mais minutos, mas ainda assim foi agitado e perigoso. Rúben Amorim foi lançado para precaver eventuais excessos do já amarelado Samaris e Lisandro ocupou o lugar do expulso Luisão. Nada resultou.

COMO ACABOU
4x2x3x1 ← Tática → 4x1x3x1



REMATES
← Exceto os interceptados →



E lá voltaram os fantasmas a assombrar a caixa-forte

Cinco minutos à Benfica colocaram os encarnados a vencer desde o início. Equipa entrou cedo em desconpressão. Reviravolta do Rio Ave começou num 'penalty', continuou na expulsão de Luisão e foi consumada no último minuto



crónica de
NUNO VIEIRA

QUANDO o Benfica se colocou em vantagem no marcador logo aos cinco minutos, com Salvio a finalizar bem depois de receber um passe longo de Pizzi, os milhares de benfiquistas presentes nas bancadas de Vila do Conde estariam muito longe de imaginar que um final de tarde que começou por ser de sonho acabaria por se tornar num pesadelo.

Sem dúvida que o Rio Ave teve todo o mérito na forma como transformou as suas fraquezas em forças, como nunca desistiu de procurar a sorte mesmo depois de vários azares, mas também é verdade que boa parte da responsabilidade neste resultado deveu-se à inércia do líder da Liga durante largo tempo. Com os tais cinco minutos à Benfica, os encarnados conseguiram fazer o mais difícil, tiveram margem de conforto para arrancar uma exibição firme e personalizada, não deixando em risco uma vitória importante numa saída perigosa, mas a fatura de ter entrado tão cedo em desconpressão acabou por chegar no último quarto de hora, com os dois golos do Rio Ave a carimbarem uma surpreendente reviravolta.

Após o último apito de Marco Ferreira, ver Jorge Jesus de pé, imóvel em frente ao seu banco e de braços cruzados, a olhar para o relvado aparentemente incrédulo com o que acabava de assistir após o golpe fatal de Del Valle, traduziu apenas a sensação de impotência dos benfiquistas perante aquilo que se passou no relvado nos instantes finais. De facto, era difícil imaginar um desfecho assim, principalmente se atendermos ao facto de em campo estar o comandante do campeonato, uma equipa que tem alcançado resultados com margens confortáveis e exibições bem conseguidas. Mas a máquina ofensiva apenas surgiu no início da partida, parecendo, no resto do tempo, que a equipa acusou a falta da genialidade de Gaitán (cumpru castigo), ao



PEDRO TRINDADE/ASF

Del Valle rematou e Júlio César não consegue travar o remate — estava feito o 2-1 para o Rio Ave e segundos depois árbitro Marco Ferreira apitou pela última vez

mesmo tempo que saía penalizada por uma certa apatia dos homens da frente, Lima e Jonas, e também pela inconsistência de Talisca.

Sem matar o jogo, até porque pouco fez por isso, o Benfica ficou então sempre perto do risco de ver fugir a vantagem. E nem os avisos do Rio Ave — um cruzamento de Ukra a obrigar Júlio César a aplicar-se e um remate ao poste de Diego Lopes — foram levados devidamente em consideração pelos encarnados, que caíram na tentação de deixar rolar o jogo até final, confiando na estrelinha que tantas vezes tem acompanhado a

Rio Ave soube contornar as adversidades e arrancou para a vitória com todo o mérito

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Del Valle
(Rio Ave)



equipa nas últimas semanas.

Quem anda à chuva molha-se e o Benfica sofreu mesmo o golo do empate, na sequência de um penalty convertido de forma exímia por Ukra, a punir mão desajustada de Samarís num lance praticamente inofensivo.

O Benfica quis finalmente puxar dos galões, tentou voltar a impor-se no jogo mas o melhor que conseguiu foi um cabeceamento de Lima ao lado, quando estava em ótima posição para marcar. Com a corda toda, o Rio Ave acreditou que era possível ainda melhor do que um empate. Del Valle ameaçou Júlio César ao minuto 84 e o cenário ficou mais convidativo quando Luisão travou perigosíssima incursão de

Tiago Pinto e recebeu ordem de expulsão.

Subitamente, para o Benfica o empate já não seria mau, só que a onda imparável virou-se para o lado do Rio Ave e o irrequieto Del Valle sentenciou o encontro no último lance da partida, num remate cruzado que levou as hostes locais ao delírio. Final feliz para os vila-condenses, ao mesmo tempo que os encarnados provavam do veneno de outros tempos, tropeçando com a meta à vista e numa fase em que é pouco recomendável perder pontos. E os fantasmas voltam a assombrar a caixa forte da Luz...

O golo de Ukra abanou o Benfica e o vermelho a Luisão abriu caminho ao golpe fatal de Del Valle



O ÁRBITRO

1.º p +3' | 2.º p +5'
MARCO FERREIRA

Decisões corretas nos lances quentes

6 Jogo difícil, com muitas faltas parte a parte, o que sempre complica a ação de um árbitro. Decisões corretas nos lances mais quentes: penalty bem assinalado por mão de Samarís após remate de Tarantini (72) e cartão vermelho justo a Luisão por travar Tiago Pinto quando o lateral vilacondense se isolava (85). Jorge Jesus queixou-se da posição irregular de Ukra no lance que originou o 2-1 mas o avançado do Rio Ave não teve a mínima interferência no lance. Atuação muito positiva do juiz madeirense.



PAULO ESTEVES/ASF

Ukra enaltece espírito de grupo

→ «Só uma grande equipa consegue dar a volta», disse; Lionn sublinha mérito no triunfo

Ukra começou o encontro no banco de suplentes, mas foi fundamental na reviravolta vila-condense. No entanto, o extremo distribuiu os louros da vitória frente aos encarnados por todos os jogadores: «Temos demonstrado a nossa qualidade. Entrámos praticamente a perder e só uma grande equipa conseguia dar a volta ao jogo, ainda por cima contra o Benfica.»

Além disso, Ukra salientou a importância do triunfo. «Estamos de parabéns pelo que fizemos. São mais três pontos importantes para os objetivos», frisou.



Ukra marcou de grande penalidade

Lionn, titular no lado direito da defesa, também sublinhou o mérito na reviravolta do Rio Ave, pela forma como a equipa não desistiu, apesar da desvantagem inicial: «Conseguimos a vitória por mérito nosso. Não baixámos a cabeça e todos acreditámos que íamos conseguir um resultado positivo.»

«Vitória merecia outros números»

→ PEDRO MARTINS, treinador do Rio Ave, diz que os jogadores tiveram «grande alma»

Satisfeitíssimo pelo triunfo sobre o campeão em título, o técnico Pedro Martins elogiou muito a sua equipa no final do desafio, em conferência de imprensa. «Fomos muito inteligentes na forma como condicionámos o Benfica. Conseguimos uma vitória justa que merecia outros números. Os jogadores estão de parabéns, pois fizeram um grande jogo a todos níveis e tiveram grande alma e coração sempre em busca dos três pontos», salientou.

Para Pedro Martins, «a primeira parte foi muito equilibrada, com

o Benfica a ter uma oportunidade e a fazer gol». A chave para a vitória residiu assim na «ambição e

qualidade» dos jogadores, merecedores de rasgados elogios: «Eles são os grandes obreiros da temporada que o Rio Ave está a fazer. Então de parabéns.»

Sobre as queixas de Jorge Jesus em relação à arbitragem, o técnico do Rio Ave escusou-se a grandes comentários: «Há imagens do jogo que falam por isso. Vocês [jornalistas] podem analisar.»

Relativamente às lesões, Pedro Martins mostrou-se algo resignado: «É óbvio que gostaria de ter todos disponíveis. Jogadores como Marcelo e Hassan são muito influentes na estrutura, mas há outros em bom plano neste grupo.»



PAULO ESTEVES/ASF

Pedro Martins atribui mérito aos jogadores

Fazer das fraquezas forças

Vila-condenses souberam reagir às lesões de Marcelo e Hassan, dois dos melhores elementos da equipa. Fizeram o empate de grande penalidade através de um talentoso Ukra. Venezuelano Del Valle acedeu ao pedido de «mais um»

os jogadores do

RIO AVE



Ederson

6 O brasileiro, antigo juvenil e júnior do Benfica, sofreu cedo gol de Salvio mas nada podia fazer. A partir daí esteve sempre seguro. Negou oportunidades a Talisca, Jonas e Maxi. Travou, já nos descontos, cabeceamento de Jardel. **JOGOS → 9 MINUTOS → 810 GOLOS → 0**



Lionn

5 Esteve em dúvida até ao início do jogo. Começou tímido e receoso, aprimorou-se depois, envolvendo-se na exibição do grupo. Passou a não recear Talisca. Corte providencial a Ola John sobre o apito final. **JOGOS → 20 MINUTOS → 1732 GOLOS → 0**



Marcelo

4 Não esteve isento de culpa no gol de Salvio. Magoou-se, sozinho, num corte a Lima. Deu lugar a Prince, saiu a chorar. **JOGOS → 14 MINUTOS → 1205 GOLOS → 1**



Vilas Boas

6 O trínco esteve em tarde sim. Ainda se assustou, com remate de Samaris aos 25',

A figura

DEL VALLE

POR
ELSA BICHO

Primeiro prometeu, depois não falhou...

→ **8** O venezuelano foi o trunfo da equipa de Pedro Martins, sentenciando a vitória vila-condense já nos cinco minutos de tempo extra. Marcou o 2-1 que fica para a história do jogo, após excelente leitura e passe de Diego Lopes. Antes já muito havia mexido no jogo. Aguerriado, veloz, homem dos cantos e livres, bom no passe longo, o camisola 28 assumiu a posição frontal do ataque após saída de Hassan. Aos 77 minutos já tinha inflamado as bancadas com remate forte e colocado que roçou o poste, obrigando Julio César a colocar-se em sentido. Del Valle... valeu.



NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
20	1192	4

mas foi seguro durante todo o jogo. Travou bola de Jonas quando estava sozinho no eixo após saída de Marcelo. **JOGOS → 15 MINUTOS → 1167 GOLOS → 0**

Tiago Pinto

7 Lateral precioso, com muita propensão ofensiva. Tentou acompanhar Salvio na corrida para o gol, quando não tinha de o fazer. Procurou movimentos interiores, sofreu a falta que expulsou Luisão. **JOGOS → 21 MINUTOS → 1809 GOLOS → 0**

Wakaso

6 Ganês possante que impôs respeito no meio campo onde foi sempre a peça mais recuada. Andou irritado com Lima. **JOGOS → 21 MINUTOS → 1542 GOLOS → 0**

Pedro Moreira

6 Teve alguma dificuldade em contrariar a irreverência de Pizzi. Serviu Del Valle em gol anulado em fora de jogo (o que muito contestou). Afinado e eficaz. **JOGOS → 21 MINUTOS → 1305 GOLOS → 3**

Marvin

5 De botas laranjas como a sua nacionalidade (holandesa), usou a velocidade para ir perturbando ora Maxi, ora Salvio. **JOGOS → 18 MINUTOS → 1009 GOLOS → 1**



Tarantini

6 Tentou ocupar todo o interior do meio campo, vindo atrás e a frente. Com boa leitura de jogo e impulsão, foi seu o cabeceamento no lance com Samaris que originou o penalty. **JOGOS → 23 MINUTOS → 1988 GOLOS → 1**



Hassan

5 Começou bem a chegar à baliza. Lesionou-se sozinho e saiu de maca. **JOGOS → 22 MINUTOS → 1578 GOLOS → 12**



Prince

5 Substituiu Marcelo e foi polícia de Lima. Fê-lo bem. **JOGOS → 20 MINUTOS → 1633 GOLOS → 0**



Ukra

7 Extremo direito de grande influência. Boa jogada, aos 72', quando percorreu todo o campo sendo apenas travado por empurrão de Luisão. Converteu a penalidade que empatou o desafio. Fez dois tuns seguidos a Samaris. **JOGOS → 25 MINUTOS → 1992 GOLOS → 4**



Diego Lopes

7 Fininho, franzino, serviu Del Valle para o 2-1. Estava em picos para sair do banco. Grande oportunidade, aos 63', quando rematou ao poste esquerdo de Julio César, aproveitando falha de Jardel. **JOGOS → 25 MINUTOS → 1693 GOLOS → 4**

Salvio queria dizer um Ola...

Extremo argentino colocou a equipa em vantagem, nunca se eclipsou e merecia que Ola John tivesse entrado muito mais cedo. Pizzi começou bem e esfumou-se, Júlio César aguentou-se e a defesa benfiquista... desintegrou-se

os jogadores do

BENFICA



Júlio César

5 Sem defesas para fazer na primeira parte — apenas um susto aos 19, quando Del Valle marcou, mas em fora de jogo —, rapidamente percebeu que a segunda seria diferente: obrigado a voar para socar a bola após cruzamento de Ukra aos 48 minutos, aos 63 novo desvio precioso para canto. Sem hipóteses no *penalty* cobrado por Ukra, impediu novo golo vila-condense aos 77, quando travou forte remate de Del Valle, mas não conseguiu parar o último disparo deste jogador, apesar de ter tocado na bola.



Maxi Pereira

4 Menos veloz do que Del Valle, foi batido ao *sprint* logo no início, mas ganhou esse lance com a sua experiência. Não seria, no entanto, um sinal para o resto da partida, dado que andou sempre em sobressalto com o vila-condense, raramente conseguindo ir ajudar o ataque, como gosta. De um lançamento lateral começa o lance do 1-2...



Luisão

4 Fez a falta para o livre que deu origem ao lance do *penalty* e foi expulso (cartão vermelho direito) após falta sobre Tiago Pinto. Consequências da segunda parte difícil para os encarnados, depois de os primeiros 45 minutos terem sido muito sossegados, com a tranquilidade e competência habituais.



Jardel

4 Aos 22 minutos correu riscos, mas a falta — corte com o braço — aconteceu fora da grande área do Benfica. Depois, tudo calmo até ao intervalo. O segundo tempo também deixou marcas no central: aos 63 minutos não foi competente na interceção da bola e Diego Lopes atirou ao poste esquerdo. Tentou, de cabeça, o golo (90+1), sem efeito.



Eliseu

4 Tudo estava bem para o lateral-esquerdo até ao momento em que Ukra saltou do banco dos suplentes e reforçou o lado direito do Rio Ave. Os problemas agravaram-se durante a segunda parte e chegou a ouvir reprimenda de Jorge Jesus depois de ter permitido (mais) uma fuga na sua zona de ação.



Samaris

4 Esteve ocupado com Jesus nos primeiros minutos — gritos, gestos, tudo valeu para o técnico explicar ao grego o que pretendia. Por vezes lento e desenquadrado, até foi chamado por Jesus ao banco. Estava melhor, muito melhor, quando cometeu *penalty*, estragando a sua tarde. Saiu pouco depois.

A figura SALVIO

Velocidade, talento e sacrifício

6 Cinco minutos de jogo bastaram para que Salvio colocasse o Benfica em vantagem, naquela que foi, por muito tempo, a única ocasião dos encarnados no jogo. Os grandes jogadores são assim, aproveitam as coisas que lhes dão, sem desperdícios, sem falhas, com confiança e classe. Pizzi fez um grande passe, Salvio, veloz, correu, correu,

correu, escapando à marcação da defensiva do Rio Ave e quando Ederson saiu da baliza para tentar a interceção limitou-se a desviar subtilmente a bola com o pé direito. Parecia que estava a lançar as águias para uma tarde de glória... Aos 41 minutos voltou a andar perto do golo, desta vez não desviando para a baliza por muito pouco. Na segunda parte, perante o deserto de ideias, foi cavalgando, arrancando faltas, foi-se queixando da coxa esquerda, sem desaparecer. E muito injusta seria esta análise se não tivesse uma referência ao grande corte defensivo sobre Marvin aos 61 minutos. De carrinho, cortou o contra-ataque e ficou com a bola.



RUI SAMARINHO/AGF

OS NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
24	2063	9



Pizzi

JOGOS → 15
MINUTOS → 663
GOLOS → 1

5 Um grande passe logo aos 5 minutos a isolar Salvio aconteceu a quem joga de cabeça levantada. Foi a história do 1-0 e prometia um Pizzi de gala, mas não foi assim. Foi-se apagando e perdendo duelos a meio campo. Ainda foi bem servido na área uma vez por Ola John, mas desaproveitou.



Talisca

JOGOS → 25
MINUTOS → 1665
GOLOS → 9

5 Intermitente. Passou muito tempo em plano discreto na esquerda, mas apareceu, a espaços, com coisas importantes para a equipa. Primeiro, um excelente *raide* que terminou perto da área do Rio Ave, pouco depois um cruzamento que obrigou Ederson a voar, por fim uma abertura para Salvio, que o argentino desaproveitou. Saiu aos 74.



Lima

JOGOS → 26
MINUTOS → 2071
GOLOS → 12

4 Aos 83 minutos, desperdiçou incrivelmente, com a baliza à mercê, um lance que colocaria as águias em vantagem. A oferta de Ola John merecia outra sorte, mas o brasileiro quis imprimir muita força à bola e cabeceou ao lado. De cabeça, tentou novamente a sorte, mas por cima.



Jonas

JOGOS → 19
MINUTOS → 1527
GOLOS → 10

4 Um cabeceamento fraco e intercetado pela defesa do Rio Ave ao minuto 67, na sequência de um canto, foi o ponto alto do brasileiro na partida. Esteve longe do nível que tem apresentado e raramente teve oportunidade de mostrar aquele toque de bola que tantas vezes faz a diferença.



Ola John

JOGOS → 21
MINUTOS → 926
GOLOS → 3

6 Entrou aos 74 minutos, com o jogo a arder, e rapidamente apareceu, com um bom lance aos 78. Foi à linha, mesmo pressionado por vários defesas, cruzou, mas ninguém acreditou. Logo a seguir, bom passe para Pizzi, mas o português deixou a bola escapar quando estava bem posicionado para rematar. Finalmente, deu *show* aos 83 com dribles sucessivos e oferta de bandeja a Lima. Não merecia a conclusão do companheiro...



Rúben Amorim

JOGOS → 6
MINUTOS → 163
GOLOS → 0

4 Entrou aos 83 minutos e andou sobretudo pelo lado direito, procurando dar apoio a Maxi Pereira, de maneira a encontrar ali uma estrada que levasse os encarnados ao golo. Não foi assim, até porque não tem velocidade para desequilibrar nos corredores. Acabou por pouco acrescentar à equipa.



Lisandro López

JOGOS → 5
MINUTOS → 363
GOLOS → 0

- Entrou bem perto do final do encontro, depois da expulsão do central brasileiro Luisão, para ficar de olho nos adversários que corriam para o ataque, mas, provavelmente, também para ficar de olho na baliza adversária, na eventualidade de aparecer um canto ou um livre. Não surtiu efeito.



«Perdemos disciplina tática após a grande penalidade»

JORGE JESUS diz que equipa não soube reagir ao lance que empatou a partida ◊ Deixou duras críticas à arbitragem ◊ Lembrou que, apesar da derrota, Benfica continua líder da Liga

Jonathan com estreia adiada

→ **Jesus convocou o uruguaio mas não o integrou entre os 18 eleitos para a ficha de jogo**

PAULO ESTEVES/ASF



Jonathan viu o jogo no camarote

Expectativas goradas para os benfiquistas em Vila do Conde, pois a estreia de Jonathan Rodríguez, reforço uruguaio de janeiro para o ataque dos encarnados, foi adiada por Jorge Jesus. O treinador das águias convocou pela primeira vez o jogador de 21 anos, que anotou três golos a melo da semana pela equipa B (frente ao Portimonense, na Liga2) mas, no momento da verdade, deu-lhe indicações para ficar de fora, não o colocando entre os 18 da ficha de jogo. Jonathan terá, pois, de esperar pela próxima partida diante do Nacional, na Luz, por nova oportunidade, ele que assistiu ao encontro a partir de um dos camarotes do estádio do Rio Ave, bem longe da vista dos adeptos.

Talisca de volta à equipa inicial

→ **Brasileiro não era titular desde 26 de janeiro... na derrota em Paços de Ferreira**

PEDRO TRINDADE/ASF



Talisca foi a novidade no onze encarnado

O avançado brasileiro Talisca recuperou a confiança de Jorge Jesus após ausência de dois meses e voltou a jogar de início, rendendo o castigado Gaitán. A aposta foi inesperada por parte do treinador das águias, já que o holandês Ola John tem sido o dono da ala esquerda sempre que a estrela argentina não pode jogar. Talisca cumpriu castigo na ronda anterior em virtude do quinto amarelo que que foi admoestado na visita a Arouca e falhou a recepção ao SC Braga. De resto, a última vez que o brasileiro foi titular aconteceu à 18.ª jornada, na derrota em Paços de Ferreira. Desde essa partida, Talisca só voltaria a ser titular na meia-final da Taça da Liga: triunfo por 3-0 sobre o V. Setúbal.



PAULO ESTEVES/ASF

Jorge Jesus sublinhou que o encontro mudou a partir da grande penalidade

por
NUNO PEDRO FERNANDES

DEL VALLE remata em arco, coloca o Rio Ave a ganhar (2-1). Jorge Jesus, treinador do Benfica, que passou todo o encontro de pé, é agora a imagem do desalento e senta-se no banco de suplentes. Está desolado. «Na primeira parte entrámos bem e marcámos um golo com muita classe. Nessa fase, comandámos o Rio Ave não teve muitas chances, nem de contra golpe, nem de golo. Foi assim até ao minuto 75», disse Jorge Jesus e, aqui, a porca começou a torcer o rabo: «Nesse minuto acontece a grande penalidade, acontece o empate, e isso mexeu um pouco com a equipa. Depois há a expulsão do Luisão, que tem o Eliseu atrás dele e nunca pode ser expulso nesse lance. A saída do Luisão também afetou a equipa, ficámos com menos um e o Luisão não é só jogador determinante a defender, mas também nas bolas paradas ofensivas. Nos últimos 15 minutos perdemos alguma disciplina tática e a equipa ficou preocupada em ganhar de qualquer maneira. Com a expulsão do jogo tornou-se mais complicado».

O técnico também viu irregularidades no lance do 2-1. «O Ukra [ndr é Tarantini quem está neste lance...], face às novas leis de jogo, e se é verdade que não toca na bola, está à frente do Júlio César e tem

Em primeiro

“ Ninguém gosta de perder mas o Benfica continua em primeiro e temos de saber defender isso. Há vários jogos até final do campeonato. Isto foi uma etapa, faltam mais oito até chegarmos à meta

Diferenças...

“ Em Paços não tivemos tempo para reagir. Sofremos a grande penalidade depois dos 90 e não tivemos um jogador expulso. A única coisa parecida foi que perdemos. Não podemos comparar



PAULO ESTEVES/ASF

→ **VITERBO ATENTO AOS PRÓXIMOS ADVERSÁRIOS.** O treinador da Académica chegou cedo e foi dos primeiros a sentar-se na bancada. A sua presença não passou despercebida, sendo, aliás, muito compreensível. Afinal, os estudantes jogam a próxima jornada com o Rio Ave, seguindo-se a deslocação ao Estádio da Luz

Luisão falha receção ao Nacional

→ **Capitão viu vermelho direto perto do final; aumentam para cinco os jogadores em risco**

Luisão foi ontem admoestado com cartão vermelho direto, já perto do final do jogo, depois de ter feito falta sobre o lateral-esquerdo Tiago Pinto quando este seguia isolado. O capitão interrompe, assim, a sua irrefutável titularidade, pelo menos, na receção ao Nacional, próximo jogo em casa (isto se apenas for sancionado com um jogo de suspensão já que, se aparecer dois jogos, falhará também a jornada frente à Académica).

No capítulo disciplinar, a equipa de Jorge Jesus saiu de Vila do Conde ainda mais fragilizada, uma

influência na zona do espaço da finalização. Penso que o golo deveria ter sido invalidado. É um lance difícil de analisar e é esta a história do jogo. O Rio Ave tem o seu mérito porque fez para que as coisas acontecessem, mas a surpresa do resultado está em dois lances completamente fora do que é a normalidade», destacou.

«Futebol é isto, há fatores que não se conseguem controlar», reforçou Jorge Jesus, que falou ainda no lance que originou a grande penalidade a favor do Rio Ave... sem esquecer, novamente, a expulsão de Luisão: «Um lance fortuito na lateral acaba na mão do Samaris, e aí não há discussão, mas a expulsão do Luisão não... O Luisão não pode ser expulso naquele lance».

Enquanto lembrou que o Benfica podia ter chegado ao 2-1 «numa oportunidade flagrante do Lima», o nome de Luisão voltou ao discurso do treinador encarnado: «Quando queremos reagir acontece a expulsão do Luisão. Isso matou a equipa ofensivamente, mas não podia ter matado defensivamente, não podíamos ter levado o segundo golo de um lançamento lateral a nosso favor. Fomos precipitados a querer pôr a bola em jogo. Sentimos que tínhamos de ganhar o jogo e, com menos um, naquele momento, a decisão tinha de ser outra».

Segue-se o Nacional... agora sem margem para errar.

vez que, além de Maxi, Eliseu, Salvio e Jonas — que já estavam em risco de exclusão mas mantêm-se entre os disponíveis para jogo —, junta-se Ihes Samaris. Recorde-se que o grego já cumpriu castigo após os primeiros cinco amarelos, ficou uma segunda vez ausente após mais quatro cartões, tendo, depois disso, sido já admoestado outras duas vezes (ontem foi a última). Ao todo o camisola 7 encarnado perfaz 11 cartões amarelos que o deixam em posição delicada na próxima entrada em campo.

Nota ainda para Talisca, que ontem ocupou o lugar de Gaitán. Regressado de castigo, o brasileiro viu novo cartão amarelo.



Pizzi lembra que Benfica ainda é líder

Médio lamenta a perda de três pontos em Vila do Conde

◉ Reconhece que expulsão tornou tudo mais difícil

por
ELSA BICHO

PIZZI foi o porta-voz, ontem, da frustração dos jogadores do Benfica, após a derrota com os vilandenses. O médio de 25 anos assinalou que os encarados sabiam que «o Rio Ave tem uma boa equipa, com bons jogadores» e que, por isso, esperavam dificuldades, mas reconhece: «Não foi o resultado que queríamos.»

Como justifica, então, o médio este desaire? «É um pouco difícil explicar aquilo que aconteceu. Entrámos muito bem no jogo e acabámos por fazer o golo que nos deu a vantagem. Queríamos

sair daqui com os três pontos, para continuarmos com quatro de vantagem [Benfica fica com três]. Não foi possível, mas continuamos líderes. Agora, há que continuar a trabalhar. Temos de corrigir os erros que cometemos para melhorar nos próximos jogos», começou

“**É um pouco difícil explicar aquilo que aconteceu. Temos de corrigir os erros**”

PIZZI
jogador do benfica

por dizer o médio benfiquista, em declarações à Sport TV. Pizzi preferiu não esclarecer quais as falhas, ontem, da equipa — «Não vou estar a dizer quais foram os erros, não vale a pena», disse — e preferiu sublinhar que as águias queriam «fazer as coisas bem e conseguir um bom resultado». Assinala, porém, um momento decisivo: «Fizemos uma boa primeira parte, mas na segunda, com a expulsão do nosso capitão, ficou mais complicado. Temos de levantar a cabeça e pensar que continuamos líderes. Isso é o mais importante.» Pizzi garantiu que os jogadores pensam nos jogos e não nas consequências da derrota.

PEDRO TRINDADE/ASF



Pizzi, na imagem pressionado por Tarantini, fez a assistência para o golo de Salvio logo aos cinco minutos

Hassan e Marcelo lesionados

→ Avançado e central saíram de maca ainda na primeira parte do desafio

Marcelo sofreu, à passagem da meia-hora, uma lesão no joelho direito e saiu de maca, a chorar, deixando adivinhar uma lesão grave. Passados cinco minutos, o azar bateu à porta de Hassan, que se lesionou sozinho (tal como o central brasilei-



Marcelo lesionou-se no joelho

ro) na coxa esquerda, tendo saído igualmente de maca.

Os responsáveis do clube de Vila do Conde não avançaram para já com cenários hipotéticos, afirmando apenas que tanto Marcelo como Hassan serão sujeitos a nova avaliação médica.

Pedro Moreira foi suturado com três pontos na sequência de uma cotovelada de Samaris.

FRUCTIS

GARNIER
FRUCTIS
SHAMPOO FORTIFICANTE
FORÇA E BRILHO

Essência de Tâmara

Cabelos Normais
Cabelos mais fortes e brilhantes.
Torque tempo e brilha mais.

A MELHOR TÁTICA
PARA UM
CABELO FORTE.

GARNIER



Grande ambiente em Vila do Conde

→ Lotação do estádio ficou muito perto de atingir os dez mil espectadores



Miniestádio da Luz, agora em Vila do Conde

A estrada nacional que faz a ligação da A28 ao centro da cidade de Vila do Conde e, naturalmente, ao estádio do Rio Ave, estava ladeada de carros de um e outro lado, a fila de trânsito começava ainda na autoestrada, muitos, muitos adeptos do Benfica, mar de cachecóis vermelhos um pouco por todo o lado nas imediações do recinto vila-condense, enfim, ambiente de jogo grande como raramente se vê por aquelas bandas. O estádio registou uma grande lotação — 9.692 espectadores — e, recorde-se, tem capacidade para... 10.751. Faltou pouco para esgotar!

Luisão e Jesus enfrentam adeptos

Contestação no final, ainda antes do regresso a Lisboa • Capitão desentendeu-se com benfiquistas irados pela derrota • Críticas generalizadas, nem Luís Filipe Vieira foi poupado

por
NUNO REIS

FINAL de jogo difícil para os benfiquistas, no relvado e nas bancadas. Mais tarde, centenas de adeptos aguardavam por jogadores, técnicos e dirigentes, num cordão humano entre balneário e autocarro.

A maioria até pretendia fotografias e autógrafos, estava ali para apoiar e ver os craques de perto, mas algumas dezenas não estavam ainda conformadas com o sucedido minutos antes e pretendiam descarregar a fúria nos atores principais.

Paulo Lopes e Jonathan Rodríguez, os primeiros a aparecer, que nem tinham estado em campo, foram os primeiros a ouvir das boas. «Joguem à bola...» foi o mínimo que lhes foi dito. Depois, foram desfilando jogadores e funcioná-



Jesus foi direito aos adeptos mais zangados, ouviu críticas e também se defendeu

rios, até que chegou a vez de Luisão. O capitão, expulso na partida, fez questão de dar autógrafos

e enfrentar os adeptos, mas acabou por desentender-se com um punhado de benfiquistas quando as

críticas aqueceram. Argumento para lá, argumento para cá, discussão e antes que a parte física entrasse em ação... intervenção da segurança. Rúben Amorim veio a seguir, Maxi também — o mais apoiado, mesmo pelos contestatários —, até que chegou a vez de Jesus: foi direito aos adeptos mais zangados, deixou que lhe colocassem a mão na cara, no pescoço e na cabeça, ouviu, falou e partiu. Enfrentou os adeptos e lucrou. Rui Costa, administrador da SAD, também trocava impressões. Vieira, entretanto, saiu — foi também atacado com palavras e ainda ouviu os adeptos entoarem um cântico com o seu nome: «Onde está o Vieira? Onde está o Vieira?» No estádio, naqueles minutos finais, o presidente benfiquista manteve-se sempre calmo ao lado do líder vila-condense e mal sou o apito final deu os parabéns a António Silva Campos.

OS MELHORES JOGOS ESTÃO AQUI

A BOLA tv

TÊNIS HOJE DE MESA

Benfica

Guilhabreu

15.00 h

TRANSMISSÃO DIRETA

Exclusivo MEO

CANAL 12

MEO

É OUTRA VIDA



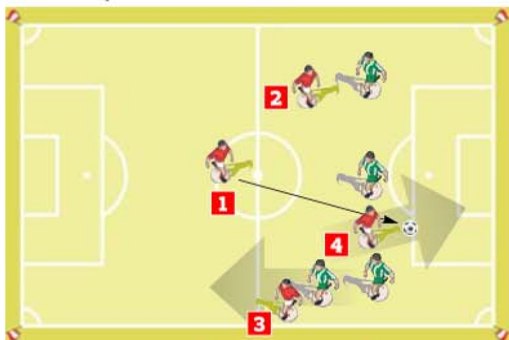


por
DIAMANTINO MIRANDA

O 'mister' da BOLA

Meio-campo encarnado falhou

MOVIMENTAÇÃO CLÁSSICA NO GOLO DO BENFICA



1 → Pizzi com a bola na zona central 2 → Lima encosta à esquerda 3 → Jonas desce arrastando com ele um defesa-central 4 → Salvo faz diagonal interior, recebe o passe e faz o golo

Na primeira vez que alguma equipa colocou em apuros o meio-campo das águias, aquele setor não correspondeu

Benfica entrou muito forte

1 O Benfica entrou muito forte no jogo: grande velocidade e entrega coletiva, denotando querer chegar rapidamente ao golo. E assim aconteceu logo aos 5 minutos. Mas uma vez naquele que é o movimento mais típico do Benfica, ou seja, bola na zona central, Jonas baixa para arrastar um defesa central, Lima desloca-se para a esquerda e Salvo faz a diagonal interior recebendo o passe entre o lateral esquerdo e o outro central. Isto fez com que o Rio Ave tivesse que abandonar a estratégia que pareceu trazer para o jogo: uma equipa de contenção, procurando explo-

rar o adiantamento do Benfica e explorar o contra-ataque. Tudo isto ficou mais difícil com as lesões de Marcelo e Hassan.

a movimentação de Lima, principalmente para a esquerda, iam balhando a defesa do Rio Ave.

Talisca a apoiar Samaris e Pizzi

2 O Benfica a partir daqui ficou muito confortável, foi controlando à procura do segundo golo. O posicionamento de Talisca, jogando um pouco mais por dentro do que normalmente faz Gaitán, dando algum apoio a Samaris e Pizzi, fez que o Benfica tivesse sempre domínio do meio campo. Quando o Benfica atacava, esse posicionamento mais

Diego Lopes foi decisivo

3 Na segunda parte o Rio Ave entrou melhor, arriscando mais e jogando com maior intensidade, equilibrando mais o jogo. Pareceu nesta fase que o Benfica entrou mais apertado em só controlar. Mas aos 60 minutos, com a entrada de Diego Lopes, o Benfica começou a ter maiores problemas defensivos, fixando-se mais Samaris para a marcação a Diego Lopes, obrigando Pizzi e Ta-

liska a terem maiores cuidados defensivos, algo que não se coaduna com as características deles. O jogo estava agora mais partido e o Rio Ave começou a criar mais perigo, resultando numa bola ao poste e depois chegando ao golo através de grande penalidade.

Desequilíbrios no meio-campo

4 O Benfica, sentindo-se na obrigação de chegar à vitória, foi concedendo mais espaços que o Rio Ave ia aproveitando. Nesta altura qualquer equipa poderia chegar ao golo, e foi Lima que teve oportunidade para fazer o segundo e logo depois Del Valle também desperdiçou uma boa chance. E em mais uma jogada de contra-ataque, o Rio Ave provocou a expulsão de Luisão, originada pelos desequilíbrios que já existiam no seu meio campo. O que não é de estranhar, pois este é composto por jogadores predominantemente de características ofensivas. O que veio confirmar que na primeira vez que alguma equipa colocou grandes problemas nessa zona ao Benfica, aquele setor não correspondeu.

De realçar a reação do Rio Ave na segunda parte, que, com a entrada de Diego Lopes, virou completamente o jogo. E realçar também o demasiado pragmatismo do Benfica que me pareceu só querer controlar o resultado de 1-0, sabendo-se que é sempre resultado perigoso. Algo que se confirmou.

Jogo apelativo à observação

O Estádio do Rio Ave teve lotação esgotada e ambiente energético à medida dos acontecimentos em campo. De tal forma que foram muitos os clubes a pedir acreditação para o ver *in loco*: Manchester United, Utrecht, Levante, Celta de Vigo, Lille, Middlesbrough, Montpellier, Recreativo Huelva, Real Sociedad, Granada, Almería, FC Porto, Sporting, Gil Vicente, Trosseno, Varzim, Académica, SC Braga e V. Guimarães.



Tarja alusiva ao Benfica

«Reservado» deu que falar

Na rotunda perto do Estádio do Rio Ave uma tarja chamava a atenção. Estendida sob um monumento da cidade lia-se a inscrição de «Reservado», à semelhança do que acontece no Marquês de Pombal quando o campeonato começa a deixar transparecer o seu vencedor. Resta saber a autoria da reserva (à partida feita por adeptos encarnados), suscitando ainda dúvida quando foi colocada a tarja já que o Benfica acabou por perder em Vila do Conde, tendo agora tempo para dissecar o jogo já que o campeonato para duas semanas.

Buzinas a apitar no final

Apesar de serem em minoria, foram os adeptos vila-condenses a fazer a festa. Já o jogo tinha acabado há muito e ainda se ouviam buzinas de carros a apitar.

Bolton quer Rochinha

O treinador do Bolton, Neil Lennon, revelou, ontem, o desejo de prolongar o empréstimo do médio Rochinha, cedido pelas águias à equipa do Championship até ao final da época.

CASOS DO JOGO vistos na tv por PAULO ALVES



22'

Jardel, na zona central, mas fora da grande área, corta a bola com o braço, numa altura em que o procurava afastar. Não evitou a falta, que ficou por assinalar



85'

Luisão bem expulso, após derrube a Tiago Pinto. O lateral esquerdo isolava-se e não tinha mais ninguém entre ele e Julio César. Eliseu estava longe...



72'

Grande penalidade inquestionável: Samaris levou a mão à bola após cabeceamento de Tarantini. Bem o árbitro a assinalar o castigo máximo na sequência do lance do grego



90+5'

Quando Del Valle remata para o golo, Tarantini está em fora de jogo, mas não interfere com a jogada: o remate do venezuelano foi intencional e direto à baliza de Julio César



Liga → 26.ª Jornada → Época 2014/15 → Estádio Madeira, no Funchal (Choupana) → 21-03-2015

FILME DO JOGO

(12') Livre de Casemiro em zona frontal, que passou perto do poste direito da baliza de Gottardi. Primeiro remate do jogo.

(38') Alex Sandro tabelou com Tello e já dentro da área do Nacional, rematou forte e cruzado para defesa de Gottardi.

(40') Remate bastante frouxo de Lucas João, direitinho às mãos de Helton. Primeiro remate dos insulares na partida.

(45') **0-1** Golo de Tello. Extremo espanhol recebeu passe longo de Herrera, fletiu da direita para o meio, contornou Christian e rematou, ainda fora da área, de pé esquerdo, para o fundo das redes. Bonito golo, não dando a mínima hipótese ao guarda-redes da formação madeirense. Nacional estava momentaneamente reduzido a dez, devido a lesão de Willyan.

(48') Maicon, na execução de um livre direto descaído para a esquerda, acertou com estrondo na trave.

(56') Livre direto muito bem marcado por Christian, ao ângulo superior da baliza de Helton. Contudo, o brasileiro, com uma intervenção fantástica, conseguiu impedir o golo.

(62') **1-1** Golo de Wagner. Sequeira envolve-se na manobra ofensiva e cruza rasteiro pela esquerda. Lucas João não consegue desviar a bola ao primeiro poste, mas esta acaba para sobrar para o recém-entrado Wagner, que se antecipeou a Alex Sandro ao segundo poste e desviou o esférico para o fundo das redes.

(66') Danilo apareceu à entrada da área do Nacional, do lado direito, recebeu um passe de Tello e de primeira rematou forte, mas revelou excesso de pontaria. Bateu na base do poste.

(67') Aboubakar, na praticamente única oportunidade que dispôs, servido por Tello, rematou no coração da área mas Gottardi consegue negar o 2-1 com uma grande defesa.

(71') Lance de contra-ataque do Nacional, numa altura em que o jogo estava partido. Camacho descobriu Lucas João à boca da baliza, que apesar da posição bastante favorável, atirou por cima.

(89') Remate de Soares, em esforço, para defesa a dois tempos de Helton.

(90') Rúben Neves tentou a sorte de fora da área, mas Gottardi encaixou a bola com facilidade.

4.500 ESPECTADORES

Pontos A BOLA de 0 a 10



Nacional 1 - 1 FC Porto

Treinador **MANUEL MACHADO**



TÁTICA → 4x3x3

OS NÚMEROS

POSSE DE BOLA	PONTAPES DE CANTO
37%	5
REMATES	FALTAS COMETIDAS
10	16
REMATES PERIGOSOS	FORAS-DE-JOGO
3	1

Treinador **JULEN LOPETEGUI**



TÁTICA → 4x3x3

OS NÚMEROS

POSSE DE BOLA	PONTAPES DE CANTO
63%	7
REMATES	FALTAS COMETIDAS
15	13
REMATES PERIGOSOS	FORAS-DE-JOGO
5	0

NÃO UTILIZADOS Rui Silva (12), Boabacar (17), Nuno Campos (22) e Edgar Albreu (68)

AUXILIARES Bruno Rodrigues e Alexandre Freitas
4.ª ÁRBITRO Iancu Vaslicia

GOLOS 0-1, por Tello (45); 1-1, por Wagner (62)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Gottardi (90+3); Casemiro (27) e Danilo (79)

COMO ACABOU
4x3x3 ← Tática → 4x3x3

Primeiro remendar e depois apostar

→ A lesão de Willyan obrigou Manuel Machado a mexer cedo na equipa. Entrou Camacho, que foi jogar para o lado esquerdo do ataque. Depois foi altura de apostar mais na velocidade e no ataque, sem perder a consistência ao meio: Wagner entrou para extremo-esquerdo, Luis Aurélio ficou ao centro e saiu o esgotado Lucas João para entrar Soares.



Tentar descobrir o brilho perdido

→ Casemiro saiu, provavelmente porque já tinha visto amarelo, e entrou Rúben Neves. Brahimí esteve longe das grandes exibições e Lopetegui colocou Quaresma em campo; também Evandro não conseguiu pegar no jogo e fazer a diferença e para o lugar entrou Quintero. Lopetegui mexeu nos homens e não nas posições, procurando sempre mais inspiração.

REMATES
← Exceto os interceptados →



Tivesse Lucas João acertado e mais chorava este dragão

Faltou brilho à maioria das estrelas do FC Porto e também mais brio. Podia ter vencido, é verdade, mas a derrota ficou a distância de um falhanço incrível do avançado do Nacional. Madeirenses lutaram muito e não apenas pelo empate



crónica de
NELSON FEITEIRONA

CLARO que é redutor limitar este jogo e este empate a apenas um lance, mas o remate para as nuvens de Lucas João, aos 71 minutos, com a linha de golo à vista e já com Helton completamente batido, é uma boa imagem para o que foi o FC Porto de ontem e para o muito trabalho que teve para conseguir sair da Madeira com este resultado.

É verdade que o dragão reduziu de quatro para três pontos a distância para o Benfica, depois da derrota do líder no seu jogo em Vila do Conde; e que agora os portistas dependem apenas deles próprios para conquistar o campeonato, mas não é menos verdade que estavam reunidos vários elementos para vencer na Choupana e que este empate saberá, para muitos, a derrota. Desde logo, a equipa de Lopetegui é muito superior à do adversário e Manuel Machado, ainda por cima, partiu para este desafio sem poder contar com vários dos jogadores mais influentes, como Marco Matias, Tiago Rodrigues e Marçal. Depois, ainda antes do intervalo, Willyan lesionou-se, teve de ser substituído, e o Porto aproveitou estes minutos de vantagem numérica em campo para marcar golo, um grande golo da autoria de Tello.

Poderia e deveria o dragão, a partir desta altura, ter ganho a tranquilidade que não mostrou na primeira parte para se superiorizar e garantir uma vitória. Mas não foi isso aconteceu, longe disso.

UMA EQUIPA ANSIOSA

Desde o início do desafio que se percebeu que a derrota do Benfica em vez de empolgar a equipa do Porto apenas a tornou mais ansiosa. Não conseguia ter bola e muito menos controlar, com o Nacional a contribuir muito para o desacerto dos portistas, pressionando com critério e partindo rápido para o ataque sempre que



Momento em que Wagner remata para o golo do empate do Nacional, com Helton batido e Alex Sandro sem possibilidade de evitar o sucesso do adversário

roubava a bola. Os livres de Casemiro saíam tresloucados e mal direcionados — longe do brilhante golo que marcou ao Basileia, na Champions —, Brahimi estava fácil de anular, Evandro e Herrera não conseguiam pegar no jogo e apenas Tello, com a sua velocidade, conseguia fazer a diferença. Aliás, uma das primeiras grandes oportunidades de golo pertenceu mesmo ao Nacional, com Lucas João (sempre ele nos momentos-chave) a rematar muito fraco, quando até tinha um companheiro em melhor posição para finalizar o lance.

Equipa de Lopetegui esteve sempre muito ansiosa e nem o golo de Tello a tranquilizou

MELHOR EM CAMPO A BOLA

João Aurélio
(Nacional)



Mas foi o FC Porto a vencer para o balneário e a sensação era a de que, com maior ou menor dificuldade, a qualidade acabaria por garantir os três pontos a Lopetegui. Uma bola atirada à trave por Maicon, logo nos primeiros minutos da segunda parte, reforçou essa ideia, mas depois, bem...depois soltou-se o Nacional. Casemiro saiu, provavelmente porque já tinha um amarelo, e entrou Ruben Neves, com menos músculo que o brasileiro. Os madeirenses foram crescendo, Christian obrigou Helton a uma defesa fantástica na marcação de um livre e estava bom de ver que, afinal, a história do encontro ainda não estava escrita.

Manuel Machado fez entrar Wagner para o lado direito do ata-

que e o brasileiro fez a cabeça em água ao compatriota Alex Sandro. Marcou o golo do empate e fez com que o céu caísse em cima dos portistas. Houve reação: uma bola ao poste de Danilo, um remate de Aboubakar para grande defesa de Gottardi e um Quaresma que entrou endiabrado. Mas houve também o tal lance desastrado de Lucas João; e se o angolano tivesse acertado com a baliza teria acertado igualmente um grande soco no estômago da equipa de Lopetegui. Equipa, diga-se, que esteve longe do que vale. Mostrou pouco, pouca garra e mereceu empatar.

FC Porto teve várias oportunidades para marcar mais golos, mas também o Nacional

O ÁRBITRO



1.^op +2' | 2.^op +5'

MANUEL OLIVEIRA

Sem casos e também sem criar casos

6 É verdade que o jogo não teve lances que exigissem decisões difíceis por parte do árbitro, mas não deixou de ser muito físico, com lances duros de parte a parte e aos quais Manuel Oliveira correspondeu com um critério justo para os dois lados e que nos pareceu acertado. Decidiu bem a queda de Quaresma na área, num duelo com Camacho, em que não existiu razão para grande penalidade; e os cartões amarelos que mostrou foram bem mostrados. Autoritário, sem reclamar protagonismo.



Execução perfeita de Tello, com remate em arco e a bola a entrar que nem uma flecha na baliza nacionalista

JOSANA SOUSA



«Muita Liga para jogar»

Tello voltou a marcar, mas desta vez o golo não deu vitória. Espanhol lamentou não terem tirado partido máximo da derrota do Benfica

por
ORLANDO VIEIRA

TELLO continua de pé quente e a somar golos ao serviço do FC Porto, mas o remate certo do espanhol, ontem, não foi suficiente para os dragões garantirem os três pontos, nem para tirar partido máximo da derrota sofrida pelo Benfica, em Vila do Conde. Ainda assim, o jogador cedido pelo Barcelona avisa que «há muita Liga para jogar», sinal inequívoco da ilusão alimentada pelos azuis e brancos em concluir a competição devidamente sentados no troco destinado ao campeão nacional. Numa análise bem realista ao desafio protagonizado na Choupana, Tello relevou os obstáculos criados pelo Nacional, especialmente depois do intervalo, até porque, em sua opinião, a primeira parte foi integralmente domi-

nada pelo FC Porto, mérito «de uma boa entrada em jogo».

O problema foi a segunda parte: «Não estivemos tão bem nesse período, faltou-nos tranquilidade e maior intensidade. Acabámos por sofrer um golo com que não contávamos.»

Direto, incisivo, Tello não escondeu que «um ponto soube a pouco». «Todos sabíamos que o Benfica tinha perdido e a nossa preocupação era vencer e somar

“**Na segunda parte, não estivemos tão bem. Faltou-nos tranquilidade e maior intensidade**”

TELLO
jogador do fc porto

três pontos, como acontece em todos os jogos. Lutámos e trabalhamos com esse objetivo, infelizmente não fomos capazes de concretizar tal desejo», lamentou. «Sim, o resultado é negativo. É o sempre que não vencemos. É o sempre em que perdemos pontos. Quando não se ganha, há sempre uma sensação de desilusão», argumentou.

Mas o Campeonato não acabou ontem. A missão portista passa por anular a desvantagem de três pontos relativamente ao Benfica, tendo mais oito jornadas para o fazer. Ou, numa versão igualmente pragmática, «há muitíssimos jogos para realizar», destacou, a propósito, o espanhol.

Gottardi até pensou no triunfo

Gottardi com sensação plena de dever cumprido, depois da igualdade somada diante do FC Porto. «Claro que este empate tem sabor especial, pois foi obtido frente a uma equipa grande, mas podíamos ter conseguido mais e chegado ao triunfo», destacou o guarda-redes do Nacional.

O dono da baliza alvi-negra enalteceu a atitude e a exibição coletiva. «A equipa teve personalidade muito grande, o empenho de todos foi espetacular», acentuou o guardião.

«A força do nosso grupo foi tremenda. Lembro que estivemos em desvantagem no resultado. Isso acaba sempre por influenciar negativamente os jogadores, mas a nossa capacidade de superação fez com que chegassemos ao empate. Na segunda parte, a equipa esteve mais agitada e isso foi fundamental», realçou Gottardi.

João Aurélio sempre em altas rotações

os jogadores do

NACIONAL



Gottardi (7) — Aos 37 e 66 minutos, evitou que o FC Porto marcasse ao efetuar duas defesas extraordinárias. No golo de Tello nem com asas chegava à bola.

Rui Correia (7) — Impressionante a quantidade de lances que ganhou aos avançados portistas. No jogo aéreo esteve insuperável, não dando qualquer hipótese a Aboubakar e companhia.

Zainadine (7) — Fez da rapidez sobre a bola a arma para travar os ataques do FC Porto. Com os níveis de concentração elevados, não teve contemplos para afastar o perigo da sua área.

Sequeira (6) — Fez o passe teleguiado para Wagner marcar. Até à entrada de Quaresma não teve grandes problemas defensivos. Contudo, com RQ7 pela frente sentiu dificuldades. Em esforço lá foi resolvendo alguns problemas.

Aly Gazhal (6) — Valeu-se do bom sentido posicional para preencher com mestria os espaços defensivos na zona intermédia. Não teve grandes possibilidades de sair a jogar como tanto gosta.

Gomaa (6) — Correu imenso, deu tudo o que tinha em prol da equipa, nomeadamente em termos defensivos. Pecou, contudo, por não saltar a bola na altura certa.

Christian (5) — Sem grande espaço para demonstrar sua criatividade, destacou-se pelo grande remate, livre direto, aos 55 minutos, proporcionando uma grande defesa de Helton.

Luís Aurélio (6) — Taticamente irrepreensível. Ajudou a fechar o corredor e teve ainda forças para apoiar o ataque

Lucas João (3) — Aos 39 minutos tinha Gomaia melhor posicionado e rematou fraco. Incrível como não marcou aos 71 minutos, quando tinha a baliza aberta.

Willyan (5) — Esforçado. Mais preocupado em ajudar na defesa do que em levar perigo para a baliza contrária.

Camacho (6) — Deu agressividade ao corredor esquerdo. Ganhou várias vezes nos duelos com Danilo.

Vagner (6) — Além do golo que marcou, abriu brechas no lado esquerdo da defesa do FC Porto.

Soares (6) — Trouxe maior poder físico ao ataque madeirense, colocando em sentido a defesa portista.

ORLANDO VIEIRA

A figura

JOÃO AURÉLIO



→ 7

Que grande jogo fez o capitão do Nacional. Até cansou de ver a quantidade de vezes que subiu e desceu pelo seu corredor. Nunca deu um lance por perdido. Foi com assiduidade à linha cruzar para os avançados. Como líder da equipa, foi de uma entrega exemplar. Embora não tendo grande sucesso ainda tentou o remate de fora da área.

OS NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	
25	
MINUTOS	GOLOS
2177	0

«Empate traduz o que se passou»

HELDER SANTOS

→ **MANUEL MACHADO, considera justo o resultado. Técnico nacionalista gostou do jogo**

O treinador do Nacional, Manuel Machado, considera que o empate traduz fielmente aquilo que se passou em campo, com o técnico da formação insular a enaltecer a postura dos seus jogadores. «Penso que o empate acaba por traduzir aquilo que se passou em campo. A vantagem do FC Porto ao intervalo era justa, embora o golo surgisse em circunstâncias discutíveis, pois foi a equipa que teve mais futebol. Na etapa complementar tivemos uma boa reação, criamos um bom mo-



Manuel Machado diz que ponto moraliza

mento que traduzimos em golo. O FC Porto também teve duas boas situações nesse período embora o

Lucas João tenha tido a melhor oportunidade de golo.» Depois de ter começado por especificar alguns momentos do jogo, Manuel Machado fez, em seguida, uma análise mais abrangente daquilo que foi o encontro. «Foi um bom jogo de futebol, com o resultado sempre em aberto, os guarda-redes trabalharam bem, um futebol com balliza e, por isso, quando assim é julgo que o futebol sai prestigiado.» Quanto ao ciclo em que a equipa entrou, segue-se o Benfica e depois Sporting para a Taça de Portugal, Machado refere que o ponto frente ao FC Porto é moralizador para o que se segue embora «seja um ciclo que ninguém quer.»

Tello fechou a gaveta mas só ficou lá um ponto

Momento mágico do espanhol ◉ Dragão acusou fadiga, com Herrera sem rotações e Brahimi agarrado ao couro ◉ Quaresma, esse sim, partiu a louça!

os jogadores do

FC PORTO



Helton

6 Depois de uma 1ª parte sem história, assinou o momento mágico da noite, num espetacular voo que desviou Christian da festa do gol. Soberbo.

JOGOS → 2 MINUTOS → 167 GOLOS → -1



Danilo

5 Muito ativo a atacar, teve nos pés soberana oportunidade para abrir brecha na estrutura do Nacional, mas o centro/remate só assustou Gottardi. Enviou depois uma bomba ao poste, na resposta ao empate do Nacional. A defender, perdeu o norte na 2ª parte...

JOGOS → 23 MINUTOS → 2029 GOLOS → 3



Maicon

6 Assertivo nos primeiros duelos com Lucas João, com ações musculares que colocaram o atacante em sentido. Na fase ascendente dos insulares foi o defesa que menos erros cometeu.

JOGOS → 21 MINUTOS → 1817 GOLOS → 0



Marcano

5 Exibição não tão harmoniosa como as anteriores, por culpa própria, sim, e também mérito do Nacional.

JOGOS → 15 MINUTOS → 1290 GOLOS → 0



Alex Sandro

4 O primeiro a aquecer a as luvas de Gottardi, num remate com a medida certa. Único pecado: não viu Wagner nas suas costas e dessa desatenção nasceu o gol do Nacional.

JOGOS → 21 MINUTOS → 1877 GOLOS → 1



Herrera

4 Acusou fadiga o mexicano. Entrou pontualmente no jogo mas sem rotações que lhe

A figura

TELLO

POR PASCOAL SOUSA

Belos estímulos

→ **7** Um patamar acima dos demais companheiros. Belo gol, num jogo de corpo que confundiu Zainadine e Christian concluído com uma bomba que entrou na gaveta da baliza de Gottardi. O espanhol procurou provocar desequilíbrios que funcionassem como estímulos para o coletivo chegar ao segundo gol. Paradoxalmente, aconteceu o contrário, voaram dois pontos, apesar dos ferros terem ajudado o Nacional. No calor da luta, ofereceu a Aboubakar ocasião para marcar. Nada feito.



NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	23
MINUTOS	1392
GOLOS	7

permittedes ir além de uma noite sofrida, embora não sofrível na entrega — foi a possível...

JOGOS → 26 MINUTOS → 1936 GOLOS → 3



Casemiro

5 Autor de magnífico gol de livre frente ao Basileia, desta vez não se saiu tão bem nesse capítulo — ao ponto de irritar Lopetegui. Saiu com queixas musculares.

JOGOS → 22 MINUTOS → 1703 GOLOS → 3



Evandro

5 Irrepreensível a sua leitura do jogo e os momentos para soltar a bola. Perdeu fulgor e ideias depois da saída de Casemiro.

JOGOS → 14 MINUTOS → 469 GOLOS → 1



Aboubakar

5 Não é uma referência tão forte como Jackson na área, mas cria desgaste enorme nos centrais. Teve boa oportunidade para faturar, fez o que se pedia mas Gottardi foi gigante a defender.

JOGOS → 10 MINUTOS → 280 GOLOS → 2



Brahimi

4 Tropeçou nos seus próprios equívocos ao exibir a sua interminável coleção de dribles. Talvez das suas piores exibições.

JOGOS → 21 MINUTOS → 1480 GOLOS → 6



Rúben Neves

4 Tentou sorte de longe, mas Gottardi estava atento. Teve o azar de entrar no pior período do FC Porto

JOGOS → 17 MINUTOS → 790 GOLOS → 1



Quintero

4 Uma mão cheia de nada e muito tempo perdido em campo, num carrossel sem sentido.

JOGOS → 17 MINUTOS → 638 GOLOS → 2



Quaresma

7 Que entrada em jogo! Pós o Nacional em sobressalto com fintas inebriantes, cruzamentos cheios de veneno, assistências primorosas. E foi o último a entrar...

JOGOS → 23 MINUTOS → 1331 GOLOS → 3

WAGNER
jogador
do nacional



JOÃO
AURELIO
jogador
do nacional



GOLO IMPORTANTE

“ Foi um gol importante, deu-nos um ponto, mas podíamos ter vencido o jogo. Empate é bom resultado, pois defrontámos boa equipa, candidata ao título. Marcar dá confiança e permite trabalhar com maior tranquilidade

EXIBIÇÃO TREMENDA

“ Foi mais um jogo bem conseguido da minha parte, mas o que sobressaiu foi o coletivo. A nossa exibição foi tremenda e a nossa força é que fez o resultado. Os jogadores que substituíram os habituais titulares corresponderam



Danilo já é o jogador do FC Porto com mais minutos de utilização na Liga

Danilo no topo dos mais utilizados

→ Atingiu ontem o 1.º lugar do 'ranking' portista, ao ultrapassar Fabiano

Danilo é um dos 12 internacionais do FC Porto que a partir de hoje deixam a Invicta para representar os respetivos países. No caso do lateral direito, a viagem será feita com o estatuto de jogador mais utilizado até ao momento por Julen Lopetegui, um registo superado ontem.

O brasileiro só precisava de 31 minutos para suplantear o então líder, Fabiano, que não jogou com o Nacional devido a castigo e também ultrapassar o segundo do ranking, Jackson Martí-

nez, que recupera de uma lesão e só estará disponível a meio de abril. O internacional canarinho passou a somar 2951 minutos, deixando o guarda-lua para trás — Fabiano ficou com os mesmos 2891 minutos, sendo que agora tem ameaçada a titularidade, visto que apesar do empate na Choupana Helton exibiu-se em muito bom nível.

É, pois, com a confiança em alta que Danilo se apresenta à seleção brasileira, que defrontará em Londres a congénere do Chile. Do outro lado estará um portista, Igor Lichnovsky, central que atua pela equipa B dos dragões.

Fotos e sorrisos amarelos

Os muitos adeptos que apoiaram o FC Porto no Estádio da Madeira — e também os que sofreram por fora — esperavam que a equipa tivesse capitalizado a derrota do Benfica, em Vila do Conde. O empate, além de saber a pouco, causou natural desapontamento na comitiva, mas apesar disso houve um convívio salutar entre os apoiantes e alguns dos jogadores experientes nestas andanças. Casos de Helton e Ricardo Quaresma, que tiraram fotos com os fãs, não deixando de retribuir a calor humano que sentiram das bancadas. Também Maicon confraternizou com um grupo de amigos brasileiros.



«Ao fim de quatro meses dependemos só de nós»

JULEN LOPETEGUI dá importância ao ponto ganho e à redução da desvantagem

◉ Defende que dragões mereciam os três pontos ◉ Lembra as duas bolas nos ferros

por RICARDO NUNO ABREU

JULEN LOPETEGUI teve discurso realista no final do jogo da Choupana. Não estava particularmente entusiasmado, nem podia, pois foi desperdiçada oportunidade de encurtar a distância para o Benfica, sempre ganhou um ponto ao líder do Campeonato que no final das contas pode fazer toda a diferença.

«Ao fim de quatro meses, dependemos pela primeira vez de nós próprios», viu pela positiva o treinador dos dragões o ponto conquistado, desvalorizou de alguma maneira os outros dois desperdiçados.

«Merecíamos os três pontos», defendeu, entretanto, o treinador basco sem retirar o mérito ao seu adversário, que admitiu ter batido o pé aos dragões no tempo complementar. «Deixámos o Nacional fazer transições sem matar o jogo quando tivemos oportunidades claras para o fazer. Acabámos por ser penalizados por isso porque, chegaram ao golo numa dessas transições. Mas pela primeira vez em quatro meses dependemos apenas de nós próprios», ressaltou o treinador, em referência à luta pelo título com o Benfica.

OS POSTES, GOTTARDI...

Lopetegui não deixou de lembrar é que o FC Porto teve na sua melhor fase várias hipóteses de di-



HELDER SANTOS

Lopetegui reforçou a ideia de que o FC Porto não depende de terceiros para ser campeão

Noites da Madeira

«Com o Marítimo, na Madeira, é verdade podíamos ter ficado a nove pontos do Benfica [e disse na altura que não atirava a toalha ao chão], agora reduzimos para três e dependemos apenas de nós

Aqueles bombos...

«Tentei dar as indicações necessárias para dentro de campo, mas, com os bombos que estavam atrás do banco, às vezes tornou-se difícil passar a ideia pretendida e tive de gritar ainda mais...

Resistência defensiva durou 749 minutos

→ Tudo começou na Madeira, tudo acabou na Madeira, ilha de muitas desilusões para os portistas

Fim da inviolabilidade do dragão, fim de sequência de sete jornadas sem sofrer golos. A resistência defensiva do FC Porto aos ataques das equipas adversárias na Liga durou exatos 749 minutos.

Não menos curioso ou estranhíssima coincidência na perspectiva azul e branca: tudo começou na Madeira, tudo acabou na Madeira. A 25 de janeiro, na primeira visita da época a paisagens insulares, os dragões foram surpreendidos pelo Marítimo e regressaram à Invicta derrotados, consequência de



FRANCISCO LEONG/AFP

Luis Aurelio (Nacional) e Herrera (FC Porto) num despique acoso

latar a vantagem ou ganhar, desatando, entre outras, «as duas bolas nos ferros da baliza do Nacional», o facto de «Gottardi ter defendido muito bem», fundamentou as razões pelas quais reclamava os três pontos para a sua equipa.

Não concordou, entre outras coisas, Lopetegui foi que a derrota do Benfica pouco antes do FC Porto entrar em ação pode ter pressionado em demasia os seus jogadores. «Não. Quem quer ser campeão tem que superar isso. Nós tínhamos que fazer o nosso trabalho e tentar vencer o Nacional. A Liga é dura e há que continuar o nosso trabalho diário. Volto a repetir que dependemos pela primeira vez de nós», não se cansou o técnico basco de repetir ao longo das suas intervenções após a partida da Choupana.

FINAIS PARA TODOS

Daqui para a frente restam nove jornadas do campeonato, com o FC Porto a ter agora mais possibilidades de alcançar o seu adversário e chegar ao primeiro lugar... ou não neste sprint a dois para o título nacional.

«Será uma grande batalha até ao fim», prevê, naturalmente, Lopetegui. «São várias finais, mas não só para nós. Para os outros também. Aliás, acho que para todos em geral», realçou na conferência de imprensa o treinador portista, a redistribuir pressão por todos.

um golo apontado por Bruno Gallo ao minuto 32 do desafio relativo à 18.ª jornada. Depois desse jogo, seguiram-se os triunfos frente ao Paços de Ferreira (5-0), Moreirense (2-0), V. Guimarães (1-0), Boavista (2-0), Sporting (3-0), SC Braga (1-0) e Arouca (1-1).

Ontem, no regresso à Madeira, os sinais começaram por ser prometedores, pois o FC Porto colocou-se em vantagem por Tello, ainda na primeira parte. Mas ao minuto 62, um golo assinado por Wagner fez ruir o bloco defensivo formado por Danilo, Maicon, Marcano e Alex Sandro, resultando num 1-1 com sabor amargo para a nação azul e branca.

Rio Ave superou Helton no apoio

→ Ainda assim, público azul e branco brindou o guardião com fortes aplausos

JOANA SOUSA



Adeptos fizeram festa nas bancadas

A maior ovação no Estádio da Madeira não foi para um jogador em particular, mas para uma equipa: o Rio Ave. Duas explosões de alegria nas bancadas, mas a mais audível foi sem dúvida a que resultou no segundo golo vila-condense e consequente derrota do Benfica. Mas do lado dos adeptos houve outra manifestação, também ela ruidosa, para Helton, que na última jornada regressou à baliza em jogos do Campeonato, um ano depois de se lesionar. No aquecimento recebeu os primeiros aplausos efusivos do público azul e branco, com tambores à mistura, assim ao ritmo quente do Brasil. Como é seu timbre, Helton respondeu com um aceno ao apoio incondicional dos fãs.

Evandro ganhou nova batalha

→ Relegado por Óliver para a banco, frente ao Arouca, desta vez foi ele a reinar no 'miolo'

JOANA SOUSA



Evandro voltou ao onze do FC Porto

Devolvido ao banco no jogo com o Arouca, Evandro mostra, afinal, dentes na concorrência por um lugar no onze com Óliver Torres — num duelo onde Quintero, mesmo tendo entrado ontem, perdeu protagonismo depois de uma exibição mortífera frente ao Boavista. Se os regressos de Maicon e Tello eram previsíveis em face daquela que é a estrutura habitualmente utilizada por Lopetegui, a titularidade de Evandro não era assim tão líquida. O técnico terá entendido que num jogo frente a um adversário mais exigente que o Arouca, Óliver Torres ainda não possui o ritmo desejável depois de um mês de paragem. E a verdade é que Óliver parte para a seleção sub-21 de Espanha fresquinho.



por
DAÚTO FAQUIRÁ

O 'mister' da BOLA **Motivação 'VS.' ansiedade**



HELDER SANTOS

Brahimi esteve furoso abaixo do esperado e a equipa sentiu a falta das suas (boas) ações

FC Porto teve motivação extra, que funcionou negativamente em termos de ansiedade

Ponto prévio: a derrota do rival

O facto do FC Porto ter entrado em campo sabendo da derrota do Benfica obriga a olhar para o jogo à luz desse resultado. Porque acaba por condicionar a abordagem emocional dos jogadores do FC Porto, que tiveram essa motivação extra. Mas os índices dessa vontade ultrapassaram os limites propícios ao rendimento e funcionaram negativamente em termos de ansiedade, o que foi patente nas exibições de Alex Sandro, Brahimi ou Aboubakar, aquém do esperado.

Determinação

O FC Porto entrou determinado, com intenções claras de resolver o jogo na primeira parte, em que foi forte e dominante e teve volume ofensivo muito

grande, não deixando o Nacional sair nem chegar perto da sua área após a recuperação de bola. Mas faltou capacidade para criar situações de gol perante as marcações cerradas do Nacional e as dificuldades para libertar-se dessas amarras, pelo que as oportunidades não corresponderam ao domínio exercido. A exceção foi a saída de Willyan para ser assistido e o FC Porto aproveitou o espa-

COMO MANUEL MACHADO ESPEVITOU O NACIONAL



1 → Com Wagner em campo, Nacional atacou num 4x2x4 2 → Luis Aurélio aproximou-se de Lucas João, levou a bola para perto deste e o Nacional criou mais jogadas ofensivas

ço gerado por essa ausência momentânea, Tello apareceu em zona interior livre de marcação e concluiu de forma superior. Foi clareira bem aproveitada pelo FC Porto.

O 4x2x4 de Machado

O Nacional, depois de primeira parte com pouca capacidade ofensiva, em que Lucas João não dava tempo ao ataque, perdendo rapidamente a bola, foi para o segundo tempo com vontade de estender o seu jogo e mesmo com o domínio do FC Porto a manter-se conseguiu chegar ao empate, que alterou o figurino do jogo. O FC Porto perdeu eficácia no processo defensivo, sobretudo após a perda de bola — o que também terá tido a ver com a saída de Casemiro —, permitiu que o Nacional saísse mais vezes para o contra-ataque e dividiu o jogo. Com a entrada de Wagner, o Nacional, em posse de bola, assentou num 4x2x4 e com Luis Aurélio mais perto de Lucas João, a levar a bola para perto da zona deste, a equipa soltou-se mais, levou a bola até perto da baliza de Helton e o jogo ficou repartido nos últimos 25 minutos.

Com Quaresma e sem Quintero

A entrada de Quaresma voltou a dar ascendente ao FC Porto, a de Quintero nem tanto, mas houve oportunidades para os dois lados e o jogo podia ter pendido para qualquer um. O empate, em função do que o Nacional fez na segunda parte, saindo das trevas da primeira, é ajustado.

Bayern tirou notas

O Bayern, adversário do FC Porto nos quartos de final da Liga dos Campeões, enviou ontem um emissário para tirar as primeiras notas sobre os dragões. O pedido de acreditação foi feito ao Nacional 20 minutos depois de conhecido o resultado do sorteio. É a chamada eficácia alemã em todo o seu esplendor.

Quintero confirmado

A BOLA já tinha antecipado a chamada de Quintero à seleção colombiana, mas só ontem foi oficializada a convocatória de Jose Pekerman para os jogos particulares com Bahrein e Kuwait, que se disputam a 26 e 31 de março, no Dubai. Apesar de ultimamente Quintero estar na reserva, o selecionador manteve a confiança no criativo. Ao todo, são 12 os jogadores do FC Porto que a partir de hoje partem para as respetivas seleções.



HELDER SANTOS

Aboubakar em destaque na Europa

Dupla 'ataca' o melhor gol

Aboubakar e Casemiro são candidatos a autores do melhor gol dos oitavos de final da Liga dos Campeões. A votação é feita online no site da UEFA e além dos portistas entram em concurso Sané (Schalke 04), Thiago Silva (PSG) e Tézé (Juventus).

Fernández bateu Ricardo

Não havia dúvidas sobre a titularidade de Helton na Choupana, a questão é quem seria o segundo guarda-redes, já que Lopetegui chamou dois. Andrés Fernández impôs leis nesta hierarquia, atirando Ricardo para a bancada. Além do keeper, também o extremo Hernández ficou de fora.

CASOS DO JOGO vistos na tv por PEDRO SOARES



29'

O Nacional vê esta jogada invalidada por pretenso fora de jogo de Luis Aurélio no lado direito do ataque, mas a repetição televisiva do lance deixa a impressão de que o jogador do Nacional está em linha com Alex Sandro



70'

Num lance de ataque do FC Porto, Herrera conduz a bola em direção à grande área do Nacional e Rui Correia, vindo de trás, em 'sprint', alcança o mexicano e atrapalha-o. Este deixa-se cair, pede falta, mas o árbitro, bem, não a concedeu



86'

Ricardo Quaresma fica a pedir falta de Camacho nesta jogada disputada junto à linha final da grande área do Nacional, o árbitro não atendeu e parece ter ajuizado bem, porque os dois jogadores agarram-se mutuamente na disputa da bola





Wagner (4) – Uma boa defesa. Cometeu penalty e erro no terceiro gol sofrido. Por vezes inseguro.
Anderson Luis (6) – Receberou várias bolas no flanco. Ousado a atacar.
Yohan Tavares (6) – Seguro e a jogar com simplicidade.
Rúben Fernandes (7) – Autoritário. Rematador. Fez decisivo gol do empate.
Emídio Rafael (5) – Discreto. Dificuldades com Aldair. Substituído (62).
Diogo Amado (5) – Dois disparates, um deu gol. Uma assistência. Bons pés.
Cabrera (4) – Discreto. Um susto.
Balboa (6) – Boas combinações e cruzamentos a preceito. Substituído.
Tozé (6) – Um gol. Mexeu muito com a equipa. Por vezes enerva-se com o jogo.
Sebá (5) – Um bom remate. Fogachos.
Fernandinho (6) – Agitou o ataque.
Babanco (3) – Cinzento. Expulso.
Arthur (4) – Não entrou no jogo.

A figura

LEO BONATINI

→ **7** Sofreu a falta da primeira grande penalidade, que deu gol. Marcou o segundo, num lance muito oportuno. Pelo meio obrigou Haghighi a enorme defesa, já que o cabeceamento obedeceu a todas as regras. Inconformado e sempre em jogo



Haghighi (7) – Gigante defesa a remate de Leo (43). Bons apontamentos.
Dani (5) – Comedido e avesso ao risco.
Tiago Valente (6) – Providencial a evitar Cabrera de se isolar (14).
Pedro Ribeiro (6) – Tirou pão da boca a Leo (9). Um bo remate (25). Seguro.
Vitor Bruno (5) – Melhor a defender do que a atacar. Discreto.
Romeu Ribeiro (5) – Generoso, mas dificuldades no passe.
Rafa (5) – Combativo, mas pouco acutilante a construir.
Aldair (5) – Cometeu um penalty, sofreu outro. Alguns efeitos *periféricos*.
Braga (5) – Muito suor, pouca... uva.
Quinones (6) – Apareceu no jogo para... marcar um gol. Oportuno.
André Fontes (5) – Quase marcou (68).
Mbala (5) – Um bom remate. Mexido.
Ferreira (-) – Pouco tempo em campo.

A figura

GUEDES

→ **7** Marcou dois golos. Sim, é certo, de grande penalidade. Mas ambos cobrados de forma irrepreensível, o segundo até com classe. Foi rato na forma como por duas vezes ganhou lances que pareciam perdidos e causou perigo. Quase, quase fez o 4-1.

Liga - 26.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio António Coimbra Mota, Estoril 21-03-2015
974 ESPECTADORES

estoril		penafiel	
3		3	
AO INTERVALO			
1		2	

A BOLA		A BOLA	
1 Wagner C	4	88 Haghighi	7
5 Anderson Luis	6	20 Dani	5
2 Yohan Tavares	6	2 Tiago Valente	6
20 Rúben Fernandes	7	5 Pedro Ribeiro	6
22 Emídio Rafael (62)	5	90 Vitor Bruno	5
55 → Babanco	3	32 Romeu Ribeiro	5
25 Diogo Amado	5	30 Rafa C	5
16 Cabrera (62)	4	11 Aldair (82)	5
11 → Arthur	4	6 → Ferreira	-
7 Balboa (72)	6	25 Braga (67)	5
93 → Fernandinho	6	27 → André Fontes	5
70 Tozé	6	92 Quinones (72)	6
19 Sebá	5	99 → Mbala	5
94 Leo Bonatini	7	7 Guedes	5

HUGO LEAL		CARLOS BRITO	
-----------	--	--------------	--

TÁTICA		4x2x3x1	
--------	--	---------	--

NÃO UTILIZADOS
Keszec (31), Bruno Miguel (4), Mano (12) e Mattheus (27)

ÁRBITRO Tiago Martins (AF Lisboa)
AUXILIARES André Campos e Pedro Mota
4.º ÁRBITRO André Narciso

GOLOS
0-1 por Guedes (14, g.p.); 1-1 por Tozé (29, g.p.); 1-2 por Guedes (33 g.p.); 1-3 por Quinones (59); 2-3 por Leo Bonatini (68); 3-3, por Rúben Fernandes (86)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Diogo Amado (15), Wagner (32), Tozé (40), Fernandinho (80), Rúben Fernandes (82) e Leo Bonatini (89); a Vitor Bruno (20), Romeu Ribeiro (23), Aldair (28) e Mbala (83).
Cartão vermelho a Babanco (90+4)

estoril		penafiel	
Anderson Luis	Yohan Tavares	Rúben Fernandes	Emídio Rafael
Balboa	Diogo Amado	Cabrera	Sebá
Quinones	Leo Bonatini	Guedes	Aldair
Vitor Bruno	Braga	Romeu Ribeiro	Dani
	Rafa	Tiago Valente	
	Pedro Ribeiro	Haghighi	

os números

estoril		penafiel	
65%	POSSE DE BOLA	35%	
7	PONTAPES DE CANTO	2	
19	FALTAS COMETIDAS	15	
9	REMATES	10	
6	REMATES PERIGOSOS	5	
0	FORAS-DE-JOGO	2	

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Guedes (Penafiel)



E o canário escapou com artes de Houdini

Como evitar o cadafalso em apenas 40 segundos ◉ Na estreia de Carlos Brito, Penafiel surpreende pela positiva ◉ Ansiedade no Estoril



crónica de JORGE PESSOA E SILVA

MINUTO 68: o Penafiel ganha por 3-1 - surpreendente só para quem não viu o jogo. Guedes aproveita um disparate de Diogo Amado e isola-se. Tenta o chapéu e falha por pouco. Na recarga, André Fonte fica também perto do 4-1.

Minuto 68: na resposta, o mesmo Diogo Amado redime-se, acredita até ao limite, cruza in-extremis e Leo Bonatini reduz para 2-3. Em apenas 40 segundos, o canário não só evita o cadafalso como reaparece no jogo, que acabou por empatar. Revelando artes de Houdini (1874-1926), ilusionista ainda hoje considerado o maior escapista de sempre, libertando-se das situações mais complicadas.

Do pormenor, ao geral, não foi um grande jogo, mas foi entretido, prendeu o público, teve emoção, peripécias e seis golos, os primeiros três de grande penalidade. Destaque para a personalidade e surpreendente tranquilidade do Penafiel, na estreia do treinador Carlos Brito. Jogou com as armas que tinha, com realismo e eficácia, ciente das suas limitações, tendo feito três golos nas primeiras... três oportunidades. Eficácia, exploração do erro adversário e boa gestão até ao tal minuto 68.

O Estoril, mais ansioso e com muitos lapsos, reve o mérito de



Wagner faz-se à bola apertado por Tiago Valente e com Rúben Fernandes atento

reagir muito bem e por merecer a sorte. As substituições surtiram efeito, a equipa controlou, dominou e deu tudo por um empate que fez por merecer.

o árbitro

1.º p +0' 2.º p +4'
TIAGO MARTINS 6

Benefício da dúvida na primeira grande penalidades. Expulsão exagerada de Babanco. Eventuais erros ficaram diluídos no jogo. Outros erraram bem mais

consigno responder». Esperou um pouco, respirou fundo e tentou responder à segunda. Ao fim de algumas palavras parou, de novo emocionado. «Falamos disso amanhã, pode ser?».

«Já tinha saudades do contacto com os jornalistas», disse, no final, cumprimentando um a um.

Já antes, em pleno relvado, tinha agradecido o apoio das duas dezenas de adeptos penafidenses. Encolheu os ombros como que a pedir desculpa por não ter ganho. Mas orgulhoso do que os jogadores fizeram. Está de volta.

FABIANO SOARES
 treinador do estoril



ATITUDE VALORIZADA

Penso que acusámos alguma ansiedade, mas que neste momento não valorizo. Prefiro realçar a atitude e a capacidade de resposta dos meus jogadores à desvantagem de dois golos. Resultado justo? O resultado é o que é. Não estou preocupado com o futuro. Temos de travar a sangria de golos sofridos, mas a atitude é boa

CARLOS BRITO
 treinador do penafiel



CONTENTE E TRISTE

Sinto-me contente pela grande atitude dos jogadores, pela entrega, pelos três golos que marcaram, por me provarem que acreditam, como eu. Sinto-me triste porque estivemos a ganhar por dois golos. Eles não mereciam, mas temos de acatar. A margem é curta, mas já sabia disso. Só posso dizer: isto ainda não acabou!





Internacional português marcou no último encontro em que participou, diante do Penafiel

ANTONIO AZEVEDO/ASF

WILLIAM

por
HUGO FORTE

WILLIAM CARVALHO e TOBIAS FIGUEIREDO estão de regresso aos convocados para o encontro de hoje com o V. Guimarães depois de terem cumprido castigo no jogo da jornada anterior diante do Marítimo.

Marco Silva volta a poder contar com o rei do meio-campo leonino e não vai abdicar do número 14. Aliás, contas feitas, o treinador apenas abdicou do internacional português quando os regulamentos assim o obrigaram, ou seja, por castigo, algo que aconteceu à segunda jornada, depois do duplo amarelo visto por William diante da Académica e na Madeira, quando o futebolista cumpriu uma série de cinco cartões amarelos.

De resto, foi sempre titular e nem na fase menos produtiva do jogador Marco Silva o deixou cair. William Carvalho, aliás, é o segundo jogador mais utilizado do plantel do Sporting, apenas suplantado pelo inevitável Rui Patrício.

Se não há dúvidas de que o regresso de William Carvalho retirará Oriol Rosell do onze, o mesmo já não se pode aplicar a Tobias Figueiredo. Ewerton substituiu o jovem defesa-central na Madeira e deu uma resposta positiva, tudo indicando que manterá a titularidade, ao lado de cada vez mais fundamental Paulo Oliveira.

Na defesa haverá uma alteração forçada em relação à equipa apresentada nos Barreiros, pois Miguel Lopes é o substituto natural do cas-

Médio defensivo é o segundo jogador mais utilizado dos leões esta temporada, apenas superado pelo guarda-redes Rui Patrício

CARVALHO

O regresso do rei

Internacional cumpriu castigo na Madeira mas está de volta aos convocados e ao onze. Marco Silva só abdicou dele quando... foi obrigado. Ewerton deve manter titularidade no eixo

tigado Cédric no lado direito, enquanto no flanco oposto estará Jefferson.

Face ao regresso de William, o meio-campo é o habitual, com Adrien e João Mário.

No ataque, Nani e Carrillo serão

os homens das alas, com a missão de tentarem servir da melhor forma Islam Slimani, o eleito natural para o eixo do ataque.

Curiosamente, relativamente ao encontro da primeira volta, do qual os leões saíram impiedosa-

mente derrotados por 0-3 — críticas duríssimas de Bruno de Carvalho à equipa no Facebook na sequência do encontro — saem três jogadores: Maurício (hoje na Lazio), Jonathan Silva e Fredy Montero.

O argentino, aliás, nem sequer

foi convocado, enquanto o colombiano vive um momento complicado, pois, face às opções diante do Marítimo, Montero passou a ser a terceira opção para a posição central do ataque — foi Tanaka quem entrou para o lugar de Slimani.



VITOR GARCEZ/ASF

→ **ESPECIAL.** Os encontros diante do V. Guimarães têm sempre um sabor especial para William Carvalho, pois foi diante dos conquistadores, a 3 de abril de 2011, que se estreou na equipa principal do Sporting, pela mão de José Couceiro

A insustentável leveza de Capel

→ **Espanhol volta a não entrar nos convocados de Marco Silva; última utilização no Dragão**

Diego Capel está a passar por um momento complicado em Alvaade, uma vez que voltou a não entrar nos convocados de Marco Silva. É a segunda vez consecutiva que o espanhol é preterido e só não é a terceira porque o jogo com o Penafiel foi chamado à última hora devido a uma gripe de Tanaka — substituiu o japonês na ficha de jogo.

O número 11 não é utilizado desde o Estádio do Dragão e esta temporada apresenta números



MIGUEL MUNES/ASF

Capel tem desiludido esta temporada

muito pouco condizentes com as temporadas anteriores de leão ao peito, nas quais foi quase sempre pedra fundamental. Na sua primeira época em Alvalade, 2011/12, esteve em 36 e na última em 31. Agora, fica-se pelos 23 jogos.

A porta de saída está aberta no final da temporada, tendo em conta o alto vencimento auferido pelo espanhol e a rentabilidade que tem apresentado.

O contrato do espanhol é válido até 2016 e esta será uma das últimas oportunidades para os leões ainda conseguirem um encaixe financeiro com o passe do jogador.



Marco Silva lembrou que o Sporting é das equipas com mais jogadores portugueses

ANTONIO AZEVEDO/ASF



«Aliar boa qualidade de jogo a uma vitória»

MARCO SILVA

➔ Mais do que olhar para a classificação, técnico quer vencer rival e apresentar futebol de alto nível a adeptos

por
EDUARDO MARQUES

COMO perspectiva este jogo com o V. Guimarães, uma equipa que ao contrário do jogo da primeira volta não está num bom momento?

— Não podemos analisar este jogo pensando no que aconteceu no primeiro [derrota do Sporting por 0-3]. Sabemos que o adversário é uma equipa de qualidade, mesmo não estando num bom momento e não estando a conseguir os resultados que pretende. Respeitando o nosso adversário como sempre fazemos, não preparámos este jogo a pensar no V. Guimarães. Preocupamo-nos com o nosso trabalho e dinâmica, com a qualidade que queremos ter no jogo e com a ambição de ganhar. Queremos aliar uma boa qualidade de jogo à nossa vitória e essa ambição tem de estar presente no relvado.

— Nesta fase da época qual é o objetivo do Sporting?

— O objetivo é ganhar este jogo. Só há uma forma de melhorar a classificação ou conquistar algo que é ganhar os jogos. Sempre vos disse isso e não vou alterar o meu discurso, pois esta é a melhor forma de pensar. Temos os nossos objetivos, todos sabem quais são, uns estão mais perto outros não, mas temos de nos focar no que podemos controlar que são os nossos jogos. No final faremos as contas.

— Miguel Lopes vai render Cédric e Éwerton vai manter a titularidade?

— Já sabem que não costume

Rubio

« Se não estivesse atento não estava a fazer o meu trabalho. Chegou em janeiro, o que está a fazer faz bem e estamos satisfeitos com ele e outros jogadores da B, que têm tido comportamento bom

ANTONIO AZEVEDO/ASF



Benfica 'VS.' FC Porto

« Não vou comentar palavras de colegas. Tenho a certeza que não é assim que se ganham jogos e campeonatos, pois muito mal estava o futebol. Tenho a certeza que isso não acontece

falar sobre a equipa. Olhando para a convocatória perceberão que Miguel é a alternativa lógica a Cédric. Em relação aos outros... Quem jogar terá total confiança e dará boa resposta de certeza.

Marco orgulhoso de ver Seleção em tons de verde

Técnico enaltece trabalho desenvolvido no clube ◦ Lembra que leões são equipa 'portuguesa' ◦ Defesa Paulo Oliveira no bom caminho

por
EDUARDO MARQUES

A aposta na formação que tem sido imagem de marca e de sucesso do futebol sportinguista tem também obrigatoriamente reflexos nas seleções nacionais. Nesta última convocatória, nada menos que cinco leões (Rui Patrício, Cédric, Nani, João Mário e William Carvalho), todos com carimbo made in Alcochete, foram chamados por Fernando Santos, algo que deixou Marco Silva muito satisfeito. «Mais do que uma conquista da equipa técnica ou dos jogadores individualmente, penso que tem de ser um orgulho para nós Sporting. Desde o primeiro momento, quando saíram

as primeiras convocatórias da temporada, que nunca escondi o orgulho imenso que sentia pelos jogadores e pelo trabalho que têm vindo a desenvolver no clube. Penso que é gratificante para os jogadores e muito gratificante para o Sporting, isto sem esquecer que não são apenas os jogadores que vão à Seleção nacional, mas que o clube continua a ser bem representado nas seleções estrangeiras», disse o treinador leonino, sublinhando que o Sporting continua a ser uma equipa genuinamente portuguesa: «Neste momento somos das equipas em Portugal com mais jogadores portugueses. Eu, enquanto responsável técnico, e o Sporting sentimos um orgulho tremendo que isso aconteça, é sinal do trabalho que têm vindo a fazer e sa-

bemos que para os jogadores é um ponto importante nas suas carreiras poderem representar o país ao mais alto nível».

Neste lote de opções de Fernando Santos não está (ainda) Paulo Oliveira, central referência da defesa leonina que é já habituado nos sub-21. Marco Silva, mesmo não gostando de individualizar, disse que o defesa está no bom caminho: «É um jogador que tem tido um bom comportamento e a sua evolução. Chegou este ano a um clube de dimensão maior, teve a sua adaptação e tem conseguido ajudar bastante a nossa equipa. Tenho a certeza que continuará a evoluir porque trabalha para isso. Estamos aqui para o ajudar, mas essa decisão não serei eu que vou tomá-la.»

NÃO PERCA EM
Exclusivo MEO CANAL 12

A BOLA tv

TRANS WORLD SPORT

SPORTS MAGAZINE 1.05 h

Série sobre desportos mundiais

MEO
É OUTRA VIDA



Nii Plange regressa após castigo e está apontado ao lugar de lateral-direito

Cartada de Vitória é troca de laterais

Nii Plange deverá ser defesa-direito, Bruno Gaspar o esquerdo

◉ Chemman de saída da equipa ◉ Bernard pode recuperar lugar

por
JOSE CARLOS DE SOUSA

SINAIS de mudança à vista na equipa vimaranense para o jogo de hoje, em Alvalade, com o Sporting. Os últimos resultados negativos a isso também obrigam, mas as alterações que se adivinham terão por finalidade recalibrar o onze minhoto, em especial tornar o setor defensivo mais compacto, eficaz e versátil. Ao que tudo indica, Nii Plange, de regresso os convocados após ter cumprido castigo, recuperará o seu lugar de defesa direito, transitando o seu atual titular, Bruno Gaspar (e aqui reside a grande surpresa), para a esquerda, em detrimento de Chemman.

Acabará, desta forma, por ser mudada meia defesa, se Rui Vitória jogar esta cartada que tem em mente, agora que dispõe de recursos para isso, com riscos mínimos. É que apenas sairá uma unidade e

entrará outra, dado os centrais continuarem de pedra e cal nas suas posições.

A confirmar-se a troca, que deverá ser provisória (até que Bruno esteja pronto novamente a jogar), a grande surpresa mesmo é a aposta de Bruno Gaspar no lado esquerdo da defesa. O que, em boa verdade, não abona nada em favor de Chemman. O argelino acabará assim por ser a principal vítima da derrota caseira (0-1) na última ronda da Liga, frente ao V. Setúbal.

SÓ MAIS UMA MUDANÇA... TALVEZ

A outra modificação que se projeta, e deverá ser mesmo só mais uma para além da de Chemman, é

Vimaranenses procuram regressar aos bons resultados num campo muito complicado

o regresso Bernard — também depois de ter cumprido castigo, como Nii Plange e ainda Sami, todos convocados. Não é que seja garantido, mas parece ser uma fortíssima possibilidade.

Se Rui Vitória devolver o ganês à equipa e ao lugar que tem ocupado ultimamente, então o sacrificado será Ricardo Valente. Mas neste caso, e se assim acontecer, por opção estratégica e não relacionada com desconfiança nas potencialidades do jogador luso.

Exceção a estes dois casos, não se auguram outras mudanças na equipa minhota, à procura, efetivamente, de resultados, ainda que para isso acontecer tenha primeiro de reencontrar os seus equilíbrios. Curiosamente, pelo menos até ver, com alterações mínimas. A confirmar-se a jogada de Rui Vitória e... no caso de resultar em Alvalade, com desfecho positivo ou exibição a gosto. Se conciliar ambas as coisas, então será carta da de mestre...



Ele tem pé quente em Alvalade

→ Treinador dos minhotos já empatou e até já ganhou no terreno dos leões

Foi logo na estreia como treinador do V. Guimarães, em 2011/2012, que Rui Vitória saiu de Alvalade vergado por goleada (0-5) que ainda hoje lhe deve estar atravessada. É que para além do peso dos números, na época anterior tinha vencido na casa leonina (3-2), logo no seu primeiro ano de técnico na principal liga, então à frente do Paços de Ferreira — mas já antes, em 2007, ao serviço do Fátima (que estava na Liga 2), num encontro da Taça da Liga, o agora treinador dos vimaranenses bateu, na condição de visitante, o leão (2-1), embora essa partida se tenha realizado no Estádio do Restelo...

Já no seu segundo ano como técnico do Guimarães, em 2012/2013, Rui Vitória empatou (1-1), com golo alheio, de Xandão, na própria baliza. Na época passada perdeu (0-1). Mas em cinco anos de treinador de primeira só saiu derrotado de Alvalade duas vezes. Haja é quem marque golos...



Rui Vitória venceu em Alvalade, no primeiro ano de treinador da Liga, pelo Paços de Ferreira

ÚLTIMAS DO VITÓRIA DE GUIMARÃES

- Confirmados os convocados adiantados por A BOLA. Jonatan Alvez recuperado, mas ainda sem condições, não viajou para a capital.
- Bernard, Nii Plange e Sami, fora do jogo com o V. Setúbal por castigo, voltam às opções.
- Vimaranenses treinaram-se ontem de tarde no Estádio Universitário de Lisboa.
- Tomané é o único jogador que está em risco para a próxima jornada — está a um cartão amarelo de ser castigado.

LIGA DES' JORNADA ÉPOCA 2014/15				
ÁRBITRO Jorge Sousa (AF Porto)	ÁRBITROS ASSISTENTES Álvaro Mesquita e Bruno Trindade			
ESTÁDIO José Alvalade, Lisboa				
EQUIPAS PROVAÍVES				
3. ^º CLASSIFICADO	5. ^º CLASSIFICADO			
sporting v. guimarães				
<p>Rui Patrício Miguel Lopes 13, Paulo Oliveira 26, Ewerton 5, Jefferson 4 William Carvalho 14 João Mário 17, João Carrillo 18, Nani 77, Silmani 9</p>	<p>Douglas 1 Nii Plange 40, Josué 3, Kanu 25, Bruno Gaspar 76 André 11, Boubá Saré 99 Otávio 52, Bernard 43, Tomané 9, Alex 14</p>			
Marco Silva	Rui Vitória			
OUTROS CONVOCADOS				
Marcelo Boeck (22), Tobias Figueiredo (55), Rosell (24), André Martins (8), Carlos Mané (36), Tanaka (19) e Montero (10)	Assis, Moreno (13), Cafa (26), Chemman (28), Ivo Rodrigues (37), Gu (80), Ricardo Valente (91) e Sami (34)			
LESIONADOS Breno (66), João Afonso (15) e Pedro Correia (23)				
CASTIGADOS Cédric (41)				
EM RISCO DE EXCLUSÃO Adrien (23), Nani (77) e Paulo Oliveira (26)				
OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS				
2009/10 14-03-2010	2010/11 08-11-2010	2011/12 11-03-2012	2012/13 27-01-2013	2013/14 29-03-2014
3-1	2-3	5-0	1-1	1-0



Ensaio sobre a homossexualidade

Os primeiros atletas portugueses a 'saírem do armário' jogam râguebi ◊ Equipa dos Dark Horses compete na III divisão e treina em Lisboa ◊ Grupo quer abrir mentalidades

por
EDITE DIAS

SER atleta de alta competição e homossexual parece incompatível no século XXI. Se for jogador de futebol, então, essa probabilidade é ainda mais reduzida, exceto, claro, se a carreira já tiver terminado. Aconteceu com todos os que assumiram tal orientação sexual.

O britânico Justin Fashanu foi o primeiro futebolista a tentar fazê-lo, em 1990. Oito anos depois enforcou-se sem conseguir viver com a realidade. Outros tempos sim, mas o nadador australiano Ian Thorpe demorou 15 anos para revelar que é gay, depois de ter negado várias vezes. Retirado também.

Em Portugal não há memória de qualquer atleta de primeiro plano revelar ser homossexual.

Contudo, há uma equipa de

râguebi que se distingue pela sua orientação sexual.

Escolheram chamar-se Dark Horses, são federados e jogam na III divisão nacional. E são maioritariamente gays. Sem tabus, garante Gonçalo, um dos responsáveis do projeto, que, por questões profissionais, prefere não aparecer. «Um ex-jogador de râguebi mudou-se do Porto para Lisboa e

decidiu criar um projeto desportivo semelhante aos que existiam já em Inglaterra e França. Uma equipa que procurasse a integração pelo desporto e com uma componente em que a orientação sexual fosse relevante. Pessoas que, de alguma forma, se excluíram ou foram excluídas, por comentários, da prática desportiva». Por que há preconceito.

«Vai existindo menos. O facto de figuras públicas, homossexuais ou não, assumirem esta questão da homossexualidade no desporto, ajudou a desmistificar uma série de pré-conceitos e preconceitos», resume. «O próprio aparecimento da equipa causou *frisson*. A aceitação da federação não foi fácil. Só fomos aceites à terceira votação, porque houve empate», recorda o responsável.

«O râguebi é uma modalidade de contacto, as pessoas encostam-se, agarram-se, tocam-se e há algum receio do que esse contacto pode significar. Tivemos alguma resistência inicial... E não tem a ver com o facto de as pessoas não quererem jogar contra nós. Havia curiosidade à nossa volta e comentários, conversas de café... Um jogador de uma equipa ou outra com uma cerveja na mão, dizia que não queria jogar contra nós, mas jogava. No início havia um certo gozo em ganhar-nos. E isso aconteceu muitas vezes, no princípio. Mas depois empatámos, ganhámos e as coisas começaram a mudar.» E continuaram.

Mudar é, pois, a missão deste grupo.

Mudar mentalidades.



SERGIO MEIHEL SANTOS/ASF

No grupo dos Dark Horses, com mais de 30 atletas, há apenas dois heterossexuais

Há uma equipa portuguesa de râguebi que é federada e orgulhosamente 'gay'

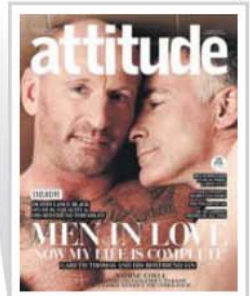
rem a palavra

TODA A GENTE MENTE

«Toda a gente mente. Não sinto vergonha, agora sinto-me bem gay. Não quero que os jovens se sintam como eu me senti. Quero que saibam que podem crescer, estar bem e serem gays. Tem a reação da minha família e dos meus amigos. Estou feliz por ter dito aos meus pais que responderam que me amavam e me apoiavam»

IAN THORPE
nadador olímpico

D.R.



Gareth Thomas numa sessão fotográfica que fez história no sempre conservador mundo do râguebi

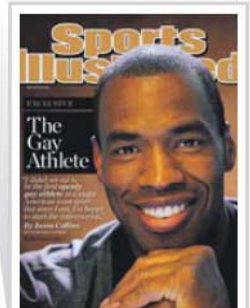
Eles abrem as portas do armário

→ Gareth Thomas posou na primeira página com o namorado e revelou como tentou suicidar-se

Gareth Thomas foi dos primeiros atletas a sacudir o râguebi, assumindo-se como gay. Mas a saída do armário do internacional galês foi tudo menos tranquila. O antigo jogador revelou o quão difícil foi contar à sua ex-mulher que já era gay durante os seus cinco anos de casamento e que tentou suicidar-se várias vezes, inclusive na noite em que ela saiu de casa.

Jason Collins, o primeiro jogador gay na NBA no ativo, teve uma saída mais tranquila, escolhendo a primeira página da *Sports Illustrated* para anunciar ao mundo: «Sou negro, gay e jogo na NBA.»

D.R.



Na *Sports Illustrated* Jason Collins falou de forma aberta sobre um segredo que tinha bem guardado

Muitos jogadores dos Dark Horses são 'gays' e querem, com recurso às rotinas de normalidade de todas as equipas, combater o preconceito. O jogo é difícil, mas estão unidos para vencê-lo



DARK HORSES

5 perguntas a...

TERRY MARTINS

capitão dos dark horses

«Não perguntamos se é 'gay'»

1 – Como descreve este projeto de inclusão, do qual fazem parte os Dark Horses, equipa que lidera?

– A inclusão aqui passa por aceitarmos todas as pessoas, independentemente da sua orientação sexual, do seu trabalho. Qualquer pessoa que queira jogar rãguebi pode fazê-lo connosco. Cá em Portugal não permitem a competição mista, mas já tivemos raparigas a treinar connosco e são mais duras que muitos rapazes!

2 – Os atletas que jogam nos Dark Horses não integram outras equipas por falta de talento ou por se sentirem discriminados?

– Não perguntamos às pessoas que vêm para a equipa qual é a orientação sexual delas. Ninguém pergunta se é gay. Eu nunca senti discriminação. Talvez um olhar de lado de vez em quando. Não acho que seja diferente por sermos 'aquele equip'. Há sempre aquele preconceito. Houve pessoas que ouviram bocas, palavras menos boas, mas sempre de fora do campo, porque quando vamos lá para dentro o que se quer é ganhar e todos querem ganhar.

3 – Mas ao assumir essa característica não estão precisamente a excluir-se?

– Talvez um pouco... Sim... Não é requisito, não está em lado nenhum a dizer que somos

homossexuais. Não temos de esconder, mas as outras pessoas também não escondem que são heterossexuais e ninguém lhes pergunta. E não temos nenhum projeto ou associação LBGT.

4 – E ter uma equipa distinta de todas as outras ajuda, por exemplo, a arranjar patrocinadores?

– Uns patrocinadores eram bem-vindos! Temos alguns, bons. Gays sim... Pertencem a este mundo. Para mim nunca foi difícil viver neste mundo. Já fui chamado e convidado para jogar em outras equipas, mas não estou neste projeto para jogar só rãguebi, mas para provar a muitas mentalidades que podemos jogar tão bem e chegar tão longe como todos os outros.

5 – Com este projeto desportivo, os Dark Horses pretendem mais do que ganhar?

– Queremos quebrar tabus num desporto que é tão masculino, machista e não deixa de o ser por causa da nossa equipa. Estamos cá todos para provar alguma coisa a alguém, ou a nós próprios.

Gostava de provar que somos todos iguais e o que importa é o que damos em campo e a forma como estamos em campo, sem preconceitos, sem discriminação. Com garra, força, respeito e todos os valores que o rãguebi tem. O papel do capitão passa por manter todos focados nos objetivos. É um orgulho ser o capitão dos Dark Horses.

por EDITE DIAS

A noite caiu há muito na Tapada da Ajuda, mas o movimento não para em redor dos campos de rãguebi. No final da estrada serpenteada, juntam-se os jogadores dos Dark Horses. Bem dispostos, indiferentes ao frio e à cacimba.

Filipa Jales, a treinadora da equipa mais inclusiva do desporto nacional, sorri. Está pronta para mais um treino. «Conheci o projeto no ano passado quando fui convidada para arbitrar um torneio que rea-

lizam que é o *pitch beach*. Em setembro convidaram-me para vir treinar. Respeitam muito as minhas opiniões, fui muito bem acolhida», conta, com um sorriso, a técnica à entrada do balneário.

Os seus atletas vão chegando, também sorridentes. «Os Dark Horses são uma equipa inclusiva. Independentemente da sua orientação sexual, qualquer pessoa que queira treinar aqui pode fazê-lo. Pessoas com deficiência física que poderiam não integrar-se em outras equipas, pessoas que nunca praticaram desporto. É uma realidade que 95 por cento são gays, mas dentro de campo isso não conta», garante a juiz inter-

nacional. «Claro que eles são discriminados. Sinto isso, mas eles lutam contra isso e às vezes até põem pressão sobre eles e entram em campo com essa pressão, de terem de provar mais do que os outros. Felizmente isso está a dissipar-se e cada vez mais sentem que a modalidade abre portas. Lembro-me de chegar a uma jornada e vermos as outras equipas a rirem-se e eu dizer: 'Isto responde-



A primeira equipa portuguesa 'gay'

Não é uma questão sexual: os Dark Horses reclamam ser a equipa mais inclusiva do desporto nacional. Com deficiência podem treinar-se com eles. A homofobia é, muitas vezes,

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASP



rem a palavra

PRESSÃO EM CAMPO

“É uma realidade que 95 por cento são 'gays', mas dentro de campo isso não conta. São discriminados e às vezes entram em campo com a pressão de terem de provar mais que os outros”
FILIPA JALES
treinadora dos dark horses

—se em campo com uma placagem bem dada’. No primeiro torneio que eu arbitrei, chama-se *pitch beach* — porque é jogado um dia no campo e outro na praia — muitas pessoas aperceberam-se da orientação sexual da maior parte dos jogadores e riram-se. Mas esse é um problema da sociedade portuguesa, não tem a ver com o rãguebi. As pessoas têm de deixar de pensar nisso, somos todos iguais», repete.

Entre os Dark Horses são poucos os que não querem aparecer publicamente. Há dois heterossexuais num grupo com mais de 30 jogadores. Um deles prefere anonimato, curiosamente. Tem um irmão que partilha o balneário, mas não a orientação sexual. «Não sinto muito que seja uma equipa gay, só quando saímos depois dos jogos», confidencia.

BOCAS E 'FAIR-PLAY'

Tiago é o sub-capitão. Pequeno para o estereótipo, mas bem resolvido. «Vim parar aqui, porque a mi-

Porquê cavalos?

Quando a equipa de rãguebi nasceu chamava-se *Boys Just Wanna Have Fun*. «Porque éramos um grupo de rapazes que queríamos divertir-nos», conta Gonçalo. «Mas depois pensamos: Como é que vamos dizer isto se quisermos ter uma equipa feminina? Decidimos, então, criar a associação, mantendo o nome apenas pelo carinho que ele nos desperta. Numa votação para o rãguebi surgiu o nome Dark Horses, os cavalos que numa corrida não são favoritos, em que ninguém aposta e que acabam por ganhar». O grupo foi crescendo e pouco depois surgiu a equipa de voleibol, *Lisbon Crows*. Hoje há também o *Tango Queer*. No total, a associação *Boys Just Wanna Have Fun* movimenta 3 mil euros mensais.

nha estatura, como é visível, não é muito grande. Desde miúdo que via rãguebi, gostava mas achava que não poderia jogar, não sabia por onde começar. Encontrei nesta equipa uma brecha nessa barreira. O facto de ser uma equipa inclusiva é muito importante. Digamos que a orientação sexual é a base da equipa, mas não é intencional. Oferecemos essa abertura e é normal que atraia as pessoas com essa orientação sexual». Que é também o caso de Tiago. «Sim, sou gay», responde sereno. «Nunca experimentei jogar numa equipa heterossexual. Mas o receio existe e essa foi uma das

rem a palavra

CAVALHEIROS

“Costuma dizer-se que o rãguebi é um jogo de bestas jogado por cavalheiros e é verdade. Nós não somos só cavalheiros, também temos aqui umas bestas”

TIAGO

sub-capitão dark horses

razões pelas quais nunca me senti confortável em tentar. Esse preconceito não existe só no rãguebi... Existe no desporto em geral... O facto de sermos tão abertos em relação a este assunto é algo quebra todos os complexos. Há pessoas que pensam que estamos a auto-excluir-nos com esta posição, mas quando jogamos vêm uma equipa como as outras e acho que é isso que acaba por quebrar as barreiras. O facto de sermos inclusivos, convida as pessoas a virem para a nossa equipa e o facto de jogarmos com outra equipa permite que esse medo da segregação não exista. Houve momentos em que sentimos homofobia direta nos jogos. Bocas, atitudes de menos *fair-play*», recorda o jogador.

«Os valores do rãguebi são essenciais para a aceitabilidade da nossa equipa e da sexualidade. Acho que facilita. Apesar do ar machista e cheiro de testosterona! Costuma dizer-se que o rãguebi é um jogo de bestas jogado por cavalheiros e é verdade. Nós não somos só cavalheiros, também temos aqui umas bestas», atira com uma gargalhada.

«No Benfica nunca senti homofobia»

→ Vitor jogou voleibol no Benfica durante cinco anos e assumiu perante o grupo a sua orientação



Vitor trocou o voleibol pelo rãguebi

Vitor é dos primeiros a chegar. Sorri, sem medo das palavras e daquilo em que acredita. «Sou um sortudo. Já passei por situações de *bullying*, fui gozado, mas tento agarrar-me ao que vale a pena. Tive sempre um grupo de amigos que me apoiou, a família até certo ponto também, fiz faculdade na área da psicologia desportiva e isso ajudou bastante a compreender certas coisas», disse.

«Senti o preconceito no curso de árbitros de dois jogadores que lá estavam. Quando souberam qual era a minha equipa começaram a rir-se e a fazer comentários... Percebi que não sabia qual era o código, o que queríamos transmitir. Senti isso de outros jogadores na época passada. Quando me lesionei, por exemplo, um perguntou-me: *Estás bom 'cheirie'*? Respondi na mesma moeda quando o *plaquei*».

Com o saco às costas, caminha tranquilo para o balneário. «Fui federado no Benfica, joguei voleibol cinco anos. Inicialmente tive medo... Depois fui abrindo caminho. Havia seguramente mais gays, mas nunca gostei de mentir e assumir. Já o tinha feito com os meus amigos, estava bem resolvido com o assunto. E houve sempre respeito. O meu espaço termina quando começa o do outro, enquanto toda a gente respeitar isto

não há problemas», justifica. «O preconceito é da sociedade e, como o rãguebi é viril, muito à base do contacto e há ainda há muita conotação dos homossexuais com as plumas...»

E a inclusão não acaba por se tornar exclusiva? «Pode ser... Porque estamos a segregar ao juntar todos os gays aqui, mas aceitamos todas as pessoas. Quem quer aprender e jogar, temos aqui todo o tipo de orientações. Há raparigas a treinar connosco! O que nos diferencia é o bom ambiente e não o facto de partilharmos a mesma orientação sexual. Mostramos que o facto de sermos gays, bi ou outra coisa qualquer não impede que pratiquemos todos o mesmo desporto. É preciso exemplos destes. Se esperarmos que todos os sinais fiquem verdes nunca daremos o primeiro passo e, às vezes, é preciso este tipo de iniciativas para outras pessoas darem o primeiro passo».

Acabar com a ideia de que 'gay' não é masculino

→ Nuno teve de casar-se em Espanha antes da união homossexual ser permitida em Portugal



Nuno está no grupo há quatro anos

Nuno é dos mais faladores. «Sou gay, fui casar-me a Espanha e foi terrível com a minha família no início», recorda o jogador, 35 anos, que está há quatro no grupo. «Cheguei pela mão de um amigo. Pensava que era violento, mas sabia que era uma equipa gay e isso suscitou-me a curiosidade», assume com um sorriso. Gostou, mesmo quando as coisas não foram simpáticas. «Ouvi algumas vezes dizerem: *Lá vêm os pane******... Fomos discriminados sim, algumas vezes. E nem sempre por palavras, mas por olhares. Mas com a nossa prestação em campo, esses olhares mudam. Estamos a evoluir muito, temos uma treinadora fantástica. Estamos mais unidos e isso vê-se nos resultados», contabiliza orgulhoso. «A relação com as outras equipas é perfeitamente normal. O nosso projeto tem sucesso porque demonstramos que, apesar da opção sexual diferente, praticamos uma modalidade tão máscula como é o

rãguebi», justifica Nuno. O preconceito, esse, começa nas ideias erradas. «Há o eterno estereótipo de quem é gay não é masculino. E nós mostramos que há homens que são gays mas preservam a sua masculinidade. Ao mostrarmos o que somos, estamos a quebrar barreiras, não há necessidade de criar *ghetos* para a comunidade homossexual. Participamos num campeonato nacional com equipas heteros! Sinto-me muito orgulhoso, e cada vez mais, por ver os meus amigos, camaradas a evoluírem de época para época. Estamos a demonstrar que não somos nenhuns *bichos-de-sete-cabeças*. Somos pessoas com ideais e ideias, normais, que amam o desporto. Provamos que ser gay não impede ninguém de praticar desporto», remata.

'friendly'

s inclusiva • Até pessoas
vezes, o maior adversário



Equipa treina duas vezes por semana na Tapada e joga no Campeonato de Emergentes



José Luis é o espelho da frustração bracarense, depois de a equipa ter ficado em branco nas últimas três jornadas

HELENA VALENTE/ASF

SAD nega dívida ao V. Setúbal

→ **Sadinos reclamam 440 mil euros em falta pela transferência de Pedro Tiba**

Em causa estão 440 mil euros que o V. Setúbal diz ter a receber pela transferência de Pedro Tiba, versão negada pela SAD do SC Braga. Além de esclarecerem que o passe do jogador «custou 500 mil euros, acrescido de IVA», os bracarense dizem já ter liquidado 175 mil euros. «O valor remanescente (440 mil euros) foi objeto de penhora por parte da Autoridade Tributária por força de dívidas do Vitória ao Estado, neste contexto e no âmbito da lei, a SC Braga SAD fica vedada de efetuar qualquer pagamento ao Vitória pelo que, nas circunstâncias atuais, aquele clube não poderá reclamar qualquer crédito», pode ler-se no comunicado emitido pelos arsenalistas.



Guerreiros em crise de golos

Três jogos consecutivos sem vencer e sem marcar na Liga ◊ É a pior fase da época da equipa orientada por Sérgio Conceição ◊ Ilusão de ir à Champions corre sérios riscos de se estilhaçar

por
ANTÓNIO CASANOVA

TERCEIRO jogo sem vencer, terceiro jogo sem marcar: o SC Braga revela a faceta menos recomendável em termos ofensivos, que resulta inevitavelmente na sequência mais negativa na atual edição da Liga.

Para uma equipa que exhibe o quarto melhor ataque da prova (os bracarense exibem um somatório

total de 39 golos marcados), os números mais recentes, longe de serem inspiradores, ilustram uma quebra acentuada de produtividade de por parte dos avançados.

O pior que o SC Braga tinha feito era ficar 90 minutos sem fazer — assim aconteceu nas jornadas n.º 2 (0-0, Moreirense), 4 (0-1, Arouca), 12 (0-0, V. Guimarães), 16 (0-1, Sporting) e 18 (0-1, Boavista). Nesta altura, o jejum de golos já atingiu a barreira dos 270 minutos.

Consequência óbvia das duas derrotas (FC Porto e Benfica) e do empate (Académica) registados nos últimos três desafios para o Campeonato: os guerreiros só conseguiram somar um ponto em nove possíveis.

→ boletim

Lesionados — Matheus (queixas musculares) e Danilo (fadiga muscular)

Seleções — Eder (Seleção A)

Programa — Folga. O plantel regressa aos treinos amanhã à tarde

Apesar de o objetivo Champions nunca ter sido declaradamente assumido no Minho, houve quem alimentasse a ilusão de atingir o 3.º lugar, que dá acesso ao play-off da milionária competição europeia, especialmente depois de os bracarense terem estado a um só ponto do Sporting na final da jornada 23. Essa diferença aumentou para seis pontos, com a desvantagem de o Sporting ter um jogo a menos (os leões defrontam hoje o V. Guimarães).

ACADÉMICA

Rafael Lopes e Seco preocupam

→ **Ponta de lança e extremo lesionado em Braga; plantel premiado com folga prolongada**

Apesar da extraordinária fase que a equipa atravessa na Liga — já não perde há oito jornadas —, a verdade é que a maré de azar no que a lesões diz respeito parece não ter fim.

Os últimos dois clientes do departamento médico são Rafael Lopes e Hugo Seco. Ambos foram substituídos no decorrer do encontro com o SC Braga (0-0), na passada sexta-feira, e aguardam agora pelas reavaliações às respetivas lesões para ficarem a saber a extensão dos problemas físicos de que padecem.

A situação de Rafael Lopes parece ser, numa primeira análise, a



Azar bateu à porta de Rafael Lopes

mais complicada, uma vez que se suspeita que o ponta de lança possa ter fraturado o braço direito.

Já Hugo Seco abandonou a partida com os minhotos com problemas na virilha da perna direita, lesão que, à partida, não deverá ser tão complicada de debelar.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

→ boletim

Lesionados — Fábio Santos (luxação no ombro direito), Aníbal Capela (fratura do perónio), Makonda (rotura do ligamento do joelho esquerdo), Ivanildo (recuperação de cirurgia ao quinto metatarso do pé direito), Edgar Sali (mialgia), Marinho (rotura total do ligamento cruzado anterior do joelho direito), Hugo Seco e Rafael Lopes (aguardam reavaliações)

Programa — Folga. O plantel volta ao trabalho na próxima terça-feira, 10 horas, Academia

VITÓRIA DE SETÚBAL

«Vontade enorme de ajudar»

→ **Hélder Cabral acredita que o jogo frente ao Paços de Ferreira se vai decidir no detalhe**

Hélder Cabral, lateral-esquerdo que regressou à titularidade no triunfo (1-0) com o V. Guimarães, espera que os sadinos continuem o bom momento amanhã, na recepção ao Paços de Ferreira.

«Em Guimarães estivemos espetaculares, mas foi apenas um jogo. O Paços tem jogadores com muita qualidade, mas queremos somar mais três pontos. Quem for mais eficaz irá vencer», sublinhou.

Quanto à manutenção, o defensor confessou ter «uma enorme vontade de ajudar a equipa» e disse ter consciência de que «vai ser uma luta até ao fim». O. F.

PAÇOS DE FERREIRA

Paulo Fonseca iguala Oliveira

→ **Atual técnico dirige o 72.º jogo pelos castores; segundo técnico do clube com mais desafios na Liga**

PAULO ESTEVES/ASF



Paulo Fonseca na história dos pacenses

Paulo Fonseca dirige esta segunda-feira o 72.º jogo ao serviço do Paços de Ferreira, tornando-se no segundo treinador com mais partidas ao serviço do clube, em igualdade com Vítor Oliveira, embora o atual técnico tenha mais presenças na Liga. A liderança deste indicador pertence, a enorme distância, a José Mota, com 279 encontros, 222 dos quais na principal competição portuguesa.

Paulo Fonseca chegou ao Paços de Ferreira para a sua primeira experiência na Liga no início da temporada 2012/2013, proveniente do Aves (Liga 2), abandonou o clube da Capital do Móvel no final dessa época — ingressou no FC Porto — e regressou este ano. Neste percurso sentou-se no banco de suplentes dos castores em 55 encontros da Liga, 9 da Taça de Portugal e 7 da Taça da Liga, sendo um dos mais bem sucedidos, tendo um registo de 34 vitórias, 20 empates e 17 derrotas.

PEDRO BARROS

→ boletim

Lesionados — Marco (recupera de cirurgia), Rafael Amorim (entorse num joelho) e Sousa (entorse num joelho). **Programa** — Treino, 10 horas, Estádio Capital do Móvel (fechado), seguido de conferência de imprensa de Paulo Fonseca



Hélder Cabral confiante na manutenção

→ boletim

Castigado — Dani (1 jogo) **Programa** — Treino, 10 horas, Estádio do Bonfim (porta fechada). Conferência de imprensa de Bruno Ribeiro, 12 horas

CARLA CARRICO/ASF

por
LETÍCIA NETO

«Ambiente continua bom»

Carlos Martins garante que saída de Lito não alterou estado de espírito no balneário • Pede aos adeptos confiança em Jorge Simão

UMA vitória do Belenenses no Bessa e uma derrota do V. Guimarães em Alvalade colocam os azuis do Restelo a um ponto da meta europeia. Depois do empate (2-2) com o Estoril na última jornada, do divórcio entre o presidente da SAD, Rui Pedro Soares, e Lito Vidigal, e a chegada do novo treinador, Jorge Simão, o ambiente acalmou e as atenções parecem ter-se voltado para o futuro, que se joga hoje, frente ao Boavista. Na antevésia à partida — onde o antigo treinador do Mafra teve falta de comparência —, Carlos Martins deu conta de como está o ambiente no balneário e dos objetivos, que se mantêm inalterados. «A equipa está ciente do lugar que ocupa. Sabemos que vai ser um jogo complicado, com uma equipa historicamente muito complicada, mas que também nos galvaniza», disse o experiente médio de 32 anos.

Depois de ter sido adjunto de Van der Gaag nas épocas de 2012/2013 e 2013/2014, de ter passado pelo Atlético, da Liga 2, e de ter colocado o Mafra na fase de subida do Campeonato Nacional de Seniores já este ano, Jorge Simão volta a representar o Belenenses, desta feita como capitão máximo, tarefa que, segundo Carlos Martins, está à altura de desempenhar. «O mister tem capacidades. Posso dizer que nestes dias que estive com ele percebi que não é um treinador que sente que está na Liga 2», disse, tranquilizando os céticos:

«Continuamos com um bom ambiente e vamos tentar ganhar o jogo, que é o mais importante para os adeptos e para todos.»

Para o encontro no Bessa, Jorge Simão tem — à exceção do guarda-redes Filipe Mendes, que recupera de cirurgia — todo o plantel à sua disposição para voltar às vitórias, que estão em falta desde a deslocação ao terreno do Marítimo.

EQUIPAS EM EQUILÍBRIO

Em confronto no Bessa estarão dois históricos do futebol nacional — os dois únicos clubes

Médio garante que os problemas recentes não afetaram o grupo, que está apenas focado em sair do Estádio do Bessa com os três pontos

campeões além de FC Porto, Benfica e Sporting —, pelo que os encontros entre Belenenses e Boavista são sempre seguidos com

enorme emoção por parte dos adeptos dos dois emblemas. Na primeira volta, os do Restelo terminaram a sorrir (3-1) e Carlos Martins, que nessa altura nem podia jogar, espera que hoje o resultado se repita.

SAÍDA DE LITO, ENTRADA NO ONZE?

Quanto a um eventual mal-estar com Lito Vidigal nos últimos tempos e à perda de espaço na equipa, o médio disse respeitar as decisões do treinador, mas mostrou-se confiante num regresso ao onze. «O jogador é pago para aceitar as decisões. Independentemente de concordar ou não com elas. Se acho que posso voltar ao onze? Sim, claro que sim», disse o médio, que recentemente assinou contrato por mais dois anos: «Espero contribuir dentro e fora de campo com a minha experiência.»

Carlos Martins espera recuperar lugar no onze e contribuir com a sua experiência

ÚLTIMAS DO BELENENSES

• Bruno China falhou a convocatória para o jogo desta tarde. O médio não joga há precisamente um mês, desde a 22.ª jornada da Liga, jogo em que o Belenenses ganhou (2-1) ao Marítimo.

• Para o encontro com o Boavista rumarão ao Norte do País dois autocarros com cerca de 80 adeptos, a que se deverão juntar mais meia centena de apoiantes, neste que é o primeiro encontro pós-Lito Vidigal.

Volta a dupla de centrais habitual

→ Castigo de Tengarrinha abre caminho à titularidade de Philippe Sampaio

os axadrezados conquistaram 16 dos 25 pontos que somam neste momento. ALVARO GONCALVES

Após duas jornadas de ausência, uma devido a castigo e outra por opção técnica, Philippe Sampaio está de regresso à equipa inicial dos axadrezados para constituir dupla no eixo da defesa com Carlos Santos. A ausência de Tengarrinha, que se encontra suspenso por ter sido expulso contra o Paços de Ferreira na ronda anterior, abre caminho à titularidade do brasileiro e assim o Boavista volta a contar com a dupla de centrais mais utilizada por Petit esta temporada e que tem dado garantias: Philippe Sampaio e Carlos Santos já atuaram juntos de início em 14 jornadas da Liga e com ambos



Carlos Santos e Philippe Sampaio

ÚLTIMAS DO BOAVISTA

• O Boavista procura a terceira vitória desde o início da segunda volta. As duas já conseguidas, frente a SC Braga e V. Guimarães, foram alcançadas no Estádio do Bessa, uma espécie de talismã.

• É em casa que a equipa orientada por Petit tem amealhado grande parte dos pontos. Além dos três primeiros classificados (Benfica, FC Porto e Sporting), só Paços e Estoril conseguiram lá ganhar

LIGA 2015 JORNADA 18 POÇA 2014/15		ESTÁDIO	16.00 H
ÁRBITRO	ÁRBITROS	Bessa,	
Carlos Xistra	ASSISTENTES	Porto	
(AF Castelo Branco)	Nuno Pereira e Jorge Cruz		

14.º CLASSIFICADO **boavista** **7.º** CLASSIFICADO **belenenses**

EQUIPAS PROVISÓRIAS	
<p>Petit</p> <p>1 Mika 2 João Dias 94 Philippe Sampaio 22 Carlos Santos 25 Afonso Figueiredo 42 Idris 24 Reuben Gabriel 70 José Manuel 75 Uchebo 16 Marek Cech 7 Brito</p>	<p>Jorge Simão</p> <p>24 Ventura 22 Nelson 47 Palmeira 28 Gonçalo Brandão 20 Filipe Ferreira 18 Ricardo Dias 12 Carlos Martins 17 Sturgeon 14 Dálcio 83 Rui Fonte 7 Miguel Rosa</p>

OUTROS CONVOCADOS

Lista de convocados apenas é conhecida hoje

Lucas Rocha (3), Anselmo Júnior (80), Anderson Correia (91), Tengarrinha (6)

BRITO (7), BECKELLES (55)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS

2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
03-10-2003	14-03-2005	18-03-2006	05-03-2007	08-10-2007
1-1	2-0	0-2	0-0	2-4

A LÓGICA DO NÚMERO



Quando José Pedro 'gelou' o Bessa

→ Foram 47 as vezes que Boavista e Belenenses se defrontaram no Bessa para o Campeonato. A última foi em 8 de outubro de 2007 e os azuis saíram com triunfo robusto — 4-2, com José Pedro a bisar.



Norte a servir de inspiração

Madeirenses dão-se bem com estes ares — sete pontos lá ganhos

◉ Último triunfo foi em Penafiel ◉ Sonho europeu obriga a vencer

ORLANDO VIEIRA

OLHANDO para os números não restam dúvidas: a equipa madeirense ganha inspiração nos ares do Norte de Portugal. É aí que o Marítimo tem dado algum brilho ao seu trajeto nos jogos fora de casa — dos oito pontos que a equipa conseguiu fora da Madeira, sete foram alcançados no Norte: vitórias em Penafiel e em Barcelos (Gil Vicente) e empate com o Rio Ave em Vila do Conde.

Não sendo um percurso brilhante (longe disso), a verdade é que em tão fraco pecúlio como visitante esta tem sido a zona onde os insulares têm apresentado um desempenho mais positivo. Hoje há nova viagem ao Norte, diante de um adversário de má memória — recuando ao jogo da primeira volta, em que os madeirenses perderam por 1-2. Ainda assim, olhando para esse jogo, mudou quase... tudo. Além do treinador, seis dos titulares nesse encontro vão agora ficar fora do onze: Ramsteijn, Bruno Gallo, Maazou, Edgar Costa, Ibrahim e Fransérgio.

Recuperar o tempo perdido é um dos objetivos do treinador



Ivo Vieira pretende inverter a tendência negativa da equipa insular na condição de visitante

ÚLTIMAS DO MARÍTIMO

- ◉ >> José Sá, Luís Olim e Micolta foram convocados para o jogo de hoje da equipa B frente ao Covilhã.
- ◉ >> Fernando Ferreira, lesionado, é a única ausência forçada na equipa.
- ◉ >> O presidente Carlos Pereira seguiu atentamente o último treino da equipa madeirense antes do jogo de hoje com o Moreirense.

Ivo Vieira, ainda com uma (ténue) esperança de assegurar um lugar europeu.

Para tal, inverter esta tendência como visitante é prioritário para o treinador da equipa insular. Mas não só em termos de resultados. No que respeita a golos o cenário também está longe de ser brilhante. Apenas 11 marcados fora da Madeira e... 21 sofridos. Só Boavista, Vitória de Setúbal, Estoril e Rio Ave têm pior registo que os madeirenses...

LIGA 20ª JORNADA ÉPOCA 2014/15 16.00 H

ÁRBITRO Manuel Mota (AF Braga) ÁRBITROS ASSISTENTES Paulo Vieira e José Gomes ESTÁDIO Com. Joaquim de Almeida Freitas, Moreira de Cónegos

EQUIPAS PROVAES

10.º CLASSIFICADO **moreirense** vs **Marítimo** 11.º CLASSIFICADO



TREINADOR Miguel Leal Ivo Vieira

OUTROS CONVOCADOS Gideão (12), Coronas (18), Anilton (3), João Pedro Silva (21), Patrick (27), Cardozo (20) e Gerso (70)

LESIONADOS Diogo Cunha (7), André Marques (5) e Fati (17)

CASTIGADOS Diogo Cunha (7) e Marafona (87)

EM RISCO DE EXCLUSÃO Ruben Ferreira (21)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS	-	2002/03 05-01-2013	2003/04 25-04-2004	2004/05 27-02-2005	2012/13 08-10-2012
	1-	2-2	3-0	1-0	0-1

ideia de...
MIGUEL LEAL treinador do moreirense

Sem relaxar

“Vamos tentar alcançar os três pontos. Encaramos este jogo da mesma forma. Não espero jogo relaxado. Agora o objetivo é igualar ou superar a melhor classificação de sempre do Moreirense na Liga

ÚLTIMAS DO MOREIRENSE

- ◉ >> Em relação à última partida, Miguel Leal reduziu a convocatória de 20 para 18: saíram André Moreira, Djibril e Leandro, entrou Gideão.
- ◉ >> Djibril ficou de fora das opções por se encontrar ao serviço da seleção sub-23 do Burkina Faso, que defronta hoje a Costa do Marfim.
- ◉ >> Com 31 pontos, o Moreirense dá a permanência por garantida.

AROUCA-GIL VICENTE

LIGA 20ª JORNADA ÉPOCA 2014/15 16.00 H

ÁRBITRO Fábio Verissimo (AF Leiria) ÁRBITROS ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Neves ESTÁDIO Municipal de Arouca, Arouca

EQUIPAS PROVAES

16.º CLASSIFICADO **Arouca** vs **gil vicente** 17.º CLASSIFICADO



TREINADOR Pedro Emanuel José Mota

OUTROS CONVOCADOS Rui Sacramento (13), Dabó (16), Fokobo (25), Bruno Amaro (9), Artur (7), Pintassilgo (10), Vuetch (9), André Claro (8)

LESIONADOS Nildo (30), Tinoco (22)

CASTIGADOS Miguel Oliveira (4)

EM RISCO DE EXCLUSÃO David Simão (6), Artur (7), André Claro (8)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS	-	-	-	-	2013/14 04-05-2014
	-	-	-	-	1-0

ÚLTIMAS DO AROUCA

- ◉ >> O central Miguel Oliveira, castigado, é a grande baixa: Hugo Basto e Nelsinho, que cumpriram castigo na jornada passada, voltam às opções do treinador.
- ◉ >> O preço dos bilhetes para esta partida tem o custo unitário de dois euros. O clube pretende garantir um forte apoio dos adeptos num jogo de especial importância. D. M.

ideias de...
PEDRO EMANUEL treinador do arouca

Equilíbrio

“O jogo vai pautar-se pelo equilíbrio. Queremos ser a equipa mais forte, que vai estar confiante, que joga em casa e que vai querer conquistar três pontos, respeitando o adversário

Este é o momento

“Os arouquenses têm noção da importância que têm para a nossa equipa. Nós queremos tê-los conosco, sabemos que ficamos mais fortes quando somos apoiados e este é o momento

ideias de...
JOSÉ MOTA treinador do gil vicente

Preparados
“O Arouca joga em casa, sabe a importância deste jogo e quer vencer. Temos de estar preparados para esse ímpeto. Entre equipas que lutam pela permanência os jogos são diferentes...

Várias oportunidades

“O Gil Vicente tem tido várias oportunidades de golo que poderiam ter dado outros resultados. Nem sempre ganha a equipa que mais produz mas a que mais concretiza

ÚLTIMAS DO GIL VICENTE

- ◉ >> O lateral-direito Gabriel já recuperou da lesão na tibiotársica que o afastou dos últimos dois jogos (Estoril e Moreirense) e deverá regressar à titularidade.
- ◉ >> O central Berger não recuperou da lesão sofrida no jogo de treino com os juniores e está fora da convocatória. Enza-Yamissi deve assumir o lugar. P. L. S.





JORNADA

36

EPOCA 2014/2015
Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

sporting B vs Atlético



Hoje, às 11.00h (Sporting TV)

Beira-Mar vs Benfica B



Hoje, às 11.15h

santa clara vs braga B



Hoje, às 15.00h

porto B vs chaves



Hoje, às 15.00h (Porto Canal)

covilhã vs marítimo B



Hoje, às 15.00h

farense vs freamunde



Hoje, às 15.00h

reirense vs Académico



Hoje, às 15.00h

leixões vs oliveirense



Hoje, às 15.00h

oriental vs rondela



Hoje, às 15.00h

v. guimarães B vs aves



Hoje, às 15.00h

portimonense vs olhanense



Hoje, às 16.00h

união vs trefense



Hoje, às 16.00h

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 CHAVES	34	15	15	4	46-32	60
2 Tondela	34	15	14	5	45-33	59
3 Benfica B	35	16	9	10	66-48	57
4 Freamunde	35	15	12	8	36-23	57
5 Sporting B	35	16	9	10	47-43	57
6 Covilhã	34	15	9	10	50-33	54
7 Porto B	35	16	6	13	56-44	54
8 União	34	14	11	9	46-29	53
9 Farense	34	15	8	11	43-38	53
10 Oliveirense	35	14	10	11	39-41	52
11 Guimarães B	35	15	6	14	59-44	51
12 Portimonense	35	12	12	11	40-44	48
13 Académico	34	12	9	13	41-40	45
14 Beira-Mar	34	12	9	13	38-38	45
15 Oriental	34	11	12	11	34-35	45
16 Leixões	35	12	7	16	38-45	43
17 Farense	34	9	13	12	31-42	40
18 Aves	34	8	14	12	38-45	38
19 Olanense	35	8	13	14	37-48	37
20 Braga B	34	8	13	13	38-47	35
21 Marítimo B	35	9	8	18	31-56	35
22 Santa Clara	34	6	16	12	26-36	34
23 Atlético	34	7	11	16	43-54	32
24 Trefense	34	6	8	20	27-58	26

*Na sequência da decisão da Liga, que atribuiu derrota (0-3) ao Braga B no jogo com o Beira-Mar e puniu os minutos em mais dois pontos por utilização regular de jogadores.

Próxima Jornada (37, 04/04/2015) - Olanense-Benfica B, Trefense-Beira-Mar, Oliveirense-Farense, Sporting B-Leixões, Académico-Oriental, Tondela-F.C. Porto B, Atlético-Covilhã, Aves-Farense, SC Braga B-Portimonense, Chaves-V. Guimarães B, Freamunde-Santa Clara e Marítimo B-União. Melhores marcadores - Iozé Mareco (Tondela), 18; Rui Fonte (Benfica B), 17; Bjorn Maars (Atlético), 14.

Paulo Alves apelou aos jogadores para não faltarem ao jogo desta manhã

Todos chamados para o Benfica B

→ **Plantel tem vindo a encurtar; Rui Rego é agora o único guarda-redes**

Foi uma semana de grande ansiedade em Aveiro. Como, de resto, tem sido esta temporada, marcada pela falta de dinheiro para pagar os ordenados aos profissionais e pela instabilidade na gestão da SAD. Dadas as circunstâncias, Paulo Alves entendeu chamar todo o plantel para o jogo de hoje, frente ao Benfica B. Um plantel que tem vindo a sofrer baixas e que encurtou esta semana, com as rescisões por justa causa de Billal e Márcio - este último deixando apenas a Rui Rego a defesa da baliza.



RICARDO CARVALHAL / AFP

Plantel aceita jogar hoje



Paulo Alves apelou aos seus jogadores para não virarem a cara à luta. SAD e capitães vão explicar o entendimento

BEIRA-MAR

por JÚLIO ALMEIDA

PAULO ALVES só ontem à noite teve a certeza de que a sua equipa vai mesmo subir ao relvado para disputar o jogo desta manhã, em Aveiro, com o Benfica B, depois de um entendimento entre os capitães e a administração da SAD, cujos contornos serão hoje divulgados pelas partes no final do encontro. Ficou pois anulada a reunião prevista com o Sindicato, antes da partida.

Em causa estão os salários em atraso, que motivaram uma gre-

ve de zelo ao trabalho durante grande parte da semana.

«Já vivi este tipo de episódios e não é agradável. Os clubes passam as suas dificuldades mas não podemos virar a cara à luta», afirmou ontem o treinador aveirense.

Para trás parece ficar uma semana difícil, em que a equipa mandou um braço-de-ferro com a SAD. Apesar da agitação, Paulo Alves espera ter os seus jogadores

LIGA 2 - 36.ª JORNADA - EPOCA 2014/2015

CONVOCADOS

BEIRA-MAR

Rui Rego, André Nogueira, Fábio Santos, Alan Henrique, Pedro Moreira, Piffero, Vinha, Diego, Edu, Assis, Anderson, Kingsley, Juliano, Paulinho, Nanda, Chaparro, Alexandre, Edema, Edvando e Mansão

BENFICA B

A lista de convocados não foi divulgada

CHAVES

João Mário e Ericson de regresso

→ **Tarcísio, Bruno Magalhães e Fall não defrontam o Porto B esta tarde**



O Desportivo de Chaves não perde há 11 jornadas consecutivas, nas quais alcançou seis vitórias e cinco empates, e vai procurar manter esse bom registo na visita ao terreno do Porto B. O líder da Liga 2 procura ainda deixar para trás os três empates seguidos que leva no campeonato, para o que conta com duas novidades na lista de convocados.

Assim, e após cumprir castigo,

LIGA 2 - 36.ª JORNADA - EPOCA 2014/2015

CONVOCADOS

PORTO B

A lista de convocados não foi divulgada

CHAVES

Icaro, Guzzo, Luis Pinto, João Gois, Patrão, Barbosa, Arnold, João Vieira, Barry, João Reis, João Vicente, Stéphane Madeira, Gustavo, João Mário, Miguel Ângelo, Stefanovic, Paulo Ribeiro, Sagna e Ericson



João Mário de volta à equipa transmontana

João Mário está de volta, tal como Ericson, que recuperou de lesão. De fora continuam Tarcísio, Bruno

Magalhães e Fall, este último já acelerado na sua recuperação.

Do lado portista, o técnico Luis Castro, além de esperar que «a estabilidade alcançada nas últimas jornadas dê os seus frutos», também considera que os seus rapazes terão hoje «pela frente a equipa mais regular do campeonato, com muita competência dos seus jogadores e treinador». D. C.

LIGA 2 - 36.ª JOR. - EPOCA 2014/2015

CONVOCADOS

SPORTING B

Luis Ribeiro, Guilherme Oliveira, Riquicho, André Geraldes, Rábica, Sambaína, Nuno Reis, Domingos Duarte, Mica Pinto, Wallyson, Palmirina, Fábio Martins, Francisco Geraldes, Geilson Martins, Sacko, Dramé, Daniel Podence, Matheus Pereira e Cristian Ponde

ATLÉTICO

Meira, Irgors, Kiki, Vitor Almeida, Duque, Pedro Almeida, Leandro, Pierre Mbemba, Palacios, Silas, Thomas, Amit, Ibrahim, Au, Lopez, Dady, Jorge Gonçalves e Bata

SANTA CLARA

Serginho, Hugo Viveiros, Malafala, Jimmy, Accioly, Mike, Amoreirinha, Tiago Ronaldo, Pacheco, Clemente, Nuno Silva, Vouho, Paulo Henrique, Materazzi, Ludovic, Vitinha, Ely e Reginaldo

BRAGA B

A lista não foi divulgada

COVILHÃ

Taborida, Samuel Diogo Coelho, Edgar, Agostinho Soares, Djikine, Ze Tiago, Gilberto, Taquina, Erivelto, Bilel, Igor Araújo, Massala, Adriano, Joel Vital, Carlos Manuel, Flávio, Kizito, Fábio, Vasco

MARITIMO B

Jose Sá, Rui Vieira, Cristiano, Touré, Filipe Oliveira, Marcos Barbeira, Diney, Luis Olim, Kika, Fábio Abreu, Cristian Alex, Eber Bessa, Gonçalo, Ibrahim, Micoita e Pana

FARENSE

Ricardo Neves, Bento, Ventosa, Karamatic, Carlotto, Diogo Silva, Hugo Luz, Lameirão, Kiki Balack, Bruno Gonzalez, Alan Khabalov, Bruno Carvalho, Neca, Rui Duarte, Irobiso, Mallo, Yang Tan, Haramiz e Edinho Júnior

FREAMUNDE

Marco, Jorge Baptista, Mesquita, Amadeu Rocha, Artur Jorge, Raniho, Huguinho, Lio, Robson, Pedrinho, Jo, Leandrinho, Barbosa, Dally, Ansumane, Fausto, Fausto e Djim

FEIRENSE

Paiva, Maka, Barge, Ryan, Micael, Pedro Santos, Henrique, Tonel, Igor, Jefferson, Cris, Gonçalo, Ruben, Tiago, João, Hélder Rodrigues, Quattrina, Carvalho, Luiz Phelype e Diogo Fonseca

ACADÉMICO

A lista não foi divulgada

LEIXÕES

Ricardo Moura, Nuno Pereira, Jose Pedro, João Pedro, Novais, Pedras, Bruno Lamas, Tiago de Leonço, Gonçalo Graça, Orlando, Mendes, Caio, Alabi, Tiago Leinho, Enroh, Roberto Sousa, Hugo Monteiro e Chiquinho

OLIVEIRENSE

Helder Godinho, Fazenda, Angelo, Sérgio, Bru, Carolina, Patrick, Carlitos, António Oliveira, Pedro Moreira, Renan, Yvo, Oliveira, Ze Pedro Freitas, João Paulo, Mário Mendonça, Guilma, Rui Lima, Luis, Ralfa, João Pinto, Ivan Santos

ORIENTAL

Janota, Mota, Tom, Seidi, Bruno Aguiar, Tiago Mota, Pedro Alves, Valdo, Roncetto, João Amorim, Leonel, André Almeida, Henrique Gomes, João Pedro, Tiago Rosa, Hugo Gil, Mauro Bastos e Miguel Paixão

TONDELA

A lista não foi divulgada

GUIMARÃES B

Paiva, Miguel Oliveira, João Miguel, Lima Pereira, Luis Rocha, Arnonel Denis e Gilberto, Nassim, Telmo Castanheira, Fábio Vieira, Helinho, Bruno Alves e João Pedro, Ricardo, Vigarão, Alexandre Silva, Areias e Knezevic

AVES

Quim, Rui Faria, Grosso, Ginho, Tito, Pedro Pereira, Ruben Neves, Jose Valente, Leandro, Romaric, Jorge Ribeiro, Renato Reis, Miguel Vieira, Mauro Cabreiro, André Costa, Luis Manuel, Rafinha e Platiny

PORTIMONENSE

Carlos Henriques, Ricardo Ferreira, Ricardo Pessoa, Ivo Nicolau, João Paulo, Lazzaroni, Marnadi, Maurício, Dener, Fabrício, Jonathan, Everton, Geilson, Ryuki, Marakia, Rafinha, Adelinho Cirqueira, Dieguito, Pres e Zambujo

OLHANENSE

Ricardo Ribeiro, Svetkouskas, Nuno Diogo, Faya Bala, Diakhite, Coubronne, Pedrelli, Celestino, Diogo Melo, Rodrigo Antonio, Munilo, Gonzalez, David Viana, Geraldo, Weidson, Ponce e Femi

UNIÃO

Pedro Trigueira, Ricardo Campos, Soares, Ruben Andrade, Carlos Manuel, Miguel Fidalgo, Mendy, Jaime, Edson, Firmino, Barnes, Roberto, Chaby, Christo, Elmo Martins, Stéphane, Talles e Ayrton

TREFENSE

Rui Santos, Diogo Freire, Eduardo Enrique, Cláudio, Zuela, André Teixeira, André Pires, Nansillo, Hélder Sousa, Tiago Martins, Micael Fábio, Rateira, Stanley, Danilo, Simãozinho, Rafael Silveira, Serginho e Mateus Fonseca





Um minuto de pura magia e coração na boca até ao fim

Portugal sofreu mas já carimbou o passaporte para a Sérvia. Num jogo em que era preciso vencer por três golos, paciência e nervos de aço foram trunfos. Ricardinho voltou a bisar

APURAMENTO EURO — GRUPO 7 — 3.ª JORNADA
Pavilhão Polivalent de Calarasi, Calarasi (Roménia)

PORTUGAL	ROMÉNIA
4	1
1 INTERVALO 0	

Vitor Hugo
Pedro Cary
João Matos
Fábio Cecílio
Ricardinho
Tiago Brito
Jorge Fernandes
Araldo Pereira
Bruno Coelho
Mário Freitas

JORGE BRAZ
ZOLTÁN JAKAB

ARBITROS Sasa Tomic e Danijel Janosevic (Croácia)
COLAS 1-0, Pedro Cary (2), Ricardinho (28), 3-0, Ricardinho (28), 3-1, Csoma (29); 4-1, Tiago Brito (39)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Lupu (6), João Matos (19) e Araldo Pereira (26)



Foi preciso sofrer, é certo, mas no final os jogadores lusos festejaram o apuramento para o Campeonato da Europa do próximo ano

PORTUGAL conseguiu ontem a sétima presença consecutiva em fases finais de europeus, a oitava na história da Seleção, num jogo em que foi preciso muita paciência e nervos de aço.

Para garantir o primeiro lugar sabia-se que eram precisos três golos, e foi isso mesmo que a Seleção procurou desde o primeiro segundo. Contudo, apesar de ter o controlo do jogo, mais posse de bola e caudal ofensivo, o 1-0 registado ao intervalo era um resultado magro, depois de 20 minutos a tentar desbloquear o caminho para a baliza face ao bloco defensivo baixo dos romenos.

Na segunda parte, a jogar em casa e motivados pelo apoio do público, os jogadores da Roménia surgiram mais afoita, mas bastaram cinco segundos da magia de Ricardinho (dois golos) para Portugal ficar mais perto do apuramento: primeiro num remate de longa distância e depois numa recuperação de bola. Mas na resposta, numa desatenção defensiva, Csoma bateu Vitor Hugo, e Csoma bateu Vitor Hugo, numa triangulação ao primeiro toque.

O último minuto foi intenso, com Portugal a jogar em 5x4 — Pedro Cary como guarda-redes avançado —, e a 12 segundos do apito final a Seleção finalizou da melhor forma uma jogada trabalhada por Pedro Cary e a passe de Mário Freitas, Tiago Brito viu uma brecha e, de pé esquerdo, não desperdiçou.

A figura
RICARDINHO
(PORTUGAL)

→ As qualidades de artista com a bola nos pés são sobejamente conhecidas, mas o número 10 mostrou uma vez mais de que fibra é feito e, apesar dos minutos acumulados nas pernas, nunca desistiu de nenhum lance, defendeu, organizou, atacou... Um líder, portanto.

OBRIGAÇÃO CUMPRIDA

“Provámos que merecemos estar na fase final. Desde o início que dissemos que para nós era uma obrigação e cumprimos, com um percalço a meio mas com gente de carácter e que sabe contornar as dificuldades e sabe ir atrás dos objetivos. Temos qualidade e obrigação de estar nas fases finais, só assim conseguimos evoluir

EXCELENTE ATITUDE

“Hoje [ontem] estivemos muito bem, com atitude extremamente positiva na procura dos golos e, honestamente, não devia ter ficado só 4-1, devia ser 10-1. Não me assustou ter sofrido aquele jogo, da forma como estávamos a procurar a baliza achei que iríamos ter mais oportunidades e marcar mais golos. Destaco a vontade de toda a equipa

JORGE BRAZ
seleccionador nacional

Ricardinho no 'top' dos mais rematadores

A UEFA apresentou as estatísticas desta fase de apuramento que envolveu 28 seleções divididas por sete grupos, sendo que há alguns números interessantes que saltam à vista. Vejamos: nos 21 jogos realizados foram marcados 484 golos num total de 4334 tentativas, sendo que 1866 remates foram à baliza e 1574 para fora.

Ricardinho surge no top das listas de mais rematadores, com 19 remates, liderada pelo francês Réda Rabei (32), e na dos melhores marcadores, com cinco golos (bisou frente a Geórgia e Roménia e marcou o único de Portugal diante do Cazaquistão), sendo o ucraniano Mykola Bilotskerki-ovs o mais certo (8). Ainda no campo dos números, diga-se

que, nos três jogos realizados, a Seleção Nacional fez 117 remates — 57 à baliza e 38 para fora —; beneficiou de sete pontapés de canto (quatro contra); cometeu 19 faltas, sofreu 13; foi admoestada com cinco cartões amarelos (Cardinal, Tiago Brito, Paulo Martins, João Matos e Araldo Pereira) e um vermelho direto (Cardinal).

CALENDÁRIO

→ Grupo 7

→ 1.ª jornada

Portugal-Geórgia 7-0
(Cardinal, Bruno Coelho, Ricardinho, 2, Jorge Fernandes, Pedro Cary e Paulo Martins)

Roménia-Cazaquistão 6-4
(Szocs, 3, F. Matei, M. Matei e Raducu; Pershin, Nurgozhin, Yesenamanov e Pengrin)

→ 2.ª jornada

Cazaquistão-Portugal 3-1
(Pengrin, Pershin e Higitu; Pershin, pb)

Roménia-Geórgia 4-1
(Stoica, 2, Manyá e Raducu; Zedelashvili)

→ 3.ª jornada

Geórgia-Cazaquistão 0-4
(Pershin, Pengrin, Chebotarev e Yesenamanov)

Portugal-Roménia 4-1
(Pedro Cary, Ricardinho, 2, e Tiago Brito; Csoma)

	J	V	E	D	G	P
1 PORTUGAL	3	2	0	1	12-4	6
2 Cazaquistão	3	2	0	1	11-7	6
3 Roménia	3	2	0	1	11-9	6
4 Geórgia	3	0	0	3	1-15	0

Restam quatro vagas

→ Rússia, Espanha, Itália, Ucrânia, Eslovénia, Croácia e Portugal foram os vencedores dos respetivos grupos e, por isso, já se apuraram para o Europeu 2016. Os segundos classificados de cada grupo, nomeadamente Bósnia Herzegovina, Hungria, Bielorrússia, Azerbaijão, República Checa, Eslováquia e Cazaquistão, a quem se junta a Roménia, na qualidade de melhor terceiro classificado (estava no grupo de Portugal), vão disputar um play-off a duas mãos (15 e 22 de setembro) para se apurar quem ocupará as quatro vagas restantes.

Comitiva chega hoje às 15.30 horas

→ Apuramento para o Europeu movimentou as redes sociais, onde os parabéns se multiplicaram



Festa no balneário da equipa lusa

Cumprida a missão na Roménia, a comitiva portuguesa regressa hoje a Portugal, fazendo escala em Munique, sendo que a chegada ao Aeroporto da Portela, em Lisboa, está prevista para as 15.30 horas. Ontem, mal terminou o jogo, as redes sociais foram inundadas com mensagens de parabéns à equipa, onde foi destacada a união do grupo e deixados pedidos de boa preparação para o Europeu na Sérvia, de modo a que Portugal chegue ao tão ansiado título. Recorde-se que a melhor presença de Portugal num Campeonato da Europa aconteceu em 2010, na Hungria, tendo sido finalista vencido (a Espanha ganhou por 4-2).



CLASSIFICAÇÃO

→ 5ª jornada

V. Guimarães-FC Porto	2-1
Sporting-Rio Ave	4-1
UD Leiria-Benfica	Hoje, 15 horas
Nacional-Gil Vicente	Hoje, 16 horas

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	5	4	0	1	12-4	12
2 Gil Vicente	4	3	0	1	5-3	9
3 Sporting	5	3	0	2	8-5	9
4 V. Guimarães	5	2	1	2	5-9	7
5 Rio Ave	5	2	0	3	11-11	6
6 Benfica	4	1	2	1	4-5	5
7 Nacional	4	1	1	2	4-5	4
8 UD Leiria	4	0	0	4	6-13	0

Próxima Jornada (6ª, 04/04/2015)
Sporting-FC Porto, Gil Vicente-V. Guimarães,
UD Leiria-Nacional e Rio Ave-Benfica.

MANUTENÇÃO

ZONA NORTE → 5ª Jornada

Varzim-SC Braga	1-2
Boavista-Freamunde	3-0
P. Ferreira-Académica	0-0
Leixões-Oliveirense	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 LEIXÕES	5	2	1	2	7-8	40
2 Boavista	5	3	1	1	8-4	39
3 SC Braga	5	2	2	1	6-8	39
4 P. Ferreira	5	2	2	1	6-2	37
5 Académica	5	2	2	1	9-6	36
6 Varzim	5	2	1	2	8-8	25
7 Oliveirense	5	1	1	3	7-8	22
8 Freamunde	5	1	0	4	2-9	12

ZONA SUL → 5ª Jornada

Estoril-Casa Pia	1-1
Belenenses-V. Setúbal	1-1
Sacavenense-Troense	2-1
BM Almada-Oeiras	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 BELENENSES	5	2	2	1	9-8	42
2 Troense	5	2	1	2	10-7	39
3 Oeiras	5	1	3	1	5-5	39
4 Sacavenense	5	5	0	0	13-5	38
5 V. Setúbal	5	0	3	2	3-10	29
6 Casa Pia	5	1	1	3	4-8	28
7 Estoril	5	0	4	1	8-10	21
8 BM Almada	5	1	2	2	6-6	16

2ª DIVISÃO

CAMPEÃO ZONA NORTE

→ 5ª Jornada

Moreirense-Vizela	9-1
Padroense-Marítimo	1-2
Ferense-Beira-Mar	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 FERENSE	5	3	2	0	8-4	11
2 Marítimo	5	3	1	1	14-6	10
3 Moreirense	5	2	1	2	15-11	7
4 Vizela	5	2	1	2	10-13	7
5 Padroense	5	1	3	1	8-8	6
6 Beira-Mar	5	0	0	5	7-20	0

ZONA SUL

→ 5ª Jornada

Angrense-Loures	1-2
Marinhense-Tondela	0-0
Barcelense-Portimonense	4-1

	J	V	E	D	G	P
1 LOURES	5	4	0	1	12-5	12
2 Tondela	5	3	1	1	7-2	10
3 Portimonense	5	3	0	2	9-7	9
4 Marinhense	5	2	1	2	5-8	7
5 Barcelense	5	1	1	3	6-10	4
6 Angrense	5	0	1	4	3-10	1

Líder perde no berço

Dragões em vantagem no intervalo com golo de Chidozie ◉ Rui Gomes saltou do banco e foi decisivo ◉ Minhotos muito fortes nos últimos dez minutos

APURAMENTO CAMPEÃO — 5ª JORNADA

Complexo Desportivo do Vitória SC, Guimarães

V. GUIMARÃES	2	FC PORTO	1
AO INTERVALO 1			

Fred	Raul Gudiño
Joel Pereira	Rui Silva
Denis	Matthe
Tiago Francisco	Verdasca
Jorge Sampaio	David
Santinha	Chidozie
Mimito Bial (62)	Sérgio Ribeiro
→ Rui Gomes	Fidels (60)
Castro	→ Elvis
Xavier (70)	Leonardo
→ João Paredes	Rui Moreira (53)
Fernandinho	→ Jorge Fernandes
H. Ferreira (int.)	Ruben Macedo (79)
→ Kiko	→ Bruno Costa
LUIS CASTRO	ANTONIO FOLHA
TÁT. 4x3x3	4x3x3

ÁRBITRO Nuno Roque (AF Coimbra)
GOLOS 0-1, Chidozie (28); 1-1, João Paredes (83); 1-2, Rui Gomes (87)
DISCIPLINA Cartão amarelo Verdasca (25), Santinha (27 e 40), Leonardo (38), Matthe (42 e 51), Fidels (47), Rui Silva (55), Sérgio Ribeiro (78) e João Paredes (81). Cartão vermelho, por acumulação, Santinha (40) e Matthe (51)



Portista Fidels e vitoriano Fernandinho discutem a posse de bola

POR VITOR JORGE OLIVEIRA

O FC Porto sofreu a primeira derrota na fase de apuramento de campeão. Apesar de em desvantagem no intervalo, o Vitória de Guimarães acreditou e foi compensado com o sucesso.

Num excelente jogo de futebol, com muito público, a primeira ocasião so-



A figura
RUI GOMES
(V. GUIMARÃES)

→ Lançado por Luis Castro ao minuto 62, o avançado brilhou no encontro. Esteve na jogada do golo do empate e decidiu o encontro com um magnífico remate, sem hipóteses de defesa.

berana de golo pertenceu aos minhotos, num excelente movimento de Xavier a enviar a bola à barra da baliza de Raúl Gudiño. Um lance que serviu de aviso, mas que não abalou a confiança do FC Porto. Na marcação de um canto, Chidozie antecipou-se aos centrais e guarda-redes vitorianos e fez o golo.

No segundo tempo, mesmo em inferioridade numérica, o Vitória deu

Leão com entrada de... leão

→ Sporting resolveu o jogo na primeira parte; capitão Rafael Barbosa brilhou

O leão, poderá dizer-se, teve uma entrada à... leão. Muito forte, determinada, intensa até, resolvendo as contas do jogo logo na primeira parte. Sempre conduzido pelo capitão Rafael Barbosa (grande exibição!), o Sporting foi quase sempre mais dominante entre todos os setores.

No segundo tempo, após a expulsão de Bruno Wilson, registou-se algum equilíbrio, com o Rio Ave a jogar mais perto da baliza de Pedro Silva, ainda que sem criar grandes ocasiões. Curiosamente, nesse período,



Rafael Barbosa (à esq.) bisou

acabaria por ser o Sporting a aumentar a vantagem. Já nos instantes finais, Ernest reduziu — um prémio para a reação da equipa na última etapa.

têm a palavra

PARABÉNS

“ Foi das melhores exibições que fizemos. Criámos muitas ocasiões de golo e vencemos justamente. O FC Porto é uma equipa mais madura, com muitos estrangeiros, mas a minha equipa está de parabéns

LUIS CASTRO
treinador do v. Guimarães

DIFÍCIL

“ É uma derrota difícil de explicar. Tínhamos o jogo controlado, mas faltou um pouco mais de concentração. É uma derrota que não vai abalar. Continuamos na liderança e estamos determinados em manter esta posição

ÉLVIS
jogador do FC Porto

SELEÇÃO SUB-17

Ganhar sem fazer contas

→ Vitória frente à Croácia garante apuramento direto à Seleção Nacional



Pedro Pereira conhece a Croácia

Depois do empate a zero na primeira jornada e do triunfo (3-0) com o Azerbaijão, só os três pontos interessam a Portugal, hoje, com a Croácia. de modo a seguir para a fase final do Europeu, na Bulgária. «Será um jogo decisivo. A Croácia tem uma equipa forte e organizada. No entanto, só dependemos de nós para chegar ao Europeu. Já tivemos oportunidade de estudar bem o adversário, mas mais importante é preparar a nossa equipa», afirmou Pedro Pereira, jogador do FC Porto.

EURO BULGÁRIA-2015

→ Fase de apuramento-Ronda de Elite

→ 1ª jornada	
PORTUGAL-Sérvia	0-0
Croácia-Azerbaijão	4-0
→ 2ª jornada	
Sérvia-Croácia	0-3
PORTUGAL-Azerbaijão	3-0
→ 3ª jornada → hoje	
Croácia-PORTUGAL	12.30 horas
Azerbaijão-Sérvia	12.30 horas

	J	V	E	D	G	P
1 CROÁCIA	2	2	0	0	7-0	6
2 Portugal	2	0	1	0	3-0	4
3 Sérvia	2	0	1	1	6-3	1
4 Azerbaijão	2	0	0	2	0-7	0

têm a palavra

VITÓRIA JUSTA

“ Foi uma vitória justa, que não sofre contestação. Mesmo com dez conseguimos fazer um golo. Matheus Pereira? É um talento. É bom podermos contar com ele neste escalão

LUIS BOA MORTE
treinador do sporting



A figura
RAFAEL BARBOSA
(SPORTING)

→ Encheu o campo e teve papel determinante em três dos quatro golos do leão. Bisou e fez a assistência para o quarto. O mais influente de todos.

SELEÇÃO SUB-16

Nuno Santos por Tipote

→ Jogador do Benfica substituído lesionado do Sporting para o Torneio do Porto

A Seleção Nacional sub-16, orientada por Emílio Peixe, concentrou-se ontem, ao final da tarde, começando hoje a preparar a participação no Torneio Internacional do Porto, onde defrontará a seleção distrital da AF Porto, bem como as seleções do Azerbaijão e da Rússia. No arranque, Emílio Peixe foi forçado a chamar Nuno Santos, do Benfica, devido à lesão de Leandro Tipote, do Sporting.

LIGAPOR
EDUARDO PEDROSA MARQUES*

NÃO foi nada fácil o regresso dos jogadores e treinadores aos balneários no final do jogo entre o SC Braga e a Académica, realizado anteontem, a abrir a jornada 26. Sérgio Conceição, técnico da formação bracarense, e Rui Casaca, diretor desportivo e delegado ao jogo pelo clube mirnho, acabaram mesmo por receber ordem de expulsão já depois de concluída a partida.

Após o empate sem golos, gerou-se um ambiente de alta tensão no túnel do Estádio Municipal de Braga, culpa especialmente da dura troca de palavras entre alguns intervenientes. Sérgio Conceição, por parte dos bracarense, e José Eduardo Simões, pelos estudantes, eram dos mais irados e destacaram-se pelo teor das acusações e insultos dispendidos um ao outro.

O treinador dos arsenalistas e o presidente da Académica estiveram durante alguns instantes numa acesa discussão, apenas sanada após intervenção de membros de ambas as equipas.

ENCONTROS E DESENCONTROS

Antes disso, e durante as entrevistas rápidas da Sport TV, Cristiano, guarda-redes da Académica, até teve de interromper, por breves instantes, a resposta a uma pergunta que lhe tinha sido colocada, desviando o olhar na direção do túnel a fim de perceber o que estava a acontecer. Na ocasião eram os adeptos do SC Braga que esboçavam a invasão e se manifestavam contra a arbitragem de Bruno Paixão.

A confusão instalou-se durante alguns minutos e, ao que A BOLA apurou, Sérgio Conceição e

Conceição expulso depois do apito final

Técnico do Braga e presidente da Briosa em dura troca de palavras
Relação difícil Casaca também recebeu ordem de expulsão



Sérgio Conceição foi expulso após o empate caseiro (0-0) com a Académica e no túnel travou duro diálogo com líder da Académica

José Eduardo Simões eram os mais nervosos.

Além, os dois nunca tiveram uma relação fácil — chegaram, inclusive, a trocar algumas agressões verbais poucos meses antes de Conceição rumar... à Briosa —, e, há dois dias, registou-se uma espécie de novo capítulo de um folhetim marcado por encontros e

desencontros. «Dedico este ponto ao líder do clube por ter vivido momentos muito difíceis», afirmou José Viterbo na conferência de imprensa, declarações elucidativas sobre o que se passou entre o técnico do SC Braga e o presidente da Académica.

A situação acabou totalmente sanada e até a equipa da Aca-

démica abandonar o estádio bracarense não se registaram mais incidentes.

O que se soube, também, mais tarde é que Sérgio Conceição e Rui Casaca foram expulsos por Bruno Paixão, devido ao tom e teor das críticas feitas já depois do jogo mas ainda no relvado.

*com ANTONIO CASANOVA

MOREIRENSE

Miguel Leal evita falar do futuro

Treinador dos cónegos assume apenas que já houve uma reunião com responsáveis do clube

Os responsáveis do Moreirense assumem que a permanência na Liga está garantida na sequência de um somatório de 31 pontos, mas evitam, por enquanto, abordar temas relativos à próxima época. «É cedo para falar do futuro», evitou Miguel Leal avançar mais dados sobre a projeção de 2015/2016, admitindo somente ter havido «um breve encontro» com os dirigentes sobre esse assunto. «Vamos com calma», apelou o treinador na véspera do jogo com o Belenenses.

ATLÉTICO

Instalações da SAD assaltadas

Administração vai apresentar queixa-crime; segundo assalto no espaço de três meses

As instalações da SAD do Atlético foram ontem assaltadas. Em três meses esta foi a segunda vez que o clube foi vítima de roubo. A administração da SAD, que já apresentou queixa-crime, informou em comunicado que foram «furtados documentos e dinheiro, além de malas de apoio para os jogos, assim como equipamento diverso de apoio médico».

Admar Hipólito, diretor desportivo, mostrou-se, em declarações à LUSA, preocupado com a onda de assaltos: «Tenho ideias



Instalações da SAD são na Tapadinha

de quem tenha feito o assalto mas não quero entrar por aí. A polícia judiciária esteve cá, tirou as impressões digitais e abrimos uma queixa contra desconhecidos.»

FUTEBOL DE PRAIA

Campeonato com duas divisões

FPF apresenta novo modelo para a competição, que começa este ano a 23 de maio

SC Braga, Sporting, Nacional, Leixões, O Sotão, Amigos Paz, V. Setúbal e Belenenses. São estas as oito equipas que, por terem sido os finalistas da época passada, integrarão este ano a divisão de Elite, cujo arranque está marcado para 23 de maio. Todas as outras equipas que poderão inscrever-se através do site da FPF, passam a integrar a chamada divisão nacional, sendo que o campeão e os dois melhores classificados subirão à elite na época seguinte. Esta divisão nacional arranca apenas a 20 de junho.

DISTRITAIS**AF ALGARVE**

→ 1ª Divisão → 25ª Jornada

Monchiquense-Padernense	0-2
Odeixeire-Carvoeiro	5-0
Moncapachense-Quarteira	3-2
Armacenses-Culatriense	1-2
Lagoa-Esp. Lagos	0-1
11 Esperanças-Faro Benfica	2-1
Farense B-Almançense	0-4
Mexilhoeira-Silves	0-1
Gula-Imortal	2-0

	J	V	E	D	G	P
1 MONCAPACHENSE	25	20	3	2	81-18	63
2 Almançense	24	20	0	4	78-14	60
3 Lagoa	25	16	7	2	50-17	55
4 Culatriense	25	17	1	7	53-30	52
5 Esp. Lagos	25	14	5	6	50-25	47
6 Quarteira	25	13	6	6	39-25	45
7 Padernense	25	13	4	8	44-43	43
8 Faro Benfica	25	12	5	8	52-37	41
9 Farense B	25	10	6	9	37-29	36
10 Imortal	24	11	2	11	34-36	35
11 11 Esperanças	25	11	2	12	35-45	35
12 Gula	25	7	6	12	38-52	27
13 Armacenses	25	8	2	15	34-52	26
14 Silves	25	5	3	17	23-52	18
15 Odeixeire	25	4	5	16	30-55	17
16 Carvoeiro	25	3	6	16	17-56	15
17 Monchiquense	25	3	4	18	15-63	13
18 Mexilhoeira	25	3	1	21	12-73	10

FUTSAL**APURAMENTO CAMPEÃO**

→ Zona Norte → 1ª jornada

CS São João-Arsenal	1-4
Pratos Creixomil-CCD Ordem	4-4
Viseu 2001-Gualtar	17 horas

	J	V	E	D	G	P
1 ARSENAL	1	1	0	0	4-1	3
2 Piratas Creixomil	1	0	1	0	4-4	1
3 CCD Ordem	1	0	1	0	4-4	1
4 Gualtar	0	0	0	0	0-0	0
5 Viseu 2001	0	0	0	0	0-0	0
6 CS São João	1	0	0	1	1-4	0

APURAMENTO CAMPEÃO

→ Zona Sul → 1ª jornada

Os Vinhais-Amarese	9-3
Fabril-AM Portela	5-4
Quinta Lombos-Vila Verde	3-2

	J	V	E	D	G	P
1 OS VINHAIS	1	1	0	0	9-3	3
2 Fabril	1	1	0	0	5-4	3
3 Quinta Lombos	1	1	0	0	3-2	3
4 AM Portela	1	0	0	1	4-5	0
5 Vila Verde	1	0	0	1	2-3	0
6 Amarese	1	0	0	1	3-9	0

outros resultados**JUNIORES**

2.ª Divisão — 2.ª fase — Apuramento de campeão — Zona Norte (5.ª jornada) — Moreirense, 5-Vizela, 1-Padroense, 1-Marítimo, 2-Feirense, 2-Beira-Mar, 1-Zona Sul — Angrense, 1-Loures, 2-Marinense, 0-Tondela, 0-Barcelos, 4-Portimonense, 1.

2.ª fase — Manutenção/Descida — Série A (5.ª jornada) — Fafe, 2-Chaves, 3-Vianense, 1-Aves, 1-Trofense, 0-Ronfe, 1-Tersense, 1-Neves, 0, Série B — Penafiel, 2-Vila Real, 0; Sanjoanense, 2-Gondomar, 1; Espinho, 0-Lusitânia Lourosa, 3. Série C — NDS, 3-Tocha, 4; Anadia, 2-Tourizense, 1; Desportivo Castelo Branco, 2; Vigor Mociçade, 1; U. Coimbra, 3-Mealhada, 0. Série D — Mafra, 1; U. Sintrense, 0-Académica Santarém, 0; Caldas, 0-Cartaxo, 1; Alverca, 0; Elvas, 1. Série E — São Luis, 0-Farense, 2; Cova Piedade, 2-Lusitano Évora, 2; Atlético, 7-Ohanense, 0; Louletano, 1-1.º Dezembro, 1.

JUVENIS

2.ª fase — Manutenção/Descida — Série D (7.ª jornada) — Alverca, 2-Atlético, 1. Série E: Desportar, 3-Oeiras, 3.

INICIADOS

2.ª fase — Manutenção/Descida — Série D (9.ª jornada) — Tondela, 0-Estação, 2.



A imagem é um espelho da atual realidade: é Messi quem está na frente do eterno duelo com o português Cristiano Ronaldo

MANU FERNANDEZ/AP

ILIGA 28.ª JORNADA
ÉPOCA 2014/2015
ÁRBITRO
Mateu Lahoz (AF València)
ESTÁDIO
Camp Nou,
em Barcelona, 20 horas
EQUIPAS: PRO/WEB

barcelona
Luis Enrique



real madrid
Carlo Ancelotti

ESPANHA

MARTA FERNANDES SIMÕES*

CAMP NOU monopoliza hoje todas as atenções no universo do futebol, servindo de palco ao grande clássico de Espanha entre Barcelona e Real Madrid, que nem Luis Enrique nem Carlo Ancelotti assumem como decisivo. Afinal, só um ponto separa as duas equipas no topo da classificação, só dois golos afastam Messi (32) e Ronaldo (30), os seus melhores marcadores. Mas nem esta ténue distância anima as hostes *merengues*, perante a disparidade em termos anímicos entre as duas equipas, patente na entrega do favoritismo, sem hesitação, aos *blaugranas*.

Não fosse a visita à Catalunha surgir num momento delicado para o conjunto de Carlo Ancelotti, que depois de um excelente início de época e da conquista do Mundial de Clubes foi penalizado por um 2015 sombrio, que nem Ronaldo tem conseguido contrariar. O internacional português venceu Messi na corrida à Bola de Ouro, mas viu-se ultrapassado pelo argentino nos melhores goleadores — o camisola 10 leva mais golos este ano civil (17) que qualquer outro jogador nas cinco principais ligas —,

OS GOLOS DE MESSI E RONALDO EM 2015



os números

21

Lionel Messi é o melhor goleador dos clássicos, com 21 golos, mais sete do que Cristiano Ronaldo (14).

229

Partidas oficiais disputadas entre as duas equipas, que terminaram com 92 vitórias do Real, 89 do Barça e 48 empates.

41

Xavi é terceiro jogador com mais presenças no clássico. Se jogar hoje, iguala Gento no 2.º lugar, atrás do madrilita Sanchis (43)

Os donos da bola

Barcelona apontado como favorito no clássico • Há 85 anos que o Real não vence em Camp Nou com catalães na liderança • Ronaldo atrás de Messi: nos goleadores e no estado de forma

ao mesmo tempo que ajudou o Barcelona a destronar os madrilitas na liderança do campeonato, em

tem a palavra

REJEITAR EUFORIA

“É um jogo contra o eterno rival e o adversário que está mais próximo na classificação. Se ganharmos eles não somam pontos. Tem pontos aliciantes, com conotação especial para os *culés*. Mas não será decisivo. Há confiança mas não vamos cair na asneira de pensar que é fácil. Vamos sofrer

LUIS ENRIQUE
treinador do barcelona

véperas do grande confronto. Nem dizer que o Real Madrid mudou a orientação nos últimos clássicos, sobressaindo perante o rival (venceu cinco dos últimos dez confrontos e perdeu três) parece salvar o emblema da capital, até porque seria ignorar uma tendência histórica difícil de contornar: 85 anos sem vencer sempre que visitou um Barcelona líder do campeonato — a última vez que o conseguiu nessas circunstâncias foi a 26 de janeiro de 1930, quando derrotou os anfitriões por 4-1. Cenário difícil para Ancelotti, como, desde logo, refletem as apostas para o duelo em Camp Nou:

média de €1,69 para uma vitória dos catalães, €4,46 para um triunfo *blanco*. Nada abonatório para

tem a palavra

É POSSÍVEL GANHAR

“Ser ou não favorito depende da série de resultados. Temos confiança. Se ganharmos voltaremos à liderança. Não será decisivo. É um jogo especial para todos, vai ganhar-se pela cabeça e não com o físico. Nunca aceitei um empate, não é agora. Temos qualidade para ganhar. Ronaldo está no topo

CARLO ANCELOTTI
treinador do real madrid

os de Madrid, é certo, mas um soco no estômago que poderá ser utilizado para surpreender, dando a resposta que se exige à crise que atravessa e que pode comprometer o título. Além disso, o Real não quer abrir mão da vantagem no confronto direto que leva, após vencer na primeira volta (3-1). Segurá-la pode ser precioso nas contagens finais e a solução pode estar na defesa, já que, com a dupla de centrais Pepe e Sergio Ramos, o Real nunca perdeu em Camp Nou. Falta saber se isto será o suficiente para travar um Barça em forma.

*com PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

NOTAS SOBRE O CLÁSSICO

- ▶▶ O lateral-esquerdo português Fábio Coentrão falha a deslocação a Camp Nou na sequência de uma gastroenterite.
- ▶▶ Iker Casillas vai regressar à titularidade do reduto do Barcelona 896 dias depois (dois anos, 5 meses e 15 dias).
- ▶▶ Tanto Barcelona como Real Madrid marcaram golos nos últimos dezasseis confrontos entre as duas equipas (desde 3 de maio de 2011).
- ▶▶ Ronaldo fatura há seis clássicos consecutivos, a melhor série de sempre, e tem mais golos em Camp Nou (8) que no Bernabéu (5).
- ▶▶ O Real Madrid é o visitante que mais vezes ganhou no campo do Barcelona (18), à frente de Atlético Madrid (17) e Valência (11).
- ▶▶ Trio MSN, Messi (€120M), Suárez (€60M), Neymar (€80M), vale mais que BBC Bale (€80M), Benzema (€50M) e Ronaldo (€120M).
- ▶▶ Real Madrid tem estado mais ativo no capítulo disciplinar: 55 amarelos, contra 47 do Barcelona; três vermelhos, contra dois do rival.
- ▶▶ Claudio Bravo (ex-guarda-redes da Real Sociedad) nunca venceu o Real; perdeu nove dos dez jogos contra os *merengues* e empatou um.
- ▶▶ Estima-se que 400 milhões de telespectadores vão assistir ao encontro de Camp Nou. Estão 805 jornalistas acreditados.
- ▶▶ Barcelona-Real será o primeiro jogo do futebol espanhol transmitido em altitude, num acordo entre a Turkish Airlines e a Mediapro.



ESPAÑHA

Tiago não deixa fugir o Valência

→ Apontou golo da confirmação da vitória do Atl. Madrid; estreia de Torres a marcar na 1 Liga

MADRID — O Atlético Madrid respondeu bem à vitória do Valência, na véspera, e venceu ontem o Getafe por 2-0, em casa, mantendo-se a um ponto de distância da equipa treinada por Nuno Espírito Santo na luta pelo terceiro lugar.

O jogo começou bem para a turma de Simeone, que ao minuto 3 inaugurou o marcador, num excelente cabeceamento de Fernando Torres (o primeiro de El Niño no campeonato desde que regressou ao Calderón, no mercado de janeiro), após livre cobrado por Koke.

As bolas paradas mantêm-se como arma forte dos colchoneros e foi com esse expediente que Tiago fez o 2-0 (44'), de cabeça, ao segundo poste (5.º golo do médio de

COMO JOGOU O ATL. MADRID

→ 4x4x2
Atl. Madrid, 2-getafe, 0

(Torres, 2; Tiago, 44')



33 anos esta época). Com Siqueira no banco e Oblak em bom plano, o campeão em título olha agora para o clássico como um mero espectador, a ponto de Simeone dizer que lhe interessa mais o... Sevilla-Villarreal.

PEREIRA RAMOS



Tiago (à dir.) chega mais alto que todos: médio português de 33 anos vive bom momento

mais Espanha

- RAYO VALLECANO. Equipa de José Castro (titular) e Licá (desde os 70'), bateu o Málaga, com Ricardo Horta no onze e Duda (a partir dos 79'), por 1-0, com um golo de Kakuta.
- ATH. BILBAO. Vitória, 2-1, sobre o Almería reforça 8.º lugar dos bascos. Após Etxeita e Mikel Rico, houve

- auto golo de Balenziaga, insuficiente para o Almería, que viu 8.º vermelho.
- GRANADA. Nulo na receção ao Eibar deixa Granada no penúltimo lugar e com o pior ataque da prova.
- CELTA. Nolito assistiu Charles para o golo do triunfo sobre o Levante, que mantém pressão ao Rayo Vallecano.

ESPAÑHA

→ 1 Liga → 28.ª jornada

Atl. Madrid-Getafe (Torres, 3; Tiago, 44)	2-0
Rayo Vallecano-Málaga (Kakuta, 22)	1-0
Levante-Celta (Charles, 86)	0-1
Ath. Bilbao-Almería (Etxeita, 9; Mikel Rico, 26); (Balenziaga, 47 p.b.)	2-1
Granada-Eibar	0-0
Corunha-Espanhol	Hoje (11.00)
Villarreal-Sevilla	Hoje (16.00)
Real Sociedad-Córdoba	Hoje (18.00)
Barcelona-Real Madrid	Hoje (20.00)
ANTEONTEM	
Eiche-Valência (André Gomes, 44; Paco Alcácer, 57; Roco, 71 p.b.; Otamendi, 90+1)	0-4

MELHORES MARCADORES

MESSI (Barcelona)	32
Cristiano Ronaldo (Real Madrid)	30
Neymar (Barcelona)	17

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	27	21	2	4	78-16	65
2 Real Madrid	27	21	1	5	77-24	64
3 Valencia	28	18	6	4	52-22	60
4 Atl. Madrid	28	18	5	5	53-23	59
5 Sevilla	27	16	4	7	49-33	52
6 Villarreal	27	14	7	6	43-24	49
7 Málaga	28	13	5	10	31-31	44
8 Ath. Bilbao	28	11	6	11	27-33	39
9 Rayo Vallecano	28	11	2	15	33-50	35
10 Celta	28	9	8	11	29-31	35
11 Espanhol	27	9	6	12	32-37	33
12 Real Sociedad	26	7	9	10	29-36	30
13 Getafe	27	8	5	14	24-38	29
14 Eibar	28	7	7	14	26-38	28
15 Eiche	28	7	6	15	23-52	27
16 Almería	28	6	7	15	23-42	25
17 Dep. Corunha	27	6	7	14	23-44	25
18 Levante	28	6	7	15	23-52	25
19 Granada	28	4	11	13	18-43	23
20 Córdoba	27	3	9	15	19-43	18

Próxima jornada (29-3): 3/4-Eibar-Rayos/4/4-Sevilla-Ath. Bilbao, Córdoba-Atl. Madrid, Almería-Levante, Málaga-Real Sociedad, Real Madrid-Granada, Valencia-Villarreal, Getafe-Corunha e Celta-Barcelona/6/4-Espanhol-Eiche

Harry Kane, 21 anos, ficou com a bola do jogo: é um dos fenómenos da Premier League



INGLATERRA

→ Premier League → 30.ª jornada

Man. City-West Bromwich (Bony, 27; Fernando, 40; David Silva, 77)	3-0
Newcastle-Arsenal (Sissoko, 48); (Giroud, 24 e 28)	1-2
Tottenham-Leicester (Kane, 6, 13 e 64 p.p.; Schlupp, 85 p.b.); (Vardy, 38; Morgan, 50; Nugent, 90)	4-3
Southampton-Burnley (Lóng, 37; Shackel, 58 p.b.)	2-0
Stoke City-Crystal Palace (Djouf, 14); (Murray, 41 g.p.; Zaha, 45-2)	1-2
Aston Villa-Swansea (Gomis, 87)	0-1
West Ham-Sunderland (Sakho, 88)	1-0
Liverpool-Man. United	Hoje (13.30)
Hull City-Chelea	Hoje (16.00)
QPR-Everton	Hoje (16.00)

	J	V	E	D	G	P
1 CHELSEA	28	19	7	2	58-23	64
2 Man. City	30	18	7	5	62-28	61
3 Arsenal	30	18	6	6	58-31	60
4 Man. United	29	16	8	5	50-26	56
5 Southampton	30	16	5	9	42-21	53
6 Tottenham	30	16	5	9	50-45	53
7 Liverpool	28	15	6	7	42-30	51
8 Swansea	29	12	7	10	34-37	43
9 West Ham	30	11	9	10	40-37	42
10 Stoke City	30	12	6	12	34-37	42
11 Crystal Palace	30	9	12	36	41	36
12 Newcastle	30	9	8	13	33-48	35
13 W. Bromwich	30	8	9	13	27-39	33
14 Everton	29	7	10	12	36-41	31
15 Hull City	29	6	10	13	26-37	28
16 Aston Villa	30	7	7	16	19-39	28
17 Sunderland	30	4	14	12	23-44	26
18 Burnley	30	5	10	15	26-49	25
19 QPR	29	6	4	19	30-52	22
20 Leicester	29	4	7	18	27-48	19

MELHORES MARCADORES

HARRY KANE (Tottenham)	19
Diego Costa (Chelsea)	18
Agüero (Man. City)	17

Próxima jornada (31-7): 4/4-Arsenal-Liverpool, Everton-Southampton, Leicester-West Ham, Man. United-Aston Villa, Swansea-Hull City, West Bromwich-QPR e Chelsea-Stoke City; 5/4-Burnley-Tottenham e Sunderland-Newcastle; 6/4-Crystal Palace-Man. City

A felicidade de Harry Kane em dia de azar dos guarda-redes

Época em risco para Lloris (Tottenham) e Forster (Southampton)
 Avançado dos 'spurs' festeja primeiro 'hat trick' na Premier League

MIGUEL CORREIA

1000 golos

JORNADA pouco habitual na Premier League, com a particularidade de dois guarda-redes terem sido obrigados a abandonar o relvado, por lesão, ainda antes de decorrido o primeiro quarto de hora de jogo. Em White Hart Lane, o experiente Lloris (era totalista pelo Tottenham, com 29 defesas em 29 jogos), chocou com Vardy (avançado do Leicester) e o companheiro de equipa Walker, logo aos 90 segundos — saiu aos 4 minutos, substituído pelo estreante Vorm. O clube informou que o internacional francês, que falha pelos bleus os particulares com o Brasil e a Dinamarca, sofreu «corte profundo no joelho». pode não jogar mais esta temporada, o que seria um contratempo de vulto para os spurs, que acabaram por ganhar, por 4-3, com destaque para Harry Kane (festejou o primeiro hat trick na Premier League, sendo agora o rei dos marca-

Fernando esteve em foco na vitória de ontem do Man. City sobre o West Bromwich. Marcou um golo (o 1000.º do clube na Premier League) e fez a assistência para o de Bony (o primeiro do costa-marfinsense nos citizens). O jogo ficou marcado ainda pelo erro do árbitro Neil Swarbrick que mostrou o vermelho a McAuley, defesa dos visitantes, logo aos 89 segundos (expulsão mais rápida esta época), quando foi o seu companheiro de equipa Dawson a derrubar Bony, que se isolava.

dores na prova e totalizando 29 golos em todas as competições). Por sua vez, Fraser Forster, guarda-redes do Southampton de José Fonte, saiu do terreno aos 14 minutos, na receção ao Burnley (2-0). O internacional inglês, convocado pelo selecionador inglês Roy Hodgson para os jogos com a Lituânia (qualificação para o Europeu) e Itália (particular), fez ruptura de ligamentos do joelho esquerdo (o tempo de paragem será prolongado). «As perspetivas não são otimistas», desabafou o treinador holandês Ronald Koeman, que viu o substituto, o veterano Kelvin Davis (38 anos), estar à altura, com três defesas decisivas.

mais Inglaterra

- ASTON VILLA. Clube de Birmingham, na Premier League desde 1988/89, continua na zona de despromoção, após derrota em casa com o Swansea (0-1, segundo golo de Gomis em 2015).
- ARSENAL. Giroud, que bisou (nove golos nos últimos nove jogos), foi

- decisivo na vitória do Arsenal em Newcastle (2-1). Gurners (seis vitórias seguidas) pressionam Man. City na luta pelo segundo lugar.
- SUNDERLAND. O técnico holandês Dick Advocaat estreou-se com uma derrota, fora, com o West Ham, que viu Sakho marcar aos 88.

ARGÉLIA

Artur Jorge derrota líder

→ **MC Alger soma quarta vitória em seis jogos, fazendo cair o primeiro classificado**



Artur Jorge, 69 anos, trabalha na Argélia

O MC Alger recebeu e venceu, ontem, o primeiro classificado do campeonato argelino, o ES Sétif, por 1-0, resultado que permitiu ao MO Béjaia assumir a liderança isolada da classificação, depois de empatar com o Belouizdad (2-2). Aouedj, aos 49 minutos, fez o gol solitário que garantiu os três pontos à equipa de Artur Jorge, que mantém, assim, o antepenúltimo lugar na tabela (14.º) à passagem da 23.ª jornada, com mais um ponto que o 15.º e mais dois do que o último classificado. Este é o quarto triunfo nas últimas seis partidas do MC Alger, que, recorde-se, era *lanterna vermelha* quando o treinador português assumiu o comando técnico.

DINAMARCA

Acordo sobre prémios de jogo

→ **Corte de 17 por cento no salário e compensação monetária em caso de qualificação para Euro**



Dinamarquês Bendtner frente a Eliseu

Ponto final no conflito sobre os salários dos jogadores da seleção dinamarquesa. De acordo com a Federação nórdica, o diferendo com o sindicato sobre essa matéria foi resolvido ao fim de vários dias de negociações, estando previsto no acordo uma redução de 17 por cento dos salários dos internacionais dinamarqueses, como exigia o organismo federativo, e em troca um prémio para os jogadores em caso de apuramento para a fase final do Euro-2016, em França. Adversária de Portugal no Grupo I, de qualificação para o Campeonato Europeu, a Dinamarca vai realizar dentro de poucos dias dois jogos particulares, com os Estados Unidos (dia 25) e França (dia 29).

Lyon cai de bicicleta e PSG veste 'amarela'

Carlos Eduardo (cedido pelo FC Porto ao Nice) marcou de forma acrobática • Parisienses lideram • Marselha e Mónaco agradecem

por DAVID PEREIRA

OUIS o destino que no país organizador da mais emblemática prova de ciclismo do mundo, o *Tour* (Volta a França), o PSG vestisse a camisola amarela — que é como quem diz, chegasse à liderança — com a ajuda de um golo marcado de pontapé de... bicicleta.

O autor da proeza foi Carlos Eduardo, cedido pelo FC Porto ao Nice, que na visita ao terreno do Lyon (líder à entrada desta 30.ª etapa), sentiu-se confiante e, de costas para a baliza, bateu Anthony Lopes com remate acrobático (23'). Nono tento do brasileiro na Liga 1, que a 26 de outubro marcou cinco ao Guingamp.

Não foi, contudo, o golo da vitória, apenas o que inaugurou o marcador. Os leões, que sonham voltar aos títulos (desde 2007/08), ainda chegaram a igualar virtualmente os parisienses no topo da classificação, ao empatar a partida, pelo capitão Gonalons, de *penalty* (56'), a castigar falta que custou segundo amarelo a Palun.

Mesmo reduzido a dez unidades, o Nice (que na véspera viu o treino a ser invadido por adeptos com tochas, descontentes com os maus resultados) ainda conseguiu chegar à vitória, também de *penalty*:



O fantástico pontapé de bicicleta de Carlos Eduardo que bateu o português Anthony Lopes

o português
LYON



Anthony Lopes — Sofreu dois golos, mas nenhum da sua responsabilidade. Nada pôde fazer perante o pontapé de bicicleta de Carlos Eduardo e a grande penalidade convertida por Eysseric, na qual não adivinhou o lado.

Carlos Eduardo segredou ao ouvido de Eysseric e o que é certo é que este enganou Lopes (86').

O Lyon, privado do seu máximo goleador, Lacazette (castigado), ainda não conseguiu ganhar qualquer jogo (três empates e uma derrota). Sorriem o Marselha e o Mónaco de Leonardo Jardim, que hoje podem aproximar-se da vice-liderança.

FRANÇA

→ Liga 1 → 30.ª jornada

Lyon-Nice	1-2
(Gonalons, 56 g.p.; Carlos Eduardo, 23; Eysseric, 86 g.p.)	
Bastia-Guingamp	0-0
Caen-Metz	0-0
Evian-Montpellier	1-0
(N'Sakala, 85)	
Rennes-Nantes	0-0
Toulouse-Bordeus	2-1
(Ben Yedder, 18; Kana-Biyik, 61; (Rolan, 28)	
St. Etienne-Lille	Hoje (13.00)
Reims-Monaco	Hoje (16.00)
Lens-Marselha	Hoje (20.00)
ANTEPENÚLTIMO	
PSG-Lorient	3-1
(brahimovic, 4 g.p., 82 g.p. e 90); (Jordan Ayew, 67)	

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	30	16	11	3	55-28	59
2 Lyon	30	17	7	6	57-25	58
3 Marselha	29	16	6	7	56-31	54
4 Monaco	28	14	8	6	52-20	50
5 Saint-Etienne	29	13	10	6	35-24	45
6 Bordeaux	30	13	9	8	38-37	45
7 Montpellier	29	13	6	10	39-32	45
8 Lille	29	11	8	10	27-24	41
9 Nantes	30	10	10	10	24-30	40
10 Guingamp	30	12	3	15	32-41	39
11 Rennes	30	10	9	11	28-37	39
12 Nice	30	10	7	13	33-37	37
13 Bastia	30	9	10	11	30-34	37
14 Caen	30	9	8	13	44-44	35
15 Reims	29	9	8	12	35-47	35
16 Evian	30	11	2	17	32-46	35
17 Lorient	30	10	4	16	34-41	34
18 Toulouse	30	9	5	16	31-49	32
19 Lens	29	6	7	16	27-43	25
20 Metz	30	5	8	17	23-42	23

MELHORES MARCADORES

LACAZETTE (LYON)	23
Ibrahimovic (PSG)	17
Gignac (Marselha)	16

Primeira jornada (31.º) — 3/4: Mónaco-St. Etienne; 4/4: Guingamp-Lyon, Lille-Reims, Lorient-Rennes, Metz-Toulouse, Montpellier-Bastia e Nice-Evian; 5/4: Bordeaux-Lens, Nantes-Caen e Marselha-PSG

mais França

→ **SUBASIC.** Guardião de 30 anos é baixa do Mónaco para a deslocação da equipa de Leonardo Jardim, hoje, a Reims (jogador Stekelenburg). O croata tem uma lesão muscular, tal como Berbatov, que também falha o encontro com o 15.º classificado, Ricardo Carvalho, João Moutinho e Bernardo Silva estão nos eleitos.

ALEMANHA

Dortmund já espreita a Liga Europa

→ **700.º triunfo na Bundesliga; sete jogos sem perder; treinador de João Pereira em risco de sair**

Depois de três jogos consecutivos sem ganhar (dois empates para a Bundesliga e derrota caseira com a Juventus na Liga dos Campeões), o Dortmund regressou às vitórias (700.º do clube na prova), ganhando em Hannover por 3-2.

A equipa de João Pereira (ausente devido a lesão muscular) está há nove jogos sem ganhar e o treinador, Tayfun Korkut, corre o risco de ser despedido, mesmo que tenha dado boa réplica jogando os últimos 35 minutos com menos um elemento (expulsão de Bitten-



Reus festeja com Kagawa, autor do 2-1

court). O Dortmund ocupa o 10.º lugar mas já espreita o sexto posto (a cinco pontos), que dá acesso à Liga Europa (tem ainda a Taça para conseguir-lo). A evolução de quem já foi *lanterna vermelha*.

ALEMANHA

→ Bundesliga → 26.ª jornada

Colonia-Bremen	1-1
(Lehmann, 88 g.p.); (Selke, 27)	
Friburgo-Augsburgo	2-0
(Schmid, 79; Petersen, 84)	
Hannover-Dortmund	2-3
(Stindl, 31 e 82; (Aubameyang, 19 e 61; Kagawa, 57)	
Paderborn-Hoffenheim	0-0
(Beljanak, 35)	
Estugarda-E. Frankfurt	3-1
(Ginczek, 64 e 66; Maxim, 80); (Seferovic, 51)	
Schalke-Leverkusen	0-1
(Beljanak, 35)	
Mainz-Wolfsburg	Hoje (14.30)
Bayern-M'gladbach	Hoje (16.30)
ANTEPENÚLTIMO	
Hamburgo-Hertha	0-1
(Langkamp, 84)	

MELHORES MARCADORES

A. MEIER (E. Frankfurt)	19
Robben (Bayern)	17
Dost (Wolfsburg) e Lewandowski (Bayern)	13

ALEMANHA

	J	V	E	D	G	P
1 BAYERN	25	20	4	1	70-11	64
2 Wolfsburg	25	16	5	4	56-28	53
3 Leverkusen	26	12	9	5	45-29	45
4 M'gladbach	25	12	8	5	35-20	44
5 Schalke	26	11	6	9	37-31	39
6 Augsburg	26	12	2	12	33-34	38
7 Hoffenheim	26	10	7	9	40-38	37
8 E. Frankfurt	26	9	7	10	49-52	34
9 Bremen	26	9	7	10	41-54	34
10 Dortmund	26	9	6	11	34-33	33
11 Colonia	26	7	9	10	26-32	30
12 Mainz	25	6	11	8	34-35	29
13 Hertha	26	8	5	13	31-44	29
14 Hannover	26	7	6	13	29-42	27
15 Friburgo	26	5	10	11	26-36	25
16 Hamburgo	26	6	7	13	16-37	25
17 Paderborn	26	5	9	12	23-50	24
18 Estugarda	26	5	8	13	27-46	23

Primeira jornada (27.º) — 4/4: Leverkusen-Hamburgo, Ein. Frankfurt-Hannover, Friburgo-Colonia, Hoffenheim-M'gladbach, Bremen-Mainz, Wolfsburg-Estugarda e Dortmund-Bayern; 5/4: Augsburg-Schalke e Hertha-Paderborn



ITÁLIA

Pouco futebol, muita revolta

→ Milan vence sob críticas dos adeptos; treinador do Parma concorda com prisão do presidente



O recado da Curva Sul do San Siro

O Milan voltou, ontem, às vitórias, depois de dois empates e uma derrota, ao bater, em casa (3-1), o Cagliari de Zeman. Foi uma forma de responder às críticas dos adeptos e em especial à claque da Curva Sul, que durante o aquecimento apresentou a seguinte tarja: *Game Over, insert coin, save AC Milan* (linguagem de jogo de computador, aludindo ao fim do clube, face aos maus resultados). Menez, ex-PSG, fez um bis, o último dos quais na conversão de um penalty a castigar falta... fora da área.

Em (muito) pior situação está o Parma, recentemente declarado falido, que mesmo assim recebe hoje o Torino. O treinador, Donadoni, foi duro para o ex-presidente, Giampietro Manenti, detido por suspeita de fraude e branqueamento: «É justo que ele esteja na cadeia»

ITÁLIA

→ Série A → 28.ª jornada

Clube	Pontos
Chievo-Palermo (Palosci, 35)	1-0
Milan-Cagliari (Menez, 21 e 78, g.p.; Mexês, 49); (Diego Farias, 47)	3-1
Empoli-Sassuolo	Hoje (11.30)
Juventus-Génova	Hoje (14.00)
Cesena-Roma	Hoje (19.45)
Lazio-Verona	Hoje (19.45)
Parma-Torino	Hoje (19.45)
Nápoles-Atalanta	Hoje (19.45)
Sampdoria-Inter	Hoje (19.45)
Udinese-Fiorentina	Hoje (19.45)

	J	V	E	D	G	P
1 JUVENTUS	27	19	7	1	54-14	64
2 Roma	27	13	11	3	38-21	50
3 Lazio	27	15	4	8	49-27	49
4 Nápoles	27	13	7	7	46-35	46
5 Fiorentina	27	12	9	6	39-29	45
6 Sampdoria	27	11	12	4	36-28	45
7 Milan	28	9	11	8	41-35	38
8 Inter	27	9	10	8	42-35	37
9 Génova	26	9	10	7	37-32	37
10 Torino	27	9	9	9	30-30	36
11 Palermo	28	8	11	9	38-41	35
12 Udinese	26	8	10	10	29-34	32
13 Sassuolo	27	7	11	9	33-40	32
14 Chievo	28	8	8	12	21-30	32
15 Verona	27	8	8	11	33-46	32
16 Empoli	27	5	15	7	27-29	30
17 Atalanta	27	5	10	12	22-37	25
18 Cagliari	28	4	9	15	34-53	21
19 Cesena	27	4	9	14	25-48	21
20 Parma	25	3	3	19	21-51	9

MELHORES MARCADORES

TEVEZ (Juventus), ICARDI (Inter) e Menez (Milan)	15
Higuain (Nápoles) e Toni (Verona)	13
Dybala (Palermo)	12

Próxima jornada (29.ª): 4/4: Roma-Nápoles, Atalanta-Torino, Cagliari-Lazio, Génova-Udinese, Verona-Cesena, Inter-Parma, Palermo-Milan, Sassuolo-Chievo, Fiorentina-Sampdoria e Juventus-Empoli

Queiroz em polémica por 288 mil euros

Retido no aeroporto, não viajou com a seleção iraniana para a Áustria

◉ Alegada dívida ao fisco ◉ Caso foi resolvido pela Federação local



Carlos Queiroz, 62 anos, desta vez não acompanhou a comitiva naquela que será a última viagem do português como selecionador do Irão

por MIGUEL CORREIA

NÃO tem sido fácil a vida de Carlos Queiroz no Irão. Como se não bastasse anteontem ter anunciado a demissão do cargo de selecionador (com ele sai também o adjunto Oceano) depois dos particulares com o Chile em St. Polten (Áustria), quinta-feira, e com a Suécia, em Estocolmo, a 31, o treinador português foi proibido, ontem, de embarcar para a Áustria.

A razão? As autoridades locais alegam que o técnico só poderia sair do país depois de pagar ao fisco uma dívida no valor de €288 mil. Agências iranianas noticiam que Queiroz ficou perplexo e zangado com a situação. O certo é que os 24 convocados e respetiva comitiva viajaram para a Europa sem a presença dele, que ficou retido no aeroporto internacional Imam Khomeini, exigindo no local a presença de algum federativo para clarificar o imbróglio.

Notícias adiantam que o treinador estaria defendido por uma cláusula no contrato que estipula que os impostos deveriam ser suportados pela federação iraniana. Aliás, essa versão foi, mais tarde, corroborada pelo secretário-geral

da Federação, Alireza Assadi. «O problema está solucionado. Os impostos estão pagos. A Federação está agora a envidar esforços no sentido de marcar um voo que permita a Carlos Queiroz juntar-se à seleção», explicou à agência IRNA.

Em declarações à TVI, o selecionador do Irão afirmou: «Teria sido

mais agradável terem escolhido outra bola de pingue-pongue que não eu, para este diferendo entre eles [Governo e Federação]. Não posso confirmar a cem por cento, mas fui informado que estava retido por falta de cumprimento nos impostos.»

À hora que A BOLA o contactou, o treinador já preparava a saída daquele país rumo à Europa.

PRESIDENTE CONTRADIZ TÉCNICO

Noutro âmbito, depois de Carlos Queiroz ter anunciado que deixou a seleção iraniana devido a «pressões externas», o líder da Federação, Ali Kaffashian, fez questão de contar a versão dele num breve depoimento. «A renúncia de Carlos Queiroz nada tem a ver com a seleção olímpica», disse, sem especificar, contudo, as razões que levaram à demissão do experiente técnico de 62 anos, o qual sublinhou que as decisões acerca da seleção principal eram da sua exclusiva responsabilidade, numa clara divergência com Ali Kaffashian que, num passado recente, não se privou de criticar publicamente algumas posições de Carlos Queiroz, piorando o cenário. Uma certeza: embora por vontade própria, a corda partiu pelo lado do treinador português.

E agora, que se segue?

O treinador português renovava contrato há seis meses com a Federação iraniana até 2018 — as metas seriam uma boa participação na Taça da Ásia em janeiro passado (equipa foi eliminada pelo Iraque nos quartos) e levar o Irão ao Mundial-2018 — mas o casamento nunca esteve fortalecido, a tal ponto que, nos últimos dias de fevereiro, o seu nome foi apontado como candidato ao QPR. Carlos Queiroz treinou pela última vez um clube (Real Madrid), há mais de dez anos (2003/04), não terminando a época (foi demitido em maio de 2004), regressando a adjunto de Alex Ferguson no Man. United, até assumir a seleção de Portugal em 2008, cargo que ocupou até 2010. Seguiu-se o Irão em 2011. E agora?

BREVES

SUÍÇA

Paulo Sousa goleia

O Basileia, treinado pelo português Paulo Sousa, ganhou fora ao Luzern (9.), por 4-1, reforçando a liderança da liga suíça, à 35.ª jornada.

CHIPRE

Tiago Gomes e Jorge Monteiro marcam

Dois portugueses faturaram ontem no Chipre (apuramento de campeão): Jorge Monteiro fechou a goleada do AEK Larnaca (3.) frente ao Ermis (6.), por 4-0, enquanto Tiago Gomes marcou no empate 2-2 do APOEL (2.), com Mário Sérgio a titular, contra o Apollon (1.) de Bruno Vale.

POLÓNIA

André Micael fatura

O defesa português marcou o primeiro golo da vitória do Zawisza (16.) sobre o Ruch (15.), 2-1, duelo de últimos classificados na Liga.

CROÁCIA

Paulo Machado marca

Médio luso fez o primeiro golo da vitória do líder Dinamo Zagreb diante do Istria (9.), por 4-1. Jogo da 26.ª jornada da liga croata.

TURQUIA

Castro faz golo mas perde, Josué é goleado

Médio português inaugurou o marcador na recepção ao líder Galatasaray (Bruma no banco), mas não evitou derrota do Kasimpasa (12.), 2-3, na 25.ª ronda da liga turca. Também Josué, do Bursaspor (4.), foi derrotado pelo Sivasspor (14.), por números mais expressivos (1-4).

GRÉCIA

Miguel Vitor derrotado

O PAOK (3.), com Miguel Vitor no onze (viu amarelo aos 26'), perdeu, por 1-3, na deslocação ao terreno do Panthrakikos (12.), partida da 29.ª ronda do campeonato grego.

RUSSIA

Hugo Vieira perde, CSKA pressiona Zenit

Avançado português Hugo Vieira foi titular na derrota do Torpedo (13.) contra o Spartak Moscovo (6.), 0-1, para a 20.ª jornada da liga russa. Já o CSKA bateu o Arsenal Tula, 4-1, e está a dois pontos do Zenit, de André Villas Boas, que só hoje entra em ação, defrontando o Dinamo.

HOLANDA

Labяд marca

Médio emprestado pelo Sporting marcou o primeiro golo do Vitesse (5.) na vitória (2-0) sobre o Go Ahead Eagles, da Eredivise.

MÉXICO

Pedro Caixinha empata

O Santos Laguna (12.), orientado pelo treinador português, empatou (2-2) na recepção ao Tigres (6.), tendo acabado o jogo com dez, devido à expulsão do guarda-redes.



Apassionado por futebol e fã do Tottenham, Nash é coproprietário da equipa canadiana Vancouver Whitecaps, a qual integra a Liga MLS

JAE C. HONG/AP

BI

Agora a vida depois do basquetebol



STEVE NASH

Nome — Stephen John Nash
Data de nascimento — 7 de fevereiro, 1974 (41 anos)
Nacionalidade — Joanesburgo (África do Sul)
Nacionalidade — Canadá
Altura — 1,91 m
Peso — 82 quilos
Posição — base
Draft da NBA — 15.ª escolha de 1996 pelos Phoenix Suns
Percurso — Suns (96/97-97/98), Mavericks (98/99-03/04), Suns (04/05-11/12), Lakers (12/13-14/15): 19 épocas, 18 a jogar
N.º camisola — 10 e 13
MVP — 2004/05 e 2005/06
All-Star — 8 presenças
Cinco Ideal — 3 nomeações
Assistências — 5 vezes líder da temporada
Média carreira — 14,3 pts, 3,0 res, 8,5 ass, 0,7 rbl, 31,3 minutos

STEVE NASH

Base colocou, oficialmente, fim a brilhante carreira nem realizou um jogo oficial pelos Lakers • Viveu

de 19 épocas • Nesta apaixonado e obcecado

«Tinha grandes sonhos em LA»

NBA

MIGUEL CANDEIAS

«Vida depois do basquetebol». Foi com este título, colocado no site *The Players' Tribune*, com uma fotografia dando um *high five* a uma das filhas gémeas, que Steve Nash, aos 41 anos, anunciou ponto final a 19 temporadas na NBA. Não é certamente o adeus que sempre sonhara. Não acontece a jogar, mesmo que as melhores épocas já tivessem passado, nem com (pelo menos um) título de campeão no currículo. Mas é o fim da carreira de um dos mais eficientes bases das últimas décadas - terceiro na lista de sempre em assistências, 10.335 - um génio na construção ofensiva e certamente o melhor basquetebolista canadiano da história.

Um *low profile*. Descontraído, sem gigantesco ego apesar dos mais de 137 milhões de dólares (127,75 milhões de euros) que auferiu só em salários e figurar entre os melhores dos melhores. Habitualmen-

te apenas de *t-shirt* ou camisa, na segunda das duas vezes (2005 e 2006) em que recebeu o mais cobiçado troféu individual da Liga, o de MVP da *regular season*, todos os colegas nos Suns o surpreenderam ao comparecerem também de camisa por fora das calças. Só que dessa vez enganaram-se. Ele tinha um blazer vestido. Sem gravata, é claro!

Agora, entre o basquetebol a que deseja continuar ligado, ajudando a modalidade a desenvolver-se no Canadá, terá também mais tempo para a sua fundação e outras das maiores paixões que possui: futebol. O pai jogou em Inglaterra e na África do Sul, onde Steve nasceu, e o irmão mais novo, Martin, foi internacional canadiano.

Foi eleito MVP da época regular em 2004/05 e 2005/06 pelos Phoenix Suns



MARK J. TERRILL/AP

EM DIRECTO NA TV

- Hawks - Spurs 19.00 h - NBA TV
- Kings - Wizards 22.00 h - NBA TV
- Magic - Nuggets 22.00 h - Sport TV4



no. Grande fã do Tottenham, de que gostaria de ser dono, Nash é coproprietário dos Vancouver Whitecaps, da MLS.

«O maior presente foi ser completamente imerso na minha paixão e lutar por algo que tanto amava - a visualização de uma escada, subindo em direção aos meus heróis. A obsessão tornou-se no meu melhor amigo. Falei com ela, acalentei-a, lutei com ela e tenho dado o couro e o cabelo por ela», escreve ainda o base sobre o que o alimentou ao longo na carreira e tendo «estabelecido metas, sonhado, planeado, trabalhado para lá do que era normal e esperado» tendo como referência o seu ídolo, Isiah Thomas.

RESULTADOS

Orlando Magic-Portland Trail Blazers	111-104
Philadelphia 76ers-New York Knicks	97-81
Brooklyn Nets-Milwaukee Bucks	129-127 a 3 p.
Cleveland Cavaliers-Indiana Pacers	95-92
Miami Heat-Denver Nuggets	108-91
Chicago Bulls-Toronto Raptors	108-92
Oklahoma City Thunder-Atlanta Hawks	123-115
Dallas Mavericks-Memphis Grizzlies	101-112
San Antonio Spurs-Boston Celtics	101-89
Sacramento Kings-Charlotte Hornets	101-91
Golden St. Warriors-New Orleans Pelicans	112-96
Los Angeles Clippers-Washington Wizards	113-99

→ Base conta porque preferiu os californianos quando tinha outros convites. Um deles dos Heat

No verão de 2012, Steve disse adeus aos Suns, clube do coração. Foi em busca do título de campeão. Desejado pelos Heat, preferiu os Lakers para jogar ao lado de Kobe Bryant e Dwight Howard. Assinou por três épocas/28 milhões de dólares (26,11 milhões de euros). Miami voltou a levantar o cetro. Os Lakers só chegaram ao *play-off* e não passaram da ronda inicial. Em 246 jogos possíveis em três épocas, atuou 65 (50+15+0). Na última pré-temporada ainda fez duas partidas, mas lesões e problemas na coluna e pernas puseram-no de baixa. Definitivamente. «Quando assimel com os Lakers tinha grande sonhos em levantar a moral dos adeptos e deixar esta cidade em fogo. Recusei ofertas mais lucrativas para vir para LA, porque desejava estar em fogo e jogar para alto risco e alta recompensa no meu último capítulo na NBA. No meu segundo jogo parti a perna e nada voltou a ser igual», escreveu no artigo.

MAIS NBA

CAVS. LeBron James esteve para não jogar por doença. Sentiu-se mal ao intervalo, mas marcou 13 dos seus 29 pontos no último quarto para garantir a vitória por 95-92 sobre os Pacers e colocar Cleveland no *play-off*.



CLASSIFICAÇÃO

→ I Divisão → 22.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	21	20	1	0	143-45	61
2 FC Porto	21	19	1	1	144-48	58
3 Valongo	22	14	3	5	101-88	45
4 Barcelos	21	12	4	5	77-59	40
5 Oliveirense	21	13	0	8	106-61	39
6 Sporting	21	12	2	7	78-62	38
7 Turquel	21	9	2	10	80-87	29
8 Juv. Viana	21	9	2	10	106-98	29
9 Paço de Arcos	22	9	2	11	77-83	29
10 Candelária	21	6	2	13	74-104	20
11 HC Os Tigres	21	4	2	15	72-118	14
12 CH Carvalhos	22	3	3	16	66-117	12
13 Sanjoanense	21	3	2	16	63-106	11
14 CD Póvoa	22	2	2	18	58-129	8

Próxima jornada (23.ª) - 20 mar: FC Porto - Barcelos; Turquel - Paço de Arcos; Sporting - Oliveirense; HC Os Tigres - CH Carvalhos; Valongo - Sanjoanense e Benfica - Juventude de Viana. 29 mar: CD Póvoa - Candelária.

Valongo não cede

→ O Valongo reforçou o terceiro lugar da geral da I Divisão ao vencer o CH Carvalhos, em partida da 22.ª jornada, que só se concluiu na próxima quarta-feira, devido às competições europeias. Enquanto o Paço de Arcos bateu o lanterna vermelha CD Póvoa, por 4-2.

LIGA EUROPEIA

→ Quartos de final → 2.ª mão

Barcelona (Esp) - Valdarno (Ita)	8-5 (6-2)
Vic (Esp) - Liceo (Esp)	3-2 (2-2)
Forte Marmi (Ita) - Breganze (Ita)	4-4 (2-5)
→ hoje	
FC PORTO - BENFICA	17.00h

Vic à espera

→ Espanhol Vic é o adversário de FC Porto ou Benfica nas meias-finais da Liga Europeia, que só hoje se completam, após a partida no Dragão Caixa. Na 1.ª mão, em Lisboa, as equipas portuguesas empataram (3-3). Na outra meia, o detentor do título, Barca, defronta o Breganze, de Sérgio Silva e treinado por Guillem Cabestany, apontado ao FC Porto. Final four a 2 e 3 de maio.

Sporting apurado

Equipa de Nuno Lopes atinge as meias-finais, após bater a Oliveirense, no regresso à Europa → Presidente Bruno Carvalho orgulhoso

H. PATINS - TAÇA CERS - 1/4 FINAL (2.ª MÃO)

Pavilhão Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azemeis

OLIVEIRENSE	SPORTING
1	4
0 AO INTERVALO 2	
Xavier Puigblí (GR)	André Girão (GR)
Albert Casanovas	Ricardo Figueira (2) (C)
To Silva	André Moreira
André Azevedo	Tiago Losna (1)
Gonçalo Alves (1)	João Pinto
Martin Monteiro	Daniel 'Poka' Oliveira (1)
Nelson Pereira	Nicolas Fernandez
Ruben Pereira	André Pimenta
Diogo Silva (C)	Carlos Martins
Diogo Almeida (GR)	José Macedo (GR)
TO SILVA	NUNO LOPES

ÁRBITROS
Alessandro Eccelsi e Alessandro da Prato (Itália)
MARCHA DO MARCADOR 0-2, 1-2 e 1-4



Com dois golos de Ricardo Figueira, o Sporting empatou a eliminatória e ganhou balanço

JÚLIO ALMEIDA

N O regresso à Europa, após 20 anos de ausência, o Sporting garantiu a final four da Taça Cers e ficou próximo da meta de homenagear o título de 1984 ao vencer a Oliveirense, ontem, por 4-1, na segunda mão dos quartos, após a derrota por 2-3 em casa. Um «orgulho tremendo», nas palavras do presidente e antigo dirigente da secção, Bruno Carvalho.

O Sporting entrou muito forte perante um adversário de pontaria desafiada. Duas bolas à treta da baliza da Oliveirense em oito minutos serviram de aviso sobre a determinação dos leões em inverter o resultado da primeira mão, uma constante até ao final.

Depois dos sustos, os locais foram repondo algum equilíbrio. Até Ricardo Figueira, o primeiro de antigos jogadores da Oliveirense a

marcar, pôr fim à resistência com dois golos (15 e 17), tornando-se o jogador em destaque da passagem à final four. Os verdes e brancos beneficiaram ainda da boa exibição de André Girão, que manteve a baliza inviolada na primeira parte.

Depois do intervalo, o antigo leão Gonçalo Alves, herói da primeira mão com hat-trick, apareceu finalmente em jogo e relançou a eliminatória (10.ª falta) de livre

direto (31). Mas a melhor fase do jogo ofensivo da Oliveirense esbarrou sempre na finalização, com oportunidades desperdiçadas.

Já Poka saltou do banco para fazer um grande golo (40), ao ângulo, atirando por terra as esperanças dos locais, que sofreram um último golpe ao cair do pano, por Tiago Losna (54). O Sporting não atingia as meias da Taça Cers desde 1986/87.

rêm a palavra

ESTRATÉGIA EFICAZ

«Estamos tristes. O Sporting teve a vantagem de marcar primeiro. Mantou boa estratégia e está de parabéns. Entrámos melhor na segunda parte. Mas o adversário foi mais eficaz. Temos de levantar a cabeça porque há jogos pela frente»

TO SILVA
treinador da oliveirense

INSPIRAÇÃO E BRIO

«Gostei do jogo. Esperava uma Oliveirense mais acutilante na primeira parte. Chegámos com mérito ao 2-0 e soube sofrer. Os jogadores estiveram inspirados e foram briosos na forma como prepararam o jogo. Mas ainda nada ganhámos»

NUNO LOPES
treinador do sporting

Barcelos quer repetir a história

→ Formação minhoto, que venceu a Taça Cers há 20 anos, carimbou presença na 'final four'

H. PATINS - TAÇA CERS - 1/4 (2.ª MÃO)

Pavilhão Municipal, em Barcelos

BARCELOS	SCRA ST. OMER
4	5
2 AO INTERVALO 0	
Ricardo Silva (GR)	Alan Audelin (GR)
Luis Querido (1)	Mathieu Le Roux
Hugo Costa (1)	Luis Miruzzi
Pedro Mendes (1)	David Florent (2)
Miguel Vieira	Toni Sero (3)
José Pedro	Carlo Garcia
José Braga	Gerard Teixido
Joca Guimarães	Lucas Savreux (GR)
João Candelas (1)	
João Pereira (GR)	
PAULO FREITAS	FABIAN SAVREUX

ÁRBITROS
Carsten Niestroy e Lars Niestroy (Alemanha)
MARCHA DO MARCADOR 2-0, 2-1, 3-1, 3-3, 4-3 e 4-5

O Barcelos junta-se ao Sporting na final four da Taça Cers, mas as duas equipas portuguesas só poderão cruzar-se na final, caso ultrapassem os respetivos adversários espanhóis nas meias. A formação de Paulo Freitas sentiu inesperadas dificuldades na reta final da partida da segunda mão dos quartos, com o francês SCRA St. Omer, mas sem colocar em causa a esperada qualificação para a próxima fase. A confortável vantagem obtida em França, por 4-1, permitiu ao Barcelos gerir o resultado e rodar todos os jogadores, incluindo João Pereira. O clube minhoto candidatou-se, desta forma, a juntar uma vitória ao título de 1994/95.

TAÇA CERS

→ Quartos de final → 2.ª mão

OLIVEIRENSE - SPORTING	1-4 (3-2)
RHC Diessbach (Sui) - Reus (Esp)	2-4 (2-5)
Follonica (Ita) - Igualada (Esp)	1-0 (2-4)
BARCELOS - SCRA St. Omer (Fra)	4-5 (4-1)
→ MEIAS FINAIS → Final Four a 25 e 26 abril	
Igualada (Esp) - SPORTING	
BARCELOS - Reus (Esp)	

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Filipa: «Teve de ser à quarta...»

→ Ginasta do Sport do Porto conquistou 3.º lugar em paralelas na Taça do Mundo em Cottbus

«Não foi à terceira... teve que ser à quarta. Mas ao menos foi...», declarou Filipa Martins após ter conquistado o 3.º lugar em paralelas (13,475 pts) na Taça do Mundo de Cottbus. Uma das mais importantes do circuito, razão pela qual tem a designação de Torneio dos Campeões. Se na estreia na etapa alemã a ginasta do Sport do Porto não havia passado das eliminatórias, nas duas participações anteriores, 2013 e 2014, chegara já

a cinco finais, duas delas em paralelas. Mas nunca ao pódio. Desta vez não deixou fugir a medalha.

«Estou muito contente. É muito bom por tratar-se de uma taça do Mundo muito concorrida e difícil. Ainda que a nota tenha sido mais baixa, correu-me melhor do que na qualificação [2.ª, 13,833]. Claro que havia sempre correções a fazer no exercício que dariam para melhorar um bocadinho a nota mas, como costume dizer, prefiro fazer igual ou melhor. Pior nunca é muito bom», declara Filipa rindo-se.

«Ter subido ao pódio em

CLASSIFICAÇÃO

Paralelas - 1.ª, Jonna Adlerteg (Sue), 14,675 pts; 2.ª, Kristina Pravdina (Aze), 13,800; 3.ª, Filipa Martins (Por), 13,475; 4.ª, Dorina Boczogó (Hun), 13,450; 5.ª, Paula Rayo (Esp), 13,300; 6.ª, Caterina Barloggio (Sui), 13,025; 7.ª, Evangelia Plyta (Gre), 12,600; 8.ª, Teja Belak (Est), 11,375.

Cottbus tem um significado especial, mas para qualquer taça do Mundo colocou três objetivos: 1.º, não cair; 2.º, tentar finais; 3.º, só depois penso nas medalhas. Nunca saio de Portugal a pensar no pódio. Bem, penso um bocadinho...», acrescenta rapidamente. Hoje Filipa Martins tem as finais de solo e trave. «Sei que aí é mais difícil. Vamos esperar para ver o que acontece», concluiu.

M. C.



Kristina Pravdina (Aze), Jonna Adlerteg (Sue) e Filipa Martins no pódio da Lausitz Arena

ABC está pela quinta vez na meia-final dum prova europeia

ANDEBOL — TAÇA CHALLENGE — 1/4 FINAL — 2.ª MÃO
Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

ABC 38 vs **RIIHI MAEN COCKS** 27

19 AO INTERVALO 15

CARLOS RESENDE vs **JANNE NIEMINEN**

ÁRBITROS
Marco Di Domenico e Lorenzo Fornasier (Itália)

Humberto Gomes (GR)	Kiri Morozov (GR)
Bruno Dias (GR)	Yevgen Umovist (GR)
Emanuel Ribeiro (GR)	Antti Rogenbaum
Fábio Vidrigo (7)	Jani Tuominen (2)
Hugo Rocha (2)	Andrei Buciuman (4)
Pedro Seabra (3)	Kristo Voika
Diogo Branquinho (3)	Kristian Jansson
David Tavares (4)	Andreas Ronnberg (1)
Ricardo Pesqueira (1)	Roni Syrjala (4)
João Gonçalves (2)	Robin Sjöman
Carlos Martins (2)	Nico Ronnberg
Nuno Grilo (4)	Vitaly Nerita (5)
Nuno Rebelo (3)	Mihaylo Krivichkov (2)
Tomás Albuquerque (2)	Marius Lepp (5)
João Paulo Pinto (4)	Niko Leikama (4)
Gabriel Teça (1)	



FOTO: BERNARDETE/ESP

ANDEBOL — TAÇA CHALLENGE — 1/4 FINAL — 2.ª MÃO
Pavilhão da Luz, em Lisboa

BENFICA 31 vs **AZOTY** 32

18 AO INTERVALO 15

MARIANO ORTEGA vs **MARCIN KUROWSKI**

ÁRBITROS
Milan Hajek e Karel Macho (Rep. Checa)

Vicente Álamo (GR)	Vadim Bogdanov (GR)
Hugo Figueira (GR)	Vilius Rasmus (GR)
Miguel Ferreira (GR)	Sebastian Zapora (GR)
Javier Borrigan (2)	Pawel Kowalik
Tiago Pereira (3)	Pawel Cwiklinski
João Pais (2)	Hrvoje Tojic
Claudio Pedrosa (1)	Krzysztof Lyzwa
Paulo Moreno (3)	Mateusz Kus (3)
Asier Antonio	Adam Skrabania (1)
Carlos Carneiro (5)	Marko Tarabochia (5)
Gonçalo Valério (3)	Rafal Przybylski (3)
Antonio Areia (4)	P. Krajewski (2)
Alexandre Cavalcanti	Nikola Proce (11)
Dario Andrade (3)	Jan Sebol (7)
Eledy Semeado (2)	Alaksandr Tsitou
José Costa (3)	

«Meias-finais ainda são pouco para nós»

Carlos Resende assume desejo do ABC em ir mais longe na Taça Challenge após êxito em Braga ➔ Vai defrontar noruegueses do Stord

por HUGO COSTA

O ABC chega à meia-final dum prova europeia pela quinta vez no seu histórico, depois de 1993/94, 94/95, 99/00 e 2004/05. Garantiu a passagem às meias da Taça Challenge, ao bater os finlandeses do Riihimäen Cocks, por 38-27, na segunda mão dos quartos.

Os noruegueses do Stord separaram agora os bracarenses dum possível 3.º final, 10 anos depois de, precisamente nesta competição, terem perdido o troféu para o Wacker Thun!

Ontem, os pupilos de Carlos Resende não se limitaram a gerir a vantagem de cinco golos da 1.ª mão e arrancaram um parcial de 9-1 aos 2-2 para 10-3, sempre a alta velocidade e onde Vidrigo foi o expoente máximo!

Os 13 jogadores de campo marcaram golos, os extremos concretizaram bonitas ações em jogadas aéreas, a defesa lusa sufocou o ataque contrário e a prova da superioridade bracarense estava mais que demonstrada. Carlos Resende admitiu: «Nós éramos superiores, temos de estar satisfeitos». E acrescentou: «Todos os jogadores têm

capacidade para entrar e defrontar qualquer adversário. Estamos nas meias-finais, mas temos a consciência de que isto ainda é pouco para nós. É interessante, mas é pouco. O nosso próximo jogo é uma chave para a final da Taça de Portugal, depois a final. Depois temos jogos muito interessantes com o Sporting e para a Challenge», assumiu o técnico.

Com vontade e determinação, o ABC não permitiu grandes aproximações ao adversário. Após o 19-15 ao intervalo, 3 golos seguidos voltaram a disparar o marcador. Agora, venham de lá os noruegueses!

Derrota no adeus à Taça EHF

➔ FC Porto perde na última ronda da fase de grupos. «Ganhou experiência», avaliou Obradovic

Um parcial de quatro golos sofridos após estar a ganhar por 23-20, a menos de 8 minutos do fim, ditou a derrota do FC Porto na última jornada do grupo C da Taça EHF perante o Skjern, da Dinamarca, no Dragão Caixa, no Porto. Com tudo decidido neste grupo, os comandados do treinador Ljubomir Obradovic mostraram uma vez mais que se podem bater com grandes equipas europeias, mas as falhas na parte final não permitiram a vitória da equipa portuguesa na despedida da prova.

«Precisamos de 20 jogos deste tipo durante o ano. Foi importante para o FC Porto entrar nesta liga, depois da Liga dos

CLASSIFICAÇÃO

➔ Taça EHF ➔ Grupo C ➔ 6.ª Jornada

FC PORTO - Skjern	23-24
Vojvodina - Fuchse	25-30

	J	V	E	D	G	P
1 FUCHSE	6	5	0	1	175-143	10
2 Skjern	6	5	0	1	164-147	10
3 FC PORTO	6	2	0	4	142-152	4
4 Vojvodina	6	0	0	6	143-182	0

Campeões no ano passado. Ganhou experiência. A nossa equipa não sabe jogar ainda com o resultado, mais um golo, menos um, e manter a sua disciplina», avaliou o técnico Obradovic. «A diferença face ao Skjern é que eles têm uma liga competitiva, ao passo que a nossa não é tão competitiva. Temos quatro ou cinco equipas fortes. Agora [em Portugal], temos os play-offs para apurar o campeão e para muitas equipas acabou. Estamos em março, em abril vão ficar mais duas equipas fora. Há play-offs para quê?», acrescentou. H. C.

Benfica e a arte de bem gerir

➔ Benfica está nas meias-finais da Taça Challenge, apesar da derrota. Conhece hoje adversário

Com uma preciosa vantagem de 8 golos (35-27) trazida da Polónia, a missão do Benfica passava por gerir a 2.ª mão e os três golos de vantagem ao intervalo, 18-15 tornaram a tarefa ainda mais facilitada. Apesar da derrota por 31-32, o clube da Luz carimbuou, pela terceira vez no seu histórico, a passagem às meias-finais numa competição europeia e sempre na Taça Challenge, depois de 2007/08 e 2011/12, sendo que apenas nesta última atingiram a final. Mariano Ortega contou com o regressado Vicente Álamo nos convocados e deu oportunidade a todos os jogadores de marcarem — exceto Cavalcanti e Asier Antonio, utilizados em ações defensivas. Os encarnados vão saber hoje quem

serão os próximos adversários: os romenos do Odorhei ou os ucranianos do ZTR Zaporozhye, ainda que os primeiros tenham uma vantagem de 26-18 alcançada na Ucrânia!

H. C.



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASE

Vicente Álamo voltou a ser opção para o técnico Mariano Ortega

mais andebol

- ➔ **FEMININO I** A Seleção Nacional junior B feminina venceu a Itália por 29-18 no grupo 7 de qualificação para o Europeu de 2017 da categoria, e hoje basta-lhe um empate perante a anfitriã da prova, a Polónia, para garantir presença no Campeonato.
- ➔ **FEMININO II** A Seleção Nacional

feminina também venceu a Itália por 23-20 (9-11 ao intervalo) na 2.ª jornada do Torneio Internacional de Leiria, transmitido pela BOLA TV, enquanto a seleção de recrutas da Noruega derrotou a Finlândia por 38-15. Hoje Portugal defronta os noruegueses (17 horas) pela vitória no quadrangular.

TRIATLO

Melanie Santos no 'top-10'

➔ Foi 6.ª e melhor portuguesa na prova de elite da Taça da Europa de Quarteira

Melanie Santos foi a melhor portuguesa na Taça da Europa de Quarteira, ao terminar a prova de elite feminina no sexto posto. A vitória na competição pontuável para o ranking internacional da modalidade e disputada na distância olímpica — 1500 metros de natação (duas voltas de 750 metros) 40 km de ciclismo (seis voltas de 6,6 km), 10 km de corrida (quatro

voltas de 2,5 km) — pertenceu à sul-africana Gillian Sanders, com a francesa Audrey Merle e a britânica Heather Sallers a completarem o pódio.

Ana Filipa Santos foi 16.ª, enquanto Ana Ramos, Liliana Alexandre e Catarina Larsson terminaram em 23.ª, 24.ª e 25.ª.

Em masculinos, o melhor português foi Filipe Azevedo, no 21.º lugar. A prova foi ganha pelo francês Dorian Conninx, seguido do britânico Mark Buckingham e do gaulês Aurelien Raphael.



Benfica a um passo do 'play-off' do título

Águias têm hoje em casa a partir das 15.30 horas, no terceiro jogo, oportunidade de reservar lugar na fase que atribui o título. Tigres deram luta e ainda criaram alguma expectativa mas quebraram irremediavelmente no derradeiro 'set'

VOLEIBOL - 1.ª DIV. ELITE / 'PLAY-OFF' - 2.º JOGO
Nave Polivalente, em Espinho

SPORTING ESPINHO		BENFICA	
1		3	
PARCIAIS			
20-25	22-25	25-23	18-25
Marco Sousa (8)	Roberto Reis (11)	Marc. Honoré (13)	Ricardo Perini (2)
Marco Ferreira (24)	Flávio Cruz (20)	Flávio Soares (10)	Hugo Gaspar (14)
Rui Moreira (7)	Flávio Soares (10)	Ivo Lopes (libero)	André Lopes
Ubirajara Pereira (9)	Hugo Gaspar (14)	João Casas	João Oliveira
Miguel Maia (2)	André Lopes		
Valdir Sequeira (8)	João Casas		
Hugo Ribeiro (libero)	João Oliveira		
Jonathan Nunes			
Luis Godinho			
Luis Moreira			

FLIPE VITO JOSÉ JARDIM



Benfica soube contrariar a oposição da equipa de Espinho

ÁRBITROS
Hélio Ormonde (S. Miguel) e Luis Meireles (Porto)

por
MANUEL PROENÇA

O Benfica tem a possibilidade de garantir, hoje, a presença no play-off que irá decidir o campeão nacional da Divisão Elite, depois de ganhar ontem ao Sporting de Espinho por 1-3 (parciais de 20-25, 22-25, 25-23 e 18-25), no segundo dos cinco jogos da segunda fase. As águias estiveram muito bem ante os tigres, que esboçaram um ar da sua

graça apenas até ao segundo tempo técnico de cada um dos parciais. Um jogo com cerca de uma hora e 50 minutos de duração, que acabou por ser emotivo, bem disputado, mas muito longe de confrontos de outro-entre as duas formações.

O Benfica, com uma meia-final

européia pela frente, acabou por saber gerir as suas forças a determinada fase do jogo. Os espinhenses deram muita luta, mas não conseguiram ultrapassar o melhor bloco e o contra-ataque do adversário, que foi quase sempre mais poderoso e bem organizado.

têm a palavra

JOGO BOM E EMOTIVO

“ Não tivemos um bocadinho de sorte e, talvez, um bocadinho de categoria no final dos dois primeiros sets, acontecendo o contrário no terceiro. Foi um bom jogo, emotivo. No quarto parcial caímos um pouco e não conseguimos levantar a cabeça. A minha equipa tentou dar o melhor e não foi feliz

FLIPE VITO
treinador do sporting de espinho

FOMOS PACIENTES

“ Soubemos dar a volta. Fomos experientes e pacientes, fechando bem os dois primeiros sets, o que não aconteceu no terceiro. Tivemos muitas oportunidades de contra-ataque, não as materializamos. Errámos serviços. No último parcial estivemos a ganhar 8-3, o que nos deu muita confiança

JOSÉ JARDIM
treinador do benfica

No primeiro set a equipa da casa esteve à frente até ao segundo tempo técnico, mas os bloqueios dos atacantes benfiquistas acabaram por fazer a diferença, repetindo-se a história para o segundo parcial, com o Benfica a disparar nos momentos finais.

CALENDRÁRIO

→ Divisão elite → Meias-finais 'play-off'

→ 2.º Jogo → Ontem	
Sporting de Espinho-Benfica	1-3
20-25, 22-25, 25-23 e 18-25	
→ 3.º Jogo → Hoje	
Benfica-Sporting de Espinho	15.30 h
Pavilhão 2 da Luz, em Lisboa	
→ 1.ª Nivisão → 2.º Jogo → Ontem	
Leixões (8.ª)-Castêlo da Maia (5.ª)	3-1
25-19, 17-25, 25-17 e 25-20	
→ Hoje	
Castêlo da Maia-Leixões	17.30 h
Pavilhão do Castêlo, em Castêlo da Maia	
→ Ontem	
Vilacondense (7.ª)-Sp. Caldas (6.ª)	2-3
26-24, 25-18, 18-25, 20-25 e 12-15	
→ Hoje	
Sp. Caldas (6.ª)-Vilacondense (7.ª)	17.00 h
Pav. Escola Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha	

Esperava-se para o terceiro set um Sporting de Espinho mais desgastado e agastado, o que acabou por não acontecer, relançando-se o jogo com os tigres a derrotarem o adversário e a criarem alguma expectativa para o quarto set.

A equipa espinhense acabaria, porém, por quebrar no início do derradeiro parcial, algo que não aconteceria até aí, concedendo ao adversário o conforto necessário para chegar à vitória, perante uma equipa local a esboçar apenas ténue reação.

CICLISMO

Polacos dão festival no Sudoeste

→ Pawel Bernas vence em Vila do Bispo, onde o melhor português foi... um sub-23: César Martingil

Os polacos da equipa Activejet dominaram a 1.ª etapa do Grande Prémio Liberty Seguros, podendo dizer-se que anteciparam o festival do sudoeste ao vulgarizarem as equipas portuguesas, que nas quatro provas do Cyclin'Portugal não conseguiram vencer uma só vez.

Não existem argumentos, muito menos desculpas para a falta de iniciativa dos blocos nacionais, tanto mais que as equipas estrangeiras são da mesma categoria e algumas há mais de um mês que treinam e competem em Portugal, é certo que com técnicos estrangeiros de filosofia diferente da dos portugueses. Daruiz Bigos, que nos anos 90 correu no Feirense e na Sicasal, deu uma lição ao apostar na eficácia dos seus corredores, tendo o ataque dos polacos Bernas, Franczak e Gra-



Polaco Pawel Bernas ganhou etapa e é líder da prova a disputar-se no Sudoeste alentejano

dek, a 30 quilómetros da meta, deixado os portugueses agarrados ao asfalto, sem resposta. Na fase final Gradeck descaiu para o pelotão, para os companheiros de equipa cruzarem a meta com a coluna a morder-

-lhes os calcanhares: «Corremos com muita cabeça, tivemos sangue frio e atacamos no momento certo, para que os adversários não tivessem grandes hipóteses. Vamos festejar o triunfo e amanhã logo se

GRANDE PREMIO LIBERTY S.

→ sines-vila do bispo → 218 km

1.ª ETAPA

1.º Pawel Bernas (Pol, AJT) 5.04.42 h à média de 42,927 km/h; 2.º Pawel Franczak (AJT) mt; 3.º Charles Huff (Usa, OPM) mt; 4.º César Martingil (Por, LSC) a 3 s; 5.º Pedro Paulinho (Por, LAA) mt.

GERAL

1.º Pawel Bernas (Pol, AJT) 5.04.32 h; 2.º Pawel Franczak (AJT) a 4 s; 3.º Charles Huff (Usa, OPM) a 6 s; 4.º Samuel Caldera (Por, W52) a 8 s; 5.º Ruben Guerreiro (Por, BDT) a 11 s; 6.º Rafael Silva (Por, EFP) mt; 7.º César Martingil (Por, LSC) a 13 s; 8.º Pedro Paulinho (Por, LAA) mt; 9.º Guillaume Boivin (Can, OPM) mt; 10.º Daniel Freitas (Por, ANI) mt.
Pontos - 1.º Pawel Bernas (Pol, AJT) Montanha - 1.º Pierrick Naud (Can, OPM) Juventude - 1.º Ruben Guerreiro (Por, BDT) Equipas - 1.º Activejet 15.14.09 h; 2.º Optum-Kelly a 3 s; 3.º Liberty Seguros-Carglass a 6 s.

vê como iremos defender a camisa amarela», afirmou Pawel Bernas vencedor da etapa e líder.

O melhor português acabou por ser o sub-23 César Martingil (LSC), o que penaliza mais os blocos Continentais nacionais. «Foi uma etapa muito dura, mas entrei bem colocado na reta da meta e aproveitei para ser o primeiro do pelotão», frisou Martingil.

Rui Costa volta à Milão-San Remo

→ Quarta presença do ex-campeão do Mundo hoje, num pelotão de especialistas em clássicas

Rui Costa, da equipa Lampre, é o único português a integrar, hoje, o pelotão da mais longa clássica (293 km) do ciclismo profissional, entre Milão e San Remo, sendo esta a quarta presença do ex-campeão do mundo, que se estreou em 2009 com o 79.º lugar, seguindo-se em 2010 em 49.º e 2012 no 51.º lugar. Conhecida por classicíssima, a corrida italiana reúne os principais especialistas em clássicas, podendo repetir vitória Filippo Pozzato (2006), Fabian Cancellara (2008), Mark Cavendish (2009), Gerald Ciolek (2013) e Alexander Kristoff (KAT), vencedor do ano passado. O pelotão de 200 corredores de 25 equipas - Gilbert, Valverde, Démare, Kwiatkowski, Rui Costa, Bouhanni, Nizzolo, Sagan, Haussler, Degenkolb e Boom são também candidatos - parte de Milão às 10 horas, para percorrer as províncias de Pavia, Alessandria, Génova, Savona e Imperia.

Águia voa para final

Encarnados eliminaram Vitória de Guimarães, repetindo o filme da época passada. Vão discutir troféu com estreante Barcelos

BASQUETEBOL - TAÇA DE PORTUGAL - 1/2 FINAL
Pavilhão Multússos, em Fafe

V. GUIMARÃES		BENFICA	
51		64	
POR PERÍODOS			
18-24	14-11	9-9	10-20
Douglas Wiggins (6)	Jobey Thomas (18)		
José Silva (11)	Seth Dolbova (3)		
Nebojsa Pavlovic (13)	Frederick Gentry (9)		
Marcel Momplaisir (8)	Tomás Barroso (5)		
João Balseiro	Carlos Andrade (7)		
Francisco Oliveira	Mário Fernandes (6)		
João Guerreiro (2)	Cláudio Fonseca		
Pedro Pinto (11)	João Soares (1)		
Miguel Torea (n)	Ronald Slay (15)		
Filipe Lima (n)	Diogo Gameiro (n)		
Paulo Cunha (n)	Artur Castela (n)		
Hugo Sotta (n)	Fábio Lima (n)		
FERNANDO SÁ	CARLOS LISBOA		

ÁRBITROS
Fernando Rocha, Nuno Monteiro e Paulo Marques

POP
ÁLVARO GONÇALVES

Benfica, atual detentor da Taça de Portugal, carimbou a presença na final da competição pela terceira temporada consecutiva. Nas meias-finais, a equipa orientada por Carlos Lisboa eliminou o V. Guimarães, conseguindo um triunfo justo por 51-64, que foi alcançado muito por culpa de uma excelente prestação defensiva.

Comandados dentro de campo por Jobey Thomas e Carlos Andrade, que estiveram em plano de evidência, os encarnados entraram melhor na partida e no final do



Carlos Andrade foi um dos jogadores em destaque na formação do Benfica

primeiro período venciām por seis pontos de diferença (18-24), destacando-se o triplo conseguido por Jobey Thomas mesmo no último instante. A diferença no resultado permitiu ao Benfica manter a tranquilidade perante um V. Guimarães renovado no segundo e terceiro períodos, muito por culpa da entrada em jogo de Pedro Pinto e do

bo desempenho defensivo de Marcel Momplaisir.

Mas no ataque os minhotos, ao contrário do que sucedera na véspera, frente ao Sampaense, estiveram desastrosos nos lançamentos de três pontos, convertendo somente três dos 29 efetuados. Só no quarto período foram oito tentativas frustradas, situação que o Ben-

Barcelos faz história em Fafe

→ **Minhotos superiorizaram-se à Oliveirense. Receição da última final do Troféu António Pratas**

Estreante nestas lides, pois nunca havia estado nas meias-finais da Taça de Portugal, o Barcelos escreveu mais uma página de história ao garantir o apuramento para a final da prova. Para hoje, está agendado um duelo com o Benfica, numa reedição da última final do Troféu António Pratas, que foi ganha pelas águias. Ontem, contra a Oliveirense, que não pôde contar com o lesionado David Gomes, os barcelenses foram mais fortes e carimbaram com justiça o passaporte para o derradeiro duelo da prova. Estiveram quase sempre na frente do marcador, chegando mesmo a ter uma diferença de 14 pontos que lhes permitiu gerir o encontro sob a almofada de uma

BASQUETEBOL - TAÇA DE PORTUGAL - 1/2 FINAL
Pavilhão Multússos, em Fafe

OLIVEIRENSE		BARCELOS	
59		66	
POR PERÍODOS			
14-19	12-16	18-13	15-18
João Abreu (10)	Filipe Djuran (12)		
Augusto Sobrinho (8)	Carlos Fechas (6)		
Dusan Sasic (12)	Nuno Oliveira (10)		
Helder Carvalho (3)	Marko Lončović (17)		
Kenyon Jr. (17)	Igor Duković (16)		
Renato Azevedo	André Silva (1)		
Carlos Resende (3)	Eduardo Ribeiro (4)		
Eduardo Guimarães (6)	Luis Ferreira (n)		
Pedro Soares (n)	João Pereira (n)		
Francisco Albergaria (n)	Pedro António (n)		
	Tiago Baptista (n)		
	Rui Coelho (n)		
MÁRIO RAMOS	JOSE RODRIGUES		

ÁRBITROS
Luis Lopes, Carlos Santos e José Abreu



Resende disputa a bola com Lončović

margem confortável. Marko Lončović e Igor Duković, com 17 e 16 pontos, respetivamente, foram fundamentais na qualificação inédita do Barcelos, de nada valendo a boa prestação de Kenyon Jr. no conjunto de Oliveira de Azeméis. A. G.

TAÇA DE PORTUGAL

→ Final a 8 → Pav. Multússos de Fafe
→ quartos de final → quinta-feira
Jogo 1 - Oliveirense-CAB Madeira 66-61
Jogo 2 - Illiabum-Barcelos 54-67
→ sexta-feira
Jogo 3 - Algés-Benfica 67-81
Jogo 4 - Vitória de Guimarães-Sampaense 79-61
→ meias-finais → ontem
Oliveirense-Barcelos 59-66
Vitória de Guimarães-Benfica 51-64
→ final → hoje
Barcelos-Benfica* 16.00 h
*Transmissão direta na Sport TV

têm a palavra

BENFICA MERECEU

“ Não há contestação. O Benfica mereceu vencer. Os 10 por cento conseguidos nos lançamentos triplos são demasiado maus. Não é normal. A limitação do Paulo Cunha, que não jogou, também foi fundamental. Fica o grande comportamento do público que nos apoiou e deu um belo espetáculo”
FERNANDO SÁ
treinador do v. guimarães

CHAVE NA DEFESA

“ Conquistámos o objetivo que queríamos de chegar à final. Defensivamente conseguimos fazer com que o V. Guimarães não tivesse eficácia. Ganham-se títulos na defesa e estivemos muito bem. Foi essa a chave do nosso triunfo. Agora venha a final frente a um bom adversário”
CARLOS LISBOA
treinador do benfica

fica aproveitou para se distanciar no marcador. A juntar a isso, à entrada para os últimos cinco minutos, quando as águias venciām por 45-52, o V. Guimarães dispôs de quatro lances livres consecutivos, mas não marcou nenhum. Momplaisir e Nebojsa Pavlovic foram incapazes de reduzir a diferença e aí hipotecaram as já reduzidas hipóteses dos vimaranenses passarem à final.

têm a palavra

RESULTADO ACEITA-SE

“ Parabéns ao Barcelos pela vitória e pela presença na final. Parabéns também aos jogadores da Oliveirense que lutaram até ao fim e foram incansáveis. Penso que a certa altura controlámos no um par, embora depois não tenhamos tido as melhores decisões nas saídas para o ataque”
MÁRIO RAMOS
treinador da oliveirense

DEFESA FUNDAMENTAL

“ A Oliveirense criou-nos imensas dificuldades do ponto de vista defensivo. A chave do jogo foi não termos permitido cestos rápidos por parte do adversário e também nos momentos críticos termos tido o resultado a nosso favor. Ganhou a equipa que defendeu melhor”
JOSE RODRIGUES
treinador do barcelos

GOLFE

Joachim Jansen lidera na Madeira

→ Dinamarquês Joachim Jansen (68 pancadas) lidera o Open da Madeira, cuja primeira volta, no Club de Golf Santo da Serra, só ontem ficou concluída, devido a chuva e ventos fortes. Gonçalo Pinto, integrado no grupo de jogadores em 10.º lugar, com 70 pancadas, é o melhor luso.

TÊNIS DE MESA

Vantagens no 'play-off' feminino

→ CTM Mirandela e Ala Nuri Álvares venceram a primeira mão das meias do play off do Nacional feminino da I Divisão, fora, frente a Juncal, por 3-0, e Ponta do Pargo, por 3-1, respetivamente. Segundo jogo a 11 de abril, enquanto as duas partidas da final realizam-se a 3 e 16 de maio.

AUTOMOBILISMO

Ayrton Senna recordado

→ Brasileiro Ayrton Senna completaria 55 anos, ontem, se não tivesse falecido de forma prematura aos 34, em 1994, o que motivou homenagens. Foi inaugurada uma estátua de cera no Museu de Petrópolis e o sobrinho Bruno Senna e a McLaren falaram do herói.

JUDO

Anri Egutidze 9.º no GP Tbilissi

→ Anri Egutidze (-81 kg) foi 9.º no Grand Prix de Tbilissi com 1 v-1 d. Competindo a expensas próprias, o ainda júnior derrotou o georgiano Ambako Avaliani mas depois perdeu, também por *ippon*, ante o experiente russo Alan Khubetsov (7.º do ranking), que venceu a prova.

SMS

→ **FRANÇA.** Os restos mortais dos atletas Florence Arthaud, Camille Muffat e Alexis Vastine, vítimas de colisão de helicópteros na Argentina, são esperados hoje no país natal.
→ **SURF.** Gabriel Medina foi castigado pela World Surf League com uma multa, devido à linguagem menos própria após a eliminação da 1.ª etapa.
→ **AUTOMOBILISMO.** António Félix da Costa sai hoje do 6.º lugar e Álvaro Parente de 14.º para a Corrida de Duplas da Stock Car, no Brasil.

TÊNIS

Final desejada... concretizada!

→ Djokovic e Federer discutem título; abandono de Serena abre final a Halep que debranta Jankovic



Raonic foi despedido por Roger Federer

A final masculina mais desejada vai mesmo concretizar-se em Indian Wells, palco californiano do primeiro torneio da categoria Masters 1000 do ano e de um desfecho Novak Djokovic-Roger Federer, depois de ambos terem mantido a regra de desparelhar os opositores num par de sets. No caso do sérvio n.º 1 da prova, 6/2 e 6/3 chegaram para pôr fora o britânico Andy Murray (4.º) e habilitar-se aquele que poderá ser o seu 50.º título no circuito ATP; já o suíço precisou de um pouco mais de esforço para despedir o 6.º favorito, Milos Raonic, 7/5 e 6/5, e confirmar a sexta partida decisiva da carreira naquele recinto, a poder valer-lhe um quinto troféu de vencedor. Mas quem não teve de esforçar-se de todo para aceder à final, no caso feminina, foi a romena 3.ª designada, Simona Halep, face ao abandono por lesão (joelho direito) da 1.ª favorita, Serena Williams, comunicado no court por entre aplausos e raros assobios. «Voltarei para o ano», garantiu a americana à plateia com que se reconciliou ao fim de 14 anos de boicote, facilitando a vida a Halep, que lutará pelo título com a sérvia 18.ª favorita Jelena Jankovic, vencedora por 3/6, 6/3 e 6/1 da meia com a alemã Sabine Lisicki (24.ª).

Boa atitude, novo desaire

Eficácia da Rússia leva-a a justo triunfo por 21-8, na receção aos Lobos em Sochi ◊ Portugal sofre quarta derrota e acaba em 5.º lugar

por
ANTÓNIO AGUILAR

ONTEM, em Sochi, a Seleção Nacional voltou a não encontrar os caminhos da vitória na visita a uma Rússia que sem exibição musculada e dominadora, teve o condão de aproveitar a mão cheia de oportunidades para construir tranquilo triunfo por 21-8. Portugal fecha assim esta 1.ª volta da Taça Europeia das Nações a sofrer a quarta derrota (só ganhou na receção à Alemanha) e a cair na penúltima posição, logo com tarefa mais espinhosa na próxima época, de se manter entre as seleções desta segunda divisão.

Logo aos cinco minutos foram os russos a obter o primeiro ensaio e 7-0, mas Portugal reagiu e foi o capitão Gonçalo Foro a dar o primeiro aviso numa boa arrancada junto à linha parada pela placagem de um russo. Problemas nas touches não impediram que o bloco avançado luso nivelasse as fases de conquista, sendo, porém, a Rússia a transformar uma penalidade e 10-0. É então que, pela primeira vez, os Lobos conseguem boa fase de posse de bola, entram nos 22 metros russos com o abertura Penha e Costa a executar pontapé de -ressalto e a reduzir para 10-3. Os russos pressionam pelos avançados, mas não aproveitam duas mêlées a cinco metros para, em cima do intervalo, falta lusa no



Ao capitão Gonçalo Foro coube dar o primeiro aviso, numa boa arrancada

chão valer penalidade à Rússia e 13-3 ao intervalo.

Portugal voltou dos balneários focado em jogar mais à mão, mas alguma ineficácia e Duarte Marques a falhar fácil penalidade, fez os Lobos voltar a correr atrás do prejuízo, até que, a meio da 2.ª parte, a inspiração do n.º 9 russo e algumas facilidades defensivas permitiram que este escapasse junto à linha lateral

para o ensaio dos 18-3. Sem baixar os braços, Portugal alcançou o seu ensaio a partir de uma touche a cinco metros, que o flankeador Salvador Vassalo aproveitou para marcar junto ao canto e reduzir para 18-8 sem que a conversão entrasse.

Loberica para o esforço final dos Lobos a última penalidade sofrida, havendo que atentar nas faltas cometidas no jogo no chão.

Irlanda vence o Seis Nações

→ Emoção e drama com a Inglaterra a bater a França (55-35), sem passar 'goal average' irlandês

Inacreditáveis momentos a três minutos da conclusão do enorme embate Inglaterra-França, quando faltava um ensaio convertido (sete pontos) para os ingleses se sagrarem campeões, para sofrimento de uma Irlanda que aguardava junto dos telespectadores e torcia por uma França intratável em Twickenham, diante 82 mil adeptos, que defendeu em grande e aguentou o forcing inglês, entregando assim o título à Irlanda. Três equipas acabaram com os mesmos oito pontos, mas valeu aos irlandeses os 63 pontos de diferença contra a Inglaterra (+57) e o terceiro, País de Gales, com 53 pontos de diferença entre marcados e sofridos nos cinco jogos. Sabendo já que os galeses tinham ganho a Itália por 61-20 e a Irlanda em casa da Escócia por 40-10, a Inglaterra, ao primeiro minuto, fez 7-0, mas a França não facilitou e deu a volta (7-12). Antes do intervalo os ingleses marcam dois ensaios e 27-15 ao intervalo. França faz mais dois ensaios na segunda parte (34-22) e até ao fim foi a loucura de um jogo partido, dinâmico e dramático - 41-25, 41-30, 48-35 e os 55-35 finais -, com os ingleses a morrerem na praia, mas de cabeça bem erguida.

A. A.

CLASSIFICAÇÃO

→ Taça Europeia das Nações → 5.ª Jornada

Roménia-Geórgia	6-15
Espanha-Alemanha	48-16
Rússia-Portugal	21-8

	J	V	E	D	P	PB	PP
1 GEORGIA	5	5	0	0	158-42	1	21
2 Roménia	5	3	0	2	102-61	3	15
3 Espanha	5	3	0	2	131-99	1	13
4 Rússia	5	3	0	2	103-119	1	12
5 PORTUGAL	5	1	0	4	52-100	1	5
6 Alemanha	5	0	0	5	61-186	1	1

KITESURF

ANTÓNIO AZEVEDO/ASF



→ TREINO CUMPRIDO. Uma dor no tornozelo direito, alívio enorme e orgulho ainda maior por chegar ao fim da maratona de 36 horas de treino 'non-stop' passadas em cima de uma prancha. Francisco Lufinha, 31 anos, era a imagem da felicidade e do cansaço, ontem, às 21 horas, quando pode, enfim, abrir o champanhe da missão cumprida na piscina oceânica de Oeiras. Curto festejo antes dos banhos de contraste frio/quente a que de imediato se submeteu, para aliviar os efeitos da fadiga e poder, como confessou a A BOLA, «dormir até segunda-feira»

Belenenses garante 'play-off'

→ Líder CDUL fez pleno de vitórias e, a par do Direito, está nas meias-finais da Divisão Honra

A única decisão pendente para a última jornada da fase de apuramento da Divisão de Honra resolveu-se a favor do Belenenses que, com todo o mérito, foi à casa emprestada do seu direto concorrente, o CDUP, triunfar por sofridos 26-21, mas que bastaram para a equipa do Restelo segurar o sexto lugar e disputar um dos jogos do play-off do título em casa do terceiro classificado, o Técnico.

Guimarães e o relvado da pista Gênes Castro foi o palco de uma forte entrada do CDUP, que foi convertendo penalidades até aos 9-0, com o Belenenses, perto do intervalo, a acordar e a reduzir para 9-6. Na 2.ª parte os portugueses chegaram ao ensaio cedo e elevaram para 16-6, com os azuis de novo a

CLASSIFICAÇÃO

→ Divisão de Honra → 20.ª Jornada

Dramático Cascais-CDUL	3-47
C. R. Montemor-G. D. Direito	24-62
C. R. Arcos de Valdevez-C. R. Técnico	7-61
Agronomia-Académica Coimbra	3-47
CDUP-Belenenses	21-26

	J	V	E	D	P	PB	PP
1 CDUL	18	18	0	0	770-202	13	85
2 GO Direito	18	16	0	2	765-242	12	76
3 Técnico	18	12	0	6	681-339	10	58
4 Dramático Cascais	18	11	0	7	447-346	8	52
5 Agronomia	18	10	0	8	419-239	12	52
6 Belenenses	18	7	0	11	391-473	7	35
7 CDUP	18	6	0	12	340-487	5	29
8 Académica	18	4	0	14	293-591	3	19
9 CR Arcos Valdevez	18	4	0	14	222-830	2	18
10 RC Montemor	18	2	0	16	220-800	2	10

Play-off do título, 11 abril: Técnico-Belenenses e Cascais-Agronomia (a 1.ª mão). Meias-finais, 18 abril: Direito-vencedor do Técnico-Belenenses; CDUL-vencedor do Cascais-Agronomia (a 1.ª mão)

reagir - ensaio convertido e 16-13. Relançado o jogo, o n.º 10, Manuel Costa, deu a primeira van-

tagem com duas penalidades para os 16-6 e 16-19. Ainda mais drama quando o CDUP obtém o segundo ensaio e 21-19 mas o enredo de suspense incluía boa sequência à mão e arrancada incrível do talonador azul José Carracho para o ensaio da vitória, 21-26. No despique entre Dramático de Cascais e Agronomia, o quinze da Tapada fez o pleno de pontos (cinco) graças ao ponto bônus ofensivo, enquanto o rival da Linha perdeu em casa com o campeão CDUL, mas nada havia a alterar, pois o maior número de vitórias do Cascais assegurou-lhe o quarto lugar, recebendo, a 11 de abril, precisamente os agrónomos.

O Montemor, já se sabia há duas rondas, desce ao segundo escalão e ontem somou a 16.ª derrota na receção ao Direito, enquanto o Técnico foi de passeio ao Minho onde bateu de forma copiosa os Arcos. A. A.

SABE COMO EM RFM.SAPO.PT

OUBE NA RFM
E VAI VÊ-LOS A LAS VEGAS

TAYLOR SWIFT
ED SHEERAN
BRUNO MARS
SAM SMITH
JOHN LEGEND

E MUITOS OUTROS NO ROCK IN RIO LAS VEGAS

INSCREVE-TE VIA
760 301 101
CUSTO DA CHAMADA €0,60 + IVA

OUBE A RFM, SE TE LIGAREM
E SOUBERES AS PALAVRAS-PASSE,
VAIS A LAS VEGAS VER ESTES
MÚSICOS E MUITOS MAIS.



RFM

SÓ GRANDES MÚSICAS.

CONCURSO PUBLICITÁRIO Nº 17/2015 AUTORIZADO PELA SECRETARIA - GERAL DO MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA - PRÊMIO NÃO CONVERTÍVEL EM DINHEIRO.




POR DENTRO...
BRAGA
Morre a jogar futebol

Fernando Sousa, de 52 anos, foi ontem vítima de paragem cardiorrespiratória fatal quando jogava futebol com amigos no recinto de uma empresa de Palmeira, Braga. Apesar das manobras de reanimação, o óbito foi declarado no local.

ZAMBUJEIRA DO MAR
Tailandês caiu de arriba e desapareceu no mar

Um homem, com cerca de 44 anos, de nacionalidade tailandesa, caiu, ontem, ao mar, no lugar de Coice do Porco, em Zambujeira do Mar, Odemira, onde pescava numa das arribas. Dado o estado revoltoso do mar, as buscas para encontrar o corpo foram, para já, infrutíferas.



Mulher encontrada sem vida no rio Tua

MIRANDELA
Mulher encontrada a boiar no rio Tua

Uma mulher foi encontrada morta no rio Tua, em Mirandela (Bragança), entre as pontes do Açude e Romana. Segundo fonte dos bombeiros, a vítima, de 70 anos, que costumava dar um passeio naquela zona, terá sido vítima de afogamento.

ALGARVE
Patrulha da GNR agredida em Lagos

Dois militares da GNR de Lagos foram violentamente agredidos por um grupo de quatro pessoas numa zona residencial da localidade do Chinicato, em Lagos. Um dos agentes da autoridade suspeita-se que tenha sofrido um traumatismo craniano na sequência das agressões, tendo o outro sofrido escoriações nas pernas e nos braços. Ambos ainda conseguiram manietar as quatro pessoas, dois homens e duas mulheres, entre os 30 e os 45 anos, antes de chegarem ao local patrulhas de Portimão, Lagos e Aljezur.

Preso em moradia de férias

Um homem foi detido por suspeitas de furto, depois de ter sido encontrado pela GNR, durante a madrugada, escondido no jardim de uma moradia de férias no Burgau, em Vila do Vispo. Apesar da «forte e continuada resistência», os militares controlaram o homem, que tinha consigo um par de luvas, lanterna, chaves de fendas, berbequim e duas latas de gás pimenta.

Outros mundos

Lesados do BES manifestam-se à porta da casa de Carlos Costa

Protesto começou junto à antiga FIL e tomou inesperado rumo ◉ Dezenas de manifestantes dirigiram-se à residência do governador do Banco de Portugal ◉ Exigem dinheiro investido

SOCIEDADE

DEZENAS de clientes que subscreveram papel comercial do Grupo Espírito Santo (GES) e ficaram sem o dinheiro aplicado após a implosão do BES manifestaram-se, ontem, em Lisboa. Ao protesto realizado junto ao Centro de Congressos de Lisboa, seguiu-se romaria até à porta da casa do governador do Banco de Portugal.

Entre buzinas e bombos, os manifestantes gritaram «gatu-no» na rua de acesso ao prédio onde Carlos Costa mora, no Parque das Nações. «Fracos com os poderosos, implacável com os cidadãos lesados», assim foi definida a atuação do governador do Banco de Portugal.

O protesto começou cerca das 11.30 horas e foi vigiado pela PSP, mas o cordão de segurança acabou reforçado, no início da tarde, por dezenas de polícias do corpo de intervenção.

«Os gatuños estão do lado de lá [no Centro de Congressos de Lisboa] e a polícia está a fazer o cerco a quem foi roubado», declarou,



Manifestantes passaram pelo Centro de Congressos de Lisboa, onde decorria um colóquio com a presença de Carlos Costa

Carlos Costa acusado de ser fraco com os poderosos e implacável com cidadãos lesados

à agência Lusa, Carlos Peixoto, um dos lesados do BES, referindo-se à participação de Carlos Costa num seminário sobre regulação e supervisão financeira que estaria a decorrer na antiga FIL.

Empunhando cartazes com frases como «E agora, como explico

ao meu filho que deve poupar?», «A Presidência da República defende os gatuños do sistema financeiro, quem defende os portugueses?» e «Carlos Costa, amigo de Salgado», os lesados do GES gritaram palavras de ordem a exigir o dinheiro investido.

POLÍTICA

País andou para trás, acusa Costa

→ **Líder do PS arrasa Governo de Passos Coelho e denuncia retrocesso de Portugal**

António Costa lançou duras críticas ao Governo de Pedro Passos Coelho, durante uma visita a Barcelos. Para o líder do PS, Portugal, nos últimos quatro anos, andou «muitas décadas para trás», ilustrando a crítica com os exemplos da produção de riqueza, do emprego e investimento privado.

Garante António Costa que a riqueza que o país produz está ao nível de 2003, a população atualmente empregada é igual à de 1996,



António Costa, secretário-geral do PS

o investimento caiu para um nível semelhante ao de há 30 anos.

O «indicador mais grave» do retrocesso vislumbrado no País é, segundo o socialista, «o grande aumento da pobreza», particularmente a pobreza infantil e juvenil, com «31% dos portugueses dos 0 aos 18 anos abaixo do limiar da pobreza».

«Uma sociedade não está cheia de nada se houver pessoas a viver sem dignidade», referiu, numa referência direta à ministra das Finanças, pois Maria Luísa Albuquerque disse recentemente que «Portugal tem os cofres cheios».

DEFESA

Aguiar Branco não convence

→ **Inquérito da Associação de Oficiais das Forças Armadas nada favorável ao ministro da Defesa**

De acordo com dados resultantes de um inquérito apresentado ontem em Lisboa e realizado pela Associação de Oficiais das Forças Armadas (AOFA), o ministro da Defesa não tem defendido corretamente a instituição militar, denunciando ainda a excessiva intervenção dos dirigentes políticos nas Forças Armadas. Nenhum dos 1.227 oficiais inquiridos considera que José Pedro Aguiar Branco esteja a cumprir o seu papel.



IRLANDA DO NORTE

Manifestações contra água paga

→ Milhares mostraram-se contra a faturação da água, gratuita até final do mês



Água começa a ser paga a partir de abril

Milhares de pessoas manifestaram-se ontem, nas ruas de Dublin, contra o governo irlandês, devido à faturação da água, que até aqui era consumida gratuitamente e que a partir de abril passa a fazer parte dos encargos dos irlandeses. Brendan Ógile, um dos organizadores da manifestação, disse, em declarações à AFP que o protesto tem a pretensão clara de «anular a lei», que é encarada com grande pessimismo, após anos a fio de austeridade. Para o governo, a medida permitirá introduzir «clareza e acessibilidade» no preço da água e, portanto, recusa-se desistir da reforma, que acaba com a exceção que vigorava na União Europeia desde 1997.

INGLATERRA

Menina heroína salva padrasto

→ Bethany evitou morte de familiar ao aplicar compressões cardíacas aprendidas na escola



Bethany tem apenas dez anos

Bethany Simpson, uma menina de apenas dez anos, salvou a vida ao padrasto, Robert Hoskins, que podia ter morrido de ataque cardíaco. O caso passou-se em Inglaterra, quando a criança — que se manteve serena perante o drama familiar — se viu obrigada a aplicar compressões cardíacas ao padrasto, até à chegada da ambulância, técnica que aprendeu na escola, durante uma visita de paramédicos. O padrasto, de 41 anos, que estava em paragem cardiorrespiratória, foi mais tarde internado e já está livre de perigo. Os médicos que acompanharam o caso acreditam que se não fosse Bethany, o desfecho poderia ter sido outro.

ITÁLIA



GREGORIO BORGIA/AP



→ NA TERRA DA CAMORRA. O papa Francisco visitou Nápoles, ontem, onde pediu aos mafiosos que se convertam e aos napolitanos que ajudem a combater a corrupção «que cheira mal». «Reajam com firmeza contra as organizações que exploram e corrompem os jovens, os pobres e os débeis, com o cinico tráfico de droga e outros crimes», pediu o Sumo Pontífice

Acordo nuclear a conta-gotas

Secretário de Estado norte-americano fala em avanços, mas recorda que há ainda importantes divergências ◉ Prazo termina a 31 de março

ESTADOS UNIDOS

por LECÍCIA NETO

O acordo entre Estados Unidos e Irão, no que respeita ao armamento nuclear, avançou, mas ainda não é suficiente no entender do secretário de Estado norte-americano, John Kerry. «Avançámos, mas permanecem ainda algumas diferenças importantes», referiu ontem, em Lausanne, na Suíça, após ter-se reunido com o ministro dos Negócios Externos iraniano, Mohammad Javad Zarif.



LAURENT GILBERTON/AP

John Kerry, secretário de Estado dos EUA

«É o momento de tomar decisões-chave e deixar passar tempo não as vai tornar mais fáceis», disse Kerry, incitando Ali Jameni,

que detém a última palavra em assuntos de Segurança, a adotar outra posição.

Caso avance um pacto entre os dois países, o Irão recuperará o seu estatuto de potência regional com a reintegração na Comunidade das Nações, terá maior apoio no combate ao grupo terrorista Estado Islâmico, proporcionará estabilidade ao Iraque e poderá ver dissipadas outras questões relacionadas com o sectarismo no Médio Oriente.

A 31 de março acaba o prazo de negociações, no entanto os responsáveis dos dois países voltam a reunir-se na próxima quinta-feira. China, Rússia, Reino Unido, França e Alemanha também participam nos encontros.

ESPAÑA

Milhares ecoaram em Madrid

→ 'Pão, trabalho, teto e dignidade', foi o mote do protesto, convocado por 300 organizações

Milhares de manifestantes encheram a Praça Colón e as principais artérias de Madrid para protestar contra as medidas de austeridade aplicadas pelo governo espanhol, nos últimos anos. Apesar da chuva, que ontem à tarde se fez sentir na capital espanhola, muitas pessoas compareceram no protesto, convocado por

cerca de 300 organizações, entre associações e sindicatos. «Tiram-nos tanto que, no final, tiram-nos o medo», «No Parlamento não está a solução, a solução é a revolução» e «Faz falta já uma greve geral», foram algumas das palavras de ordem patentes nos cartazes dos manifestantes, que rumaram a Madrid, partindo de todas as regiões autónomas do país. Segundo a organização, participaram na marcha «centenas de milhares» de pessoas, números mais tarde confirmados pelas autoridades, que indicam uma estimativa entre as 10 a 12 mil pessoas.



ANDRES KUDACH/AP

Nem a chuva afastou os manifestantes

... E POR FORA

CANADÁ Jovem detido para evitar que se junte ao EI

Um jovem de 17 anos foi ontem detido pelas autoridades canadianas, na cidade de Beaumont, região oeste do Canadá, para evitar que se junte ao Estado Islâmico, na Síria. «Esta é a prova que a ameaça do terrorismo é real», disse um porta-voz do ministro da segurança do país, citado pela agência AFP.

SERRA LEOA Três dias de confinamento devido ao vírus do ebola

O presidente da Serra Leoa, Ernest Koroma, ordenou ontem que os cidadãos permaneçam em casa entre os dias 27 e 29 de março, a fim de evitar a propagação do vírus ebola. «Esta campanha é uma oportunidade para as comunidades participarem diretamente na luta, para se atingirem os zero casos, e para pensarem na erradicação desta doença no nosso país», justificou.



Xanana Gusmão, com a agora ex-mulher

TIMOR-LESTE Xanana anuncia separação

O antigo primeiro-ministro de Timor-Leste, Xanana Gusmão, anunciou, através de comunicado, o fim do casamento com a australiana Kirsty Sword. «Gostaríamos de informar os nossos amigos e colegas e todos aqueles que sempre nos apoiaram sobre a nossa decisão de divórcio», escreveu.

CABO VERDE 70 porcos encontrados mortos numa lixeira

Mais de 70 porcos foram encontrados mortos numa lixeira na ilha da Boavista, em Cabo Verde. Não se sabe ainda se os animais foram abatidos por doença e suspeita-se que a carne esteja a ser comercializada na região. O Ministério do Desenvolvimento Rural já está a investigar as causas da morte dos suínos.

ESTADOS UNIDOS Sete irmãos morrem em incêndio numa vivenda

Um incêndio, que deflagrou numa habitação em Brooklyn, Nova Iorque, matou sete irmãos, todos menores de idade, e deixou um oitavo irmão gravemente ferido. Segundo algumas testemunhas, a matriarca ainda saltou de uma das janelas para pedir ajuda.



PROGRAMAÇÃO

Diretos

Hoje

- 07.00** – Flashnews
- 07.17** – Gym Tónico
- 07.35** – A Bola Reporter: A Idade da Juventude
- 08.00** – Flashnews
- 08.15** – Modalidades Curtas: Karatê
- 08.27** – Memórias: Moniz Pereira – O Sr.º Atletismo
- 09.00** – Flashnews
- 09.15** – Modalidades: Corta Mato, Remo
- 09.43** – Gym Tónico
- 10.00** – Flashnews
- 10.17** – Equitação Magazine
- 10.15** – Fairplay Curto
- 10.28** – Radicais
- 11.18** – Bastidores F1
- 11.45** – A Bola do Melo-Dia
- 13.06** – Saúde em Jogo: Dança do Varão
- 13.31** – Motores
- 14.00** – A Bola das 2
- 14.24** – Magazine TT



14.57 – Ténis de Mesa: Benfica-Guilhabreu

- 16.45** – A Bola da Tarde
- 18.03** – Futsal, UEFA: Portugal-Roménia
- 19.45** – A Bola das 7
- 21.04** – Aventuras na Água
- 22.00** – A Bola de Domingo
- 23.52** – X-Acto: Cross Choice
- 00.00** – Remate Final
- 01.05** – Sports Magazine
- 01.58** – A Bola de Domingo
- 03.51** – Clube de Combate
- 04.43** – Modalidades Curtas: Atletismo
- 05.00** – Flashnews
- 05.16** – Sala VIP: António Cunha, Manuel Pinto e Pedro Alves
- 05.49** – Reportagens Curtas: Os Nazarenos
- 06.00** – Flashnews
- 06.16** – Equitação Magazine
- 06.48** – Fairplay Curto

Exclusivo MEO CANAL 12 **MEO** E OUTRA VÍDEA



HOJE

TRANSMISSÃO DIRETA

Ténis de mesa

Benfica vs **Guilhabreu**

A partir das 15.00 h

A BOLA DOMINGO

Veja às 22.00 horas

João José Pires recebe em estúdio Fernando Guerra, Diamantino, Luís Vidigal e Rui Esteves



TELEVISÃO

RTP1

- 08.00** – Bom Dia Portugal Film de Semana
- 09.00** – Eucaristia Domical
- 10.00** – Atletismo: EDP – 25.ª Meia Maratona Internacional de Lisboa 2015*
- 13.00** – Jornal da Tarde
- 14.23** – Só Visto
- 15.23** – The Flash
- 16.04** – Filme: «Doidos à Solta»
- 18.15** – Filme: «Outra Questão de Nervos»
- 20.00** – Telejornal
- 21.24** – Got Talent Portugal
- 23.44** – Sorteio do Joker
- 23.46** – Filme: «O Terceiro Passo»
- 02.03** – Grande Noite do Fado 2006

RTP2

- 08.00** – Zig Zag
- 11.15** – Caminhos
- 11.43** – 70x7
- 12.10** – Ingrediente Secreto
- 12.40** – Surf Total
- 13.03** – Cosmos: A Odisseia no Espaço
- 14.50** – Portugal 3.0
- 14.46** – Voz do Cidadão
- 15.00** – Desporto 2*
- 19.02** – Parlamento
- 19.48** – Kriol Atlântico
- 20.02** – Nos por Eles
- 20.30** – O Povo Que Ainda Canta
- 21.00** – Jornal 2
- 21.35** – História a História
- 22.08** – Borgen
- 23.10** – FFF – Fashion Film Factory
- 23.42** – A Entrevista de Maria Flor Pedrosos

SIC

- 08.30** – Disney Kids
- 10.20** – Violetta
- 12.15** – Vida Selvagem
- 13.00** – Primeiro Jornal

SPORT TV 5

- 14.00** – Portugal em Festa
- 20.00** – Jornal da Noite
- 21.35** – Mar Salgado (especial)
- 22.15** – Achas Que Sabes Dançar?
- 01.00** – Filme: «Desperation»

TVI

- 06.30** – Animações
- 09.45** – Detective Maravilhas
- 10.30** – Querido Mudei a Casa
- 11.15** – Missa – Ótavo Dia
- 13.00** – Jornal da Uma
- 14.00** – Somos Portugal
- 20.00** – Jornal das 8
- 21.45** – Dança com as Estrelas
- 02.00** – Pokerstars Challenge

SPORT TV1

- 11.15** – Futebol, Segunda Liga: Beira-Mar-Benfica B*
- 14.00** – Futebol, Liga Italiana: Juventus-Génova*
- 16.00** – Futebol, Liga Espanhola: Villarreal-Sevilha*
- 18.00** – Futebol, Liga Portuguesa: Sporting-V. Guimarães*
- 20.00** – Futebol, Liga Espanhola: Barcelona-Real Madrid*

SPORT TV2

- 11.00** – Futebol, Liga Espanhola: Dep. Corunha-Espanhol*
- 14.30** – Futebol, Bundesliga: Mainz-Wolfsburgo*
- 16.30** – Futebol, Bundesliga: Bayern-B. M'Gladbach*

SPORT TV3

- 11.30** – Basquetebol, Liga ACB: Valencia-Barcelona*
- 13.30** – Futebol, Liga Holandesa: Feyenoord-PSV*
- 16.00** – Basquetebol, Taça de Portugal: (final)*
- 20.00** – Ténis, ATP World Tour 1000: Indian Wells (final)*
- 22.00** – Basquetebol, NBA: Orlando-Denver*

SPORTING TV

- 08.30** – Espíritos Selvagens
- 09.00** – Hóquei, Taça CERS: Oliveirense-Sporting
- 10.30** – Sporting Notícias
- 11.00** – Futebol, Segunda Liga: Sporting B-Atlético*
- 13.00** – Sporting Notícias
- 13.30** – Futebol, Juniores A: Sporting-Rio Ave
- 15.00** – Especial Sporting-V. Guimarães
- 18.00** – Futebol, Primeira Liga: Sporting-V. Guimarães*
- 20.00** – Sporting Grande Jornal
- 21.30** – Sporting Reportagem
- 22.00** – Futebol, Segunda Liga: Sporting B-Atlético
- 00.00** – Núcleo Duro
- 01.00** – Sporting Grande Jornal

BTV1

- 08.56** – Futebol, Infantis: Benfica-ADF Torre
- 09.59** – Benfica 10 Horas
- 10.35** – Futsal Feminino: Benfica-Golpilhreira
- 11.57** – Futsal, Iniciados: Benfica-Sporting*
- 13.20** – Adidas Magazine
- 13.29** – Benfica Fan Zone
- 13.59** – Benfica 14 Horas
- 14.30** – Off The Record
- 15.27** – Voleibol: Benfica-Espinho*
- 17.25** – Basquetebol: Benfica-Quinta dos Lombos
- 18.56** – Futsal, Sub 20: Benfica-Sporting*
- 20.28** – Cine BTV
- 20.59** – Benfica 21 Horas
- 21.31** – Alta Fidelidade

BTV2

- 08.05** – Alta Fidelidade
- 08.34** – Adidas Magazine
- 08.47** – Futebol, Segunda Liga: Benfica-B-Portimonense
- 10.35** – Premier League World Show
- 11.04** – Futebol, Premier League: Tottenham-Leicester
- 13.24** – Futebol, Premier League: Liverpool-Man. United*
- 15.54** – Futebol, Premier League: Hull City-Chelsea*
- 18.00** – Notícias
- 18.30** – Futebol, Premier League: Southampton-Burnley
- 20.27** – Futebol, Premier League: Liverpool-Man. United
- 22.18** – Futebol, Premier League: Hull City-Chelsea
- 00.10** – Premier League World Show
- 00.38** – UFC Now
- 01.42** – Benfica 24 Horas

EUROSPORT

- 07.45** – Esqui Alpino: Taça do Mundo
- 08.45** – Saltos de Esqui, Taça do Mundo*
- 10.45** – Biatlo: Taça do Mundo*
- 11.45** – Esqui Alpino: Taça do Mundo
- 13.00** – Biatlo, Taça do Mundo
- 13.30** – Ciclismo: Milão-San Remo, Itália*
- 16.00** – Desp. Motorizados: Mundial de Supersport
- 16.30** – Desp. Motorizados: Mundial de Superbike
- 17.15** – Curling, Camp. do Mundo Feminino
- 19.00** – Snooker, Grande Prémio Mundial (final)*
- 22.00** – Saltos de Esqui, Taça do Mundo
- 23.00** – Biatlo, Taça do Mundo

HOJE

Conheça o centenário clube parisiense Red Star, fundado por Jules Rimet, faça uma viagem pelo Mundial de Kiteboard. Regresse ao passado da brilhante patinadora Katarina Witt, veja o Festival do Gelo e descubra quais são as modalidades tradicionais da Mongólia...

Veja às 01.05 horas

ESTADO DO TEMPO



WWW.ABOLA.PT

Resposta em www.abola.pt

pergunta do dia

Depois de deslizes, quem está mais forte para ser campeão: Benfica ou FC Porto?

resposta à pergunta de ontem

FC Porto vai conseguir passar o Bayern e chegar às meias-finais da Champions?

SIM

35%

NÃO

65%

AUDIÊNCIAS TELEVISIVAS

Fonte: MediaMonitor/CAEM

Sexta-feira, 20 de março de 2015

	PERCENTAGEM	SHARE
1 Mar Salgado (SIC)	16,3	33,3
2 A Única Mulher (TVI)	13,8	28,1
3 Jardins Proibidos (TVI)	12,0	30,5
4 Jornal das 8 (TVI)	11,4	24,1
5 Jornal da Noite (SIC)	11,0	23,0

JOGOS DA SORTE

Chaves e resultados

lotaria clássica → Concurso n.º 11/2015

→ Segunda-feira

1.º prémio **41767**

euro milhões → Concurso n.º 023/2015

→ Sexta-feira

3 14 37 42 48 + 1 10

totoloto → Concurso n.º 023/2015

→ Sábado

4 11 15 23 26 + 7

lotaria popular → Concurso n.º 12/2015

→ Quinta-feira

1.º prémio **42153**

joker → Concurso n.º 11/2015

→ Domingo

5 170 570

totobola → Concurso n.º 11/2015

→ Domingo





Factos e protagonistas

Liga e para-raios



FERNANDO SEARA

**O Benfica, o Minho próximo e Lopetegui...
Afinal a preocupação também é ocupação!
Com a consciência de treinador ser para-raios**

1 A derrota, ontem, do Benfica em Vila do Conde relança o campeonato. Apesar do empate do FC Porto na Madeira, frente ao Nacional. O Benfica, uma vez mais, perde no derradeiro minuto. Tal como acontecera em Paços de Ferreira. E no Minho, ou no Minho próximo, o Benfica não tem sido feliz esta época. O Benfica, marcando cedo, acreditou, porventura, que os três pontos estavam conquistados. Teve o jogo controlado mas, na segunda parte, o Rio Ave acreditou. Houve felicidade e mérito da equipa de Pedro Martins. Principalmente nos últimos vinte minutos do encontro. E houve demérito na equipa de Jorge Jesus. E percebemos que Gaitán é, hoje em dia, um dos jogadores mais importantes neste Benfica. A sua ausência é sempre notada. E o seu regresso à equipa uma mais valia. O que é inequívoco é que o Benfica continua a liderar a Liga. E esta derrota, que dói, tem de ser ultrapassada. Ultrapassada com a consciência que, cada vez mais, é preciso vontade e humildade. Do primeiro ao último minuto.

2 As dezasseis equipas qualificadas, por mérito próprio, para os quartos de final da Liga dos Campeões e da Liga Europa refletem a hierarquia do futebol europeu. Com uma impressionante exceção e que se traduz na ausência de qualquer equipa inglesa. Que pressente-se não dão muita importância, pelo menos à Liga Europa. Se olharmos, por exemplo, para o valor dos direitos televisivos da Liga inglesa reportados à época 2013/2014 constatamos que só no que diz respeito à rubrica de mérito desportivo a diferença entre o primeiro classificado e o oitavo é da ordem dos seis milhões de libras. Mais de oito milhões de euros. Tão interessante e relevante quanto o valor global da conquista da Liga Europa! O que é de evidenciar é que nas dezasseis qua-

lificadas deparamos com quatro equipas espanholas, três italianas, duas alemãs, francesas e ucranianas e uma russa, outra belga e o Futebol Clube do Porto. O sorteio dos quartos de final da Liga dos Campeões proporcionou confrontos bem interessantes e complicados e um deles é, inevitavelmente, aquele que oporá o Futebol Clube do Porto ao Bayern de Munique. O Porto de Lopetegui terá uma segunda quinzena de Abril verdadeiramente louca. Na certeza, como diz um nosso antigo aforismo, que quem pensar nas suas loucuras, certo que moderará a sua vaidade!

3 Sempre que escuto o atual treinador do Futebol Clube do Porto recordo um livro que há poucos anos comprei em Madrid na altura em que assisti a um sempre apaixonante Real-Barcelona. E, hoje, jogar-se á, na Catalunha, um determinante Barcelona-Real. O seu autor é um conhecido jornalista desportivo espanhol, Miguel Gutiérrez, e o título bem sugestivo: *Frases de fútbol*. Cada vez que ultimamente escuto Julien Lopetegui nas suas conferências de imprensa — para além de admirar o seu conhecimento da recente e particular história política portuguesa... — procuro, quando tenho tempo, ler alguns capítulos deste livro e, em particular, aqueles dedicados aos treinadores. E lá está Tommy Docherty a recordar que «treinar hoje em dia é como a guerra nuclear;

não há vencedores mas tão só sobreviventes». Ou, em outra linha, Howard Wilkinson quando estabelece que «há dois tipos de treinadores: os que acabam de ser despedidos e os que estão quase a sê-lo». E o autor, no seu castelhano, diz-nos que «árbitros aparte, *el oficio de entrenador es uno de los más ingratos que se conocen*». Até em razão do que, em certo momento, disse Didier Deschamps: «Um treinador é responsável por 10% das vitórias e 90% das derrotas!» É que, e continuando a citar, e para além de preparar a equipa, um treinador cumpre uma outra missão: «*ejerger de pararrayos*». Isso: para-raios! No mais acompanho uma tirada de Chechu Rojo que treinou o Saragoça, o Celta de Vigo e o Atlético de Bilbao: «alguns árbitros prejudicam-nos e outros... também». Afinal a preocupação também é ocupação! Com a consciência de se ser para-raios! Como se escreve a partir do lado de lá do Guadiana!

4 Fala-se, por Lisboa, e muito, de isenções. De apoios públicos. Muitas vezes com desconhecimento. Outras vezes para algumas — e alguns — ficarem em bicos de pé. Que é uma necessidade nos tempos que correm. E de outros momentos que se aproximam. Quase como raspar, num instante, a raspadinha. É o fruto deste tempo. Antigamente comprava-se a lotaria e esperava-se, com calma, pelo dia previsto para

se saber se havia sorte. Agora é tudo instantâneo. Até o jogo. Que chega ao computador. O que importa assumir é que, legitimamente, os fundos comunitários, que são apoios públicos, também chegam ao desporto. O Futebol Clube do Porto receberá 1,6 milhões de euros de fundos comunitários para a reabilitação das piscinas municipais de Campanhã que irão ser geridas pelo clube nos próximos vinte e cinco anos. E o Mundial de futebol de praia que se realizará no próximo mês de Julho na bonita praia de Espinho terá a participação de cerca de dois milhões de euros de fundos comunitários, essenciais para a sua organização e concretização. O desporto, os seus clubes e as suas estruturas representativas, merecem apoios públicos. Internos e europeus. Sem desconfianças de princípio. Principalmente a partir de algumas opiniões, públicas e publicadas, que não são mais que meras raspadinhas! Mas importa ter paciência. É que «a paciência é o único remédio contra os males que não têm remédio»!

5 Agora é a semana das seleções. A Liga só regressa nas vésperas da Páscoa. O que significa que o Benfica tem tempo para digerir e ultrapassar esta derrota em Vila do Conde. E preparar, com vontade, os próximos três jogos. Que se disputam na Luz e no Restelo. E só regressa ao Norte, e em particular ao Minho, em Maio! Em Abril, salvo na final da Taça da Liga, fica por Lisboa!

FRANCISCO LEÓN/AFP



Fernando Seara deita um olhar crítico sobre a forma de estar e de falar de Julien Lopetegui, treinador do FC Porto

lendoalei@abola.pt

Lendo a lei



JOSÉ MANUEL MEIRIM

Quem desce à II Liga?

1. Lembro-me de ter sido questionado por alguns jornalistas — na procura de um *furo* —, no final do ano passado, sobre a magna questão do Regulamento das Competições Organizadas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional determinar que desçam à II Liga, na época desportiva seguinte, os clubes classificados em 15.º e 16.º lugares da tabela classificativa da I Liga.

2. Se assim está escrito, então, adiantava-se, havia uma crise, pois a I Liga é agora disputada por 18 sociedades desportivas e, então, seguir-se naturalmente que os dois últimos não desceriam, antes descendo os classificados em 15.º e 16.º.

3. Nos intervalos de algumas aulas, não se me afigurou difícil desmontar esse resultado absurdo, apelando ao historial vivido na Liga, desde logo, à não aprovação de um regulamento de competições para a época corrente, aos contratos com a Federação Portuguesa de Futebol e tantos outros argumentos.

4. Na passada sexta-feira, por comunicado oficial, a Comissão Executiva da LPFP, esclareceu esta questão (caso ela existisse). Ai, e independent-

A 'não questão' de os regulamentos preverem a descida dos 15.º e 16.º classificados

temente da se analisar, em todo o por menor, os bastos fundamentos que se adiantam, reafirma-se o que tínhamos como óbvio, desde o final do ano passado: as circunstâncias em que a norma em apreço foi criada, o seu fim ou propósito e a sua posição no sistema em que se integra conduzem ao resultado interpretativo de que, a menção aos Clubes classificados em 15.º e 16.º lugar deve ser entendida como se referindo aos dois Clubes pior classificados, o que, num quadro competitivo de 18 Clubes, como é o actual, corresponde à 17.ª e 18.ª posições na tabela classificativa.

5. Não teremos, pelo menos por esta razão, mais um Verão quente.

* Consultor da ABBC — Sociedade de Advogados — abbc@abbc.pt.

Nota — José Manuel Meirim opta por escrever as suas crónicas na ortografia antiga

Envie as suas questões para lendoalei@abola.pt





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE - MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

vserpa@abola.pt



Editorial

por
VÍTOR SERPA

Dia dos prodígios do nosso futebol

QUANDO terminou o jogo em Vila do Conde, a imagem de Jorge Jesus dizia tudo sobre a enorme frustração do treinador do Benfica. Abara de sofrer a terceira derrota no campeonato, num golo no último lance do jogo e era sua óbvia convicção de que o FC Porto não iria desperdiçar, na Madeira, a excelente oportunidade de quase se colar ao Benfica e ficar a um mínimo pontinho de distância.

Inesperadamente, o FC Porto não aproveitou o que poderia e deveria aproveitar e se a água caiu com estrondo e inabilidade, o dragão tropeçou com surpresa, mas não injustiça.

Melhor para a Liga ter destas imprevisibilidades. Passamos as jornadas a dizer e a escrever que nada de verdadeiramente surpreendente acontece, que os grandes ganham sempre, que quase mais valia a pena fazer-se um campeonatozinho entre os maiores. Felizmente para o futebol português que há factos que desmentem essa tese e, ontem, num verdadeiro dia dos prodígios, o Rio Ave venceu o Benfica, sem qualquer margem a contestação do seu sucesso e o Nacional empatou o FC Porto num jogo em que até poderia ter ido mais longe, se Lucas João não tivesse falhado uma tão flagrante oportunidade de golo.

A verdade é que, contas feitas, o FC Porto ainda ganhou um ponto ao Benfica. Mais do que um ponto, o FC Porto ganhou o direito a pensar que, neste momento, o título já só depende de si. Mas também é verdade que o Benfica ganhou razões para deixar de sentir o desespeto que sentia. Ou seja: não pode o Benfica rejubilar com a jornada, até porque teve uma exibição menor em Vila do Conde, mas pode, pelo menos, re confortar-se com o facto do FC Porto ter perdido uma clara oportunidade de ganhar uma vantagem mental. E isso pode ser decisivo.

OFI abandona Superliga por problemas financeiros

«Abandonamos a podridão do futebol grego», frisou presidente Nikos Machlas ◉ Só 16 inscritos nos últimos dois meses ◉ Ex-equipa de Sá Pinto

GRÉCIA

por
MIGUEL CORREIA

OFI, histórico clube da ilha de Creta fundado em 1925 e que chegou a representar a Grécia nas competições europeias (foi eliminado pelo Boavista, de Manuel José, na Taça UEFA em 1993/94), decidiu abandonar a Superliga grega. «As máscaras caíram na guerra contra a nossa equipa. O OFI foi uma vítima fácil para outros ficarem numa situação confortável. Mas, atenção, fomos nós a decidir o nosso destino. Agora, podemos abandonar a podridão do futebol para voltar a ser um clube adorado por todos», esclareceu em conferência de imprensa o presidente Nikos Machlas, antigo avançado internacional e que conquistou o Bota de Ouro em 1997/98 ao serviço do Vitesse, clube no qual foi treinado por Artur Jorge.

O ex-clube do treinador Sá Pinto e dos jogadores Daniel Fernandes, Milhazes e Makukula é o se-



Desespero dos adeptos levou à publicação de dezenas de fotografias nas redes sociais

gundo a declarar insolvência esta temporada, seguindo o exemplo do Niki Volous, que abandonou a Superliga em dezembro.

«O OFI bateu, certamente, um recorde. Jogar os últimos dois meses com apenas 16 inscritos. É uma prova que ainda há jogadores com amor ao clube. Estou orgulhoso deles», sublinhou o treinador Nikos Anastopoulos, antiga estrela do

futebol helénico, que viu serem retirados à equipa 10 pontos por incumprimentos e que a atiraram para o fundo da classificação.

Clubes falidos, desistências, adeptos mascarados, invasões de campo, equipas penalizadas, jogos à porta fechada, suspensão do campeonato, esta a triste sina do futebol grego num passado recente. O OFI é a última vítima!

ESPAÑA

Futre critica adeptos do Real

→ Ex-internacional português não compreende assobios à equipa e a Casillas na Champions

O antigo internacional português e ex-capitão do Atlético Madrid, Paulo Futre, está no centro de nova polémica em Espanha depois de em entrevista em *El Partido de las 12*, da rádio *Cadena Cope*, ter considerado que os adeptos do Real Madrid são «os piores do Mundo». «É a única afi-

ção que quando a sua equipa pode ficar de fora da Champions assobia os seus jogadores, ou que assobia Casillas, que é um mito para o Real Madrid».

Na véspera de jogo decisivo com o Barcelona, o Real Madrid vê assim mais lenha na fogueira que arde com violência. E Futre até já adivinha que nos quartos da Champions o duelo madrilenho vai pender para o Atlético: «Este ano está muito melhor que o Real».



Futre não compreende os 'merengues'

ÚLTIMAS

INGLATERRA Mourinho explica porque tem 21 relógios guardados

O treinador português José Mourinho revelou que guarda numa caixa os relógios que leva no pulso nos dias em que conquista títulos. Até ao momento, são 21 os que contam a história. «Quando ganho títulos tiro o relógio do pulso e não volto a utilizá-lo. Se não ganhar nada o relógio torna-se normal, às vezes uso-o, outras vezes não», explicou. Para o previsível título inglês, o relógio que guardará tem toque pessoal: «É azul, foi desenhado por mim de acordo com as minhas necessidades quando estou no banco».

HALTEROFILISMO Campeão olímpico búlgaro morre vítima de enfarte

Milan Dobrev morreu ontem, com 35 anos, vítima de enfarte, anunciou a sua família. O desportista búlgaro sagrou-se campeão olímpico em Atenas na categoria 94 quilos. Foi também campeão do Mundo em 2003 e 2004, anos em que também se sagrou campeão europeu. Dobrev morava sozinho em Plovdiv e foi encontrado em casa.

ANEBOL Angola nos JO do Rio-2016

A seleção feminina de Angola, orientada pelo português João Florêncio, apurou-se para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016, ao vencer a Tunísia — equipa treinada por outro português, Paulo Jorge Pereira — por 26-23, na final do Pré-Olimpico em Angola. Será a 6.ª presença seguida das angolanas em Jogos Olímpicos.

BRASIL Jogador do Flamengo apanhado em fraude

O médio brasileiro Luiz Antônio, do Flamengo, está a ser acusado pela justiça do país de ter participado numa fraude que lesava uma companhia de seguros. De acordo com o jornal *Gazeta Esportiva* o futebolista, que chegou a ser ligado a uma transferência para o Sporting, ofereceu um carro de luxo ao chefe da milícia Liga da Justiça e depois ter instruído o seu pai para apresentar na polícia queixa por roubo e, assim, receber indemnização.

